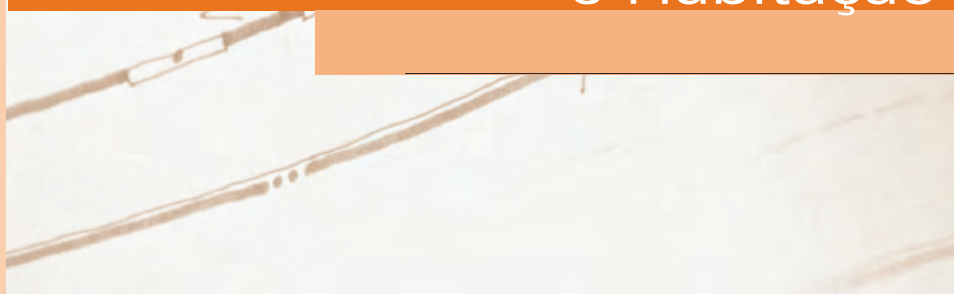




# Estatísticas da Construção e Habitação 2011



Edição 2012



Estatísticas  
oficiais





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Estatísticas da Construção e Habitação 2011

Edição 2012

# FICHA TÉCNICA

**Título**

Estatísticas da Construção e Habitação 2011

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

**Presidente do Conselho Diretivo**

Alda de Caetano Carvalho

**Design, e Composição**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0377-2225

ISBN 978-989-25-0165-9

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

 Apoio | ao cliente

**808 201 808**

© INE, I.P., Lisboa Portugal, 2012 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal

## NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação, disponibilizando um vasto conjunto de indicadores sobre a construção e a habitação em Portugal. Esses indicadores integram-se no Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU).

Da informação agora disponibilizada, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011, de indicadores sobre de Obras Concluídas e Licenciadas, relativos ao ano de 2011, e dos resultados da segunda edição do Inquérito à Caracterização de Habitação Social - 2011.

O INE retoma a divulgação de informação (de carácter anual, para os anos de 2010 e 2011) relativa às Obras Concluídas, baseada em estimativas para a totalidade das obras concluídas em Portugal, conferindo deste modo maior qualidade às estatísticas produzidas e permitindo a comparação direta entre períodos - anteriormente afetada em virtude fundamentalmente dos atrasos nas respostas dos promotores de obras que, após a conclusão das mesmas, não solicitam o respetivo alvará de conclusão junto das Câmaras Municipais.

Relativamente às Estimativas do Parque Habitacional, é importante referir que se alargou em 2006 o modelo de estimação às tipologias dos fogos e por tipo de edifício, pelo que se dá continuidade à divulgação desta informação.

Com a realização de uma nova edição do Recenseamento da Habitação (Censos 2011), será necessário proceder a uma calibragem e a um reajustamento da série das Estimativas do Parque Habitacional de 2001 a 2011, para que a informação intercensitária estimada fique coerente com os resultados dos recenseamentos. Contudo, essa calibragem apenas será efetuada quando estiverem disponíveis os resultados definitivos dos Censos 2011 (a divulgar no 4º trimestre de 2012). Deste modo, a informação das Estimativas do Parque Habitacional para o ano de 2011 divulgadas na presente Publicação não estão ainda coerentes com os resultados provisórios dos Censos 2011, entretanto disponibilizados no Portal de Estatísticas Oficiais do INE.

O Inquérito à Caracterização da Habitação Social resulta da colaboração entre o INE e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), teve já duas edições (2009 e 2011) e tem como principal objetivo a recolha de informação de base para a caracterização do parque habitacional com vocação social em Portugal, procurando analisar a situação do parque de habitação social, por município, nomeadamente nos seguintes domínios:

- Caracterização do parque de habitação social – nº de bairros ou núcleos habitacionais, nº e idade dos edifícios, nº e tipologia dos fogos existentes;
- Forma de ocupação do parque de habitação social – tipo de ocupação, nº de contratos, nº de fogos atribuídos;
- Receitas e despesas do parque de habitação social;
- Reabilitação – nº de edifícios e de fogos reabilitados, despesa prevista e gastos efetivos.

Nesta publicação dá-se ainda continuidade à divulgação da informação relativa às Operações sobre Imóveis, proveniente da Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, que resulta do aproveitamento do ato administrativo do registo, junto das Conservatórias do Registo Predial, dos contratos de compra e venda de prédios e dos contratos de mútuo com hipoteca voluntária. À semelhança do ano anterior, foi ainda integrada nesta publicação a informação resultante do Inquérito Anual às Empresas de Construção, possibilitando assim uma maior cobertura das estatísticas da Construção e Habitação num mesmo suporte de difusão.

Neste volume apresentam-se os resultados apurados para o ano de 2011, com um nível de desagregação que contempla, para a maior parte das variáveis, a desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS III. No entanto, grande parte desta informação está disponível no Portal de Estatísticas Oficiais com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, atingindo o nível da freguesia.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para a elaboração desta publicação, salientando-se, pela sua colaboração especial, as Câmaras Municipais de todo o país pela informação disponibilizada.

Agradecem-se, igualmente, as críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer para melhorar edições futuras.

## INTRODUCTION

This publication is the follow-up of the annual series on Construction and Housing Statistics and provides a wide range of indicators on construction and housing in Portugal, based on the Indicators System of Urban Operations.

From the set of information now available, we emphasize the Dwelling Stock Estimates 1991-2011, indicators on 2011 Works Completed and Building Permits, and the results from the second edition of the Characterization of Social Housing Survey (2011).

Data concerning Completed Construction Works is based on estimates for the period 2010-2011, using a methodology that allows an improvement on data quality and the comparison of data between different periods. The late arrival of data from the investing entities is in the base of the adoption of an estimating method in the calculation of total number of Works Completed, associated with the non communication of the effectively concluded construction works to the local administration (municipalities).

The Dwelling Stock Estimates include, since 2006, data by dwelling typology and type of building, so a follow-up of this series is included in this publication.

The new edition of Population and Housing Census for 2011 will allow a calibration and adjustment on Dwelling Stock Estimates for the period 2001-2011. However, these adjustments will only be possible with the dissemination of the 2011 Census final data that will become available on the 4<sup>th</sup> quarter of 2012. Thus, data for the 2011 Dwelling Stock Estimates included in this publication are not yet consistent with the provisional 2011 Census data, available in Portuguese Official Statistics Portal.

The 2011 Social Housing Survey, as in the previous 2009 edition, resulted from the cooperation between Statistics Portugal and the Institute of Housing and Urban Rehabilitation (IHRU), and its main goal is the characterization of social housing in Portugal, by municipality, especially in the following domains:

- Characterization of social housing: number of social housing councils, number and date of construction of social housing buildings, number and typology of social housing dwellings;
- Tenure status of social housing buildings and dwellings: type and number of tenancy agreements, number of dwellings assigned;
- Revenue and expenditure with social housing buildings and dwellings;
- Rehabilitation works: number of social housing buildings and dwellings rehabilitated, expected and real expenditure.

Data on Real Estate, based on administrative data provided from the Ministry of Justice (Directorate-General for Justice Policy), related with purchase and sale contracts of real estate and loan agreements with conventional mortgages, was updated in this publication.

As in previous editions of this publication, data concerning the Annual Survey on Construction Enterprises was included and updated, enabling a better coverage of Construction Statistics in the same dissemination support.

On this volume, data concerning the year 2011 is disseminated, with a geographical breakdown down to NUTS 3 level, for almost all variables. Data and indicators with a more refined geographical breakdown is available on the Portuguese Official Statistics Portal.

Statistics Portugal is grateful to all those who have contributed to this publication and acknowledges particularly the local administration (municipalities) for the provision of monthly data.

Statistics Portugal also welcomes all suggestions aiming at the improvement of future editions.

## RESUMO

Em 2011 o número de edifícios licenciados em Portugal registou um decréscimo de 10,5% face ao ano anterior, tendo sido licenciados 25 035 edifícios, acentuando-se a tendência que se vem registando desde o ano 2000.

À semelhança dos anos anteriores, a maioria dos edifícios licenciados destinavam-se a construções novas, representando este destino 64,2% do total de edifícios. Em 2010 as construções novas representavam 69,4% do total de edifícios, o que evidencia um aumento de importância, em 2011, da reabilitação do edificado (entenda-se obras de alteração, ampliação e reconstrução de edifícios) no sector da construção.

O número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar registou uma diminuição de 31,3% face ao ano anterior, num total de 17 085 fogos licenciados em 2011. Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, a nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3) com exceção da região do Algarve, onde predomina a tipologia T2.

No que respeita às obras concluídas (e tendo por base as estimativas para o período de 2010 e 2011), registou-se um decréscimo de 2,8% no número de edifícios concluídos face a 2010, correspondendo a um total de 27 790 edifícios concluídos em 2011, que na sua maioria respeitavam a edifícios residenciais (cerca de 76,7%), dos quais 77,8% relativos a construções novas.

Também o número de fogos concluídos no país em 2011 (cerca de 37 mil fogos) registou um decréscimo de 15,4% face ao ano anterior. No entanto, de uma forma geral mantiveram-se as suas características, quer em termos de tipologia (continuam a predominar os fogos com tipologias T3 e T2), quer em termos de superfícies médias. Destaca-se a região do Algarve, por ser a única no país onde, em 2011, predominaram os fogos concluídos com tipologia T2.

Da análise das estimativas do parque habitacional, conclui-se que em 2011 existiam em Portugal cerca de 3,5 milhões de edifícios de habitação familiar clássica, o que corresponde a um acréscimo de 0,5% face ao ano anterior.

Quanto ao número de alojamentos familiares clássicos, estima-se que existiam cerca de 5,8 milhões de alojamentos em Portugal, no ano de 2011, o que representa um crescimento de 0,5% face ao ano anterior.

O número de fogos de habitação social em Portugal registou um aumento de cerca de 2 000 fogos (+1,9%) entre 2009 e 2011, atingindo cerca de 119 mil fogos em 2011, localizados maioritariamente nas regiões de Lisboa e do Norte. Em 2011, por cada 100 mil habitantes existiam 1 123 fogos de habitação social, sendo o maior rácio detido pela região da Madeira (2 028).

Os municípios e outras entidades detentoras de habitação social executaram obras de conservação em 3 000 edifícios (12%) e reabilitaram 9 073 fogos (7,7%). O parque de habitação social gerou, em 2011, uma receita total de cerca de 85 milhões de euros (84% associado a cobrança de rendas e 16% a venda de fogos) que correspondeu a uma receita média por fogo de 715 euros. Por outro lado, este parque totalizou uma despesa de 70 milhões de euros (84% com obras de conservação e reabilitação e 16% com encargos fixos), correspondendo a uma despesa média por fogo de 590 euros.

Em 2011 celebraram-se em Portugal 167 496 contratos de compra e venda de prédios, o que corresponde a um decréscimo de 20% face ao ano anterior. O valor médio dos prédios transacionados registou uma quebra de 19,8%. No que respeita aos contratos de mútuo com hipoteca, registou-se um decréscimo significativo no número de contratos (-52,2%) mas com um aumento no seu valor médio (+15,2%), pelo que, em 2011, o valor médio dos prédios hipotecados foi de 145 862 euros.

O valor dos trabalhos realizados pelas empresas de construção (com 20 e mais pessoas ao serviço) registou, em 2010, um decréscimo de 5,6%, para o qual contribuiu fundamentalmente o decréscimo das obras em Edifícios Residenciais, na ordem dos 28,4% face a 2009. As obras em Edifícios não Residenciais também registaram uma quebra, apesar de pouco significativa (-1,6%). As Obras de Engenharia Civil decresceram 1,4%, mas reforçaram ainda assim a sua importância no total dos trabalhos realizados pelas empresas de construção, correspondendo a 56,3% do total (incremento de 2,4 p.p. face a 2009).

**SUMMARY**

In 2011, the number of building permits issued in Portugal decreased by 10.5% vis-à-vis the previous year, which means that 25,035 building permits were approved, following the trend displayed since 2000.

As in previous years, the majority of buildings aimed at new constructions, representing 64.2% of the total permits. In 2010 the new constructions represented 69.4% of total permits, which leads to an increase of buildings requalification (alterations, enlargements and reconstructions) in the construction sector in 2011.

The new residential dwelling permits issued decreased by 31.3% over 2010, corresponding to 17,085 dwelling permits in 2011. The characteristics of the new dwellings remained unchanged regarding the number of rooms (5 rooms and T3 typology), except for the region of Algarve, where typology T2 dominates.

The number of works completed (based on the estimates for works completed, for 2010 and 2011) decreased by 2.8% vis-à-vis the previous year, corresponding to 27,790 works completed in 2011. The majority corresponded to residential buildings (76.7%), of which 77.8% referred to new constructions.

The number of dwellings completed (about 37 thousand) has also decreased in 2011 (-15.4%). However, they have, in general, kept their characteristics both in terms of typology (typologies T3 and T2 continued to be the most common) and inhabitable area. The region of Algarve is the only one where typology T2 dominated in 2011.

The analysis of the stock house estimates suggests that, in 2011, there were about 3.5 million classic residential buildings in Portugal, representing an increase rate of 0.5% over the previous year.

As for the number of classic residential dwellings and according to the estimates, there were about 5.8 million dwellings in Portugal in 2011, representing an annual increase rate of 0.5%.

The number of social housing dwellings in Portugal increased around 2 000 dwellings (+1.9%) from 2009 to 2011, reaching almost 119 thousand dwellings in 2011, mostly located in Lisbon and in the North regions. In 2011, there were around 1,123 social housing dwellings by 100,000 inhabitants on average, the highest ratio belonging to Madeira (2,028).

Portuguese municipalities and other entities with social housing performed conservation works on 3,000 buildings (12%) and proceeded to the rehabilitation of 9,073 dwellings (7.7%). The social housing generated a revenue of EUR 85 million (84% related to collected rents and 16% to house selling) leading to an average revenue per dwelling of EUR 715. The total expense reached EUR 70 million (84% associated to conservation and rehabilitation work and 16% to fixed costs) corresponding to an average expense per dwelling of EUR 590.

In 2011 the number of contracts for the purchase and sale agreements of real estates in Portugal decreased by 20%, corresponding to 167,496 contracts. The mean value of real estates decreased by 19.8%, when compared to the previous year. Concerning loan agreements with conventional mortgage, the number of contracts decreased by 52.2% but the mean value increased by 15.2%, leading to a mean value of mortgaged real estates of EUR 145,862 in 2011.

Value of works performed by construction enterprises employing 20 and more persons decreased by 5.6% in 2010, vis-à-vis 2009, mainly due to the decrease in Residential Buildings works (-28.4%). Works in Non-residential Buildings also registered a reduction (-1.6%). Civil Engineering Works decreased by 1.4% in 2010, however corresponding to a higher relevance of this type of works, representing 56.3% of total works performed by construction enterprises in 2010 (more 2.4 p.p. when compared to the previous year).



**SINAIS CONVENCIONAIS**

Designação	Símbolo
Valor não disponível	X
Não aplicável	//
Valor provisório	Po
Valor revisto	Rv

**UNIDADES DE MEDIDA**

Símbolo	Designação
Nº	Número absoluto
m <sup>2</sup>	Metros quadrados
Km <sup>2</sup>	Quilómetros quadrados

**SIGLAS E ABREVIATURAS**

Sigla/Abreviatura	Designação
ACRRU	Área Crítica de Recuperação e a Reversão Urbanística
ARU	Área de Reabilitação Urbana
CAOP	Carta Administrativa Oficial de Portugal
CENSOS	Recenseamento Geral da População e da Habitação
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2002)
PMOT	Plano Municipal de Ordenamento do Território
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas
SRU	Sociedade de Reabilitação Urbana
T0 (T1, T2, etc.)	Tipologia dos fogos, segundo o nº de quartos de dormir

**Notas Gerais**

1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo Decreto-Lei nº 244/2002 e pelo Regulamento Comunitário nº 1059/2003.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU Regulation 1059/2003 has been used in this publication.

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

**ÍNDICE**

Nota Introdutória .....	3
Introduction .....	4
Resumo .....	5
Summary .....	6
Sinais convencionais/Unidades de medida/Siglas e abreviaturas .....	7
Nota Metodológica .....	10
Conceitos .....	14
Indicadores Disponíveis .....	21
Delimitações territoriais: representação cartográfica .....	22

**ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS****1. SIOU – Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas**

1.1 Principais Resultados .....	25
1.2 Estimativas do Parque Habitacional .....	25
1.3 Obras concluídas .....	29
1.4 Obras licenciadas .....	32
1.5 Prazos médios de execução das obras (previsão e efetivos) .....	35
1.6 Reabilitação do edificado .....	35

**2 - Pressão construtiva 2001-2011**

2.1 - Enquadramento .....	37
2.2 - Análise do dinamismo construtivo .....	38
2.3 - Análise da pressão construtiva .....	41

**3 - Caracterização da Habitação Social em Portugal - 2011**

3.1 - Edifícios e fogos .....	42
3.2 - Conservação e reabilitação .....	44
3.3 - Receitas e Despesas .....	44
3.4 - Reabilitação urbana municipal ou intermunicipal .....	46

**QUADROS DE RESULTADOS****I - Estimativas do Parque Habitacional**

Quadro 1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, por NUTS III .....	49
Quadro 2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Fogos, por NUTS III .....	50
Quadro 3 - Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011 .....	51
Quadro 4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km2), por NUTS III .....	52
Quadro 5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Número de Fogos por Edifício e número de habitantes por fogo, por NUTS III .....	53

**II - Obras Concluídas**

Quadro 6 - Edifícios Concluídos, por NUTS III - 2005 a 2011 .....	54
Quadro 7 - Fogos Concluídos, por NUTS III - 2005 a 2011 .....	55
Quadro 8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2005 a 2010 .....	56
Quadro 9 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, por NUTS III - 2011 .....	58
Quadro 10 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, por NUTS III - 2011 .....	59
Quadro 11 - Edifícios Concluídos em Construções novas, segundo o Destino e Características, por NUTS III - 2011 .....	60
Quadro 12 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar segundo o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011 .....	62
Quadro 13 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pisos e Características, por NUTS III - 2011 .....	63
Quadro 14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, por NUTS III - 2011 .....	66

Quadro 15 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, por NUTS III - 2011 .....	68
Quadro 16 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2011 .....	69
Quadro 17 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de obra, por NUTS III - 2011 .....	70
Quadro 18 - Prazo de Execução Efetivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011 .....	71
Quadro 19 - Prazo de Execução Efetivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, por NUTS III .....	72

### III - Obras licenciadas

Quadro 20 - Edifícios Licenciados, por NUTS III - 2005 a 2011 .....	73
Quadro 21 - Fogos Licenciados, por NUTS III - 2005 a 2011 .....	74
Quadro 22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2005 a 2010 .....	75
Quadro 23 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, por NUTS III - 2011 .....	77
Quadro 24 - Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da obra, por NUTS III - 2011 .....	78
Quadro 25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, por NUTS III - 2011 .....	79
Quadro 26 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Tipo de Edifício, por NUTS III - 2011 .....	82
Quadro 27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pisos e Características, por NUTS III - 2011 .....	83
Quadro 28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, por NUTS III - 2011 .....	85
Quadro 29 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, por NUTS III - 2011 .....	87
Quadro 30 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2011 .....	88
Quadro 31 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de obra, por NUTS III - 2011 .....	89
Quadro 32 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011 .....	90
Quadro 33 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, por NUTS III - 2011 .....	91

### IV - Operações sobre imóveis

Quadro 34 - Operações sobre imóveis - Principais Indicadores, por NUTS III - 2011 .....	92
Quadro 35 - Contratos de compra e venda de prédios, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2011 .....	93
Quadro 36 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Prédios hipotecados, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2011 .....	94
Quadro 37 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Crédito hipotecário concedido, segundo a residência dos intervenientes - 2009 a 2011 .....	95

### V - Inquérito Anual às Empresas de Construção

Quadro 38 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2010 .....	96
Quadro 39 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2010 .....	97

### VI - Inquérito à Caracterização da Habitação Social

Quadro 40 - Habitação Social - Edifícios segundo a Época de Construção, por NUTS III - 2009 e 2011 .....	98
Quadro 41 - Habitação Social - Fogos segundo a Tipologia, por NUTS III - 2009 e 2011 .....	99
Quadro 42 - Habitação Social - Fogos por Edifício, Fogos por 1 000 Fogos Residenciais e Fogos por 100 mil Habitantes, por NUTS III - 2009 e 2011 .....	100
Quadro 43 - Habitação Social - Fogos Atribuídos, segundo a Forma de Atribuição, por NUTS III - 2009 e 2011 .....	101
Quadro 44 - Habitação Social - Edifícios e Fogos que sofreram obras de Conservação e de Reabilitação, por NUTS III - 2009 e 2011 .....	102
Quadro 45 - Habitação Social - Receitas e Despesas, por NUTS III, 2009 e 2011 .....	103

## NOTA METODOLÓGICA

### Introdução

Neste capítulo, apresenta-se uma breve nota metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

### Estimativas do Parque Habitacional

Trata-se de uma estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

Com a realização de uma nova edição do Recenseamento da Habitação (Censos 2011), será necessário proceder a uma calibragem e a um reajustamento da série das Estimativas do Parque Habitacional de 2001 a 2011, para que a informação intercensitária estimada fique coerente com os resultados dos recenseamentos. Contudo, essa calibragem apenas será efetuada quando estiverem disponíveis os resultados definitivos dos Censos 2011 (a divulgar no 4º trimestre de 2012). Deste modo, a informação das Estimativas do Parque Habitacional para o ano de 2011 divulgada na presente Publicação não está ainda coerente com os resultados provisórios dos Censos 2011, entretanto disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais do INE.

### Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Município
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos
Série disponível	1991- 2011

### Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projetos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cércea, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

### Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projetos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Município Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2011

## Estimativas das Obras Concluídas

Com a introdução do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU) em 2002, tendo por base a regulação do conjunto de operações urbanísticas sujeito a procedimentos de controlo administrativo, pretendeu-se melhorar a fiabilidade da informação assente em indicadores e obter atempadamente das Câmaras Municipais a informação referente à Conclusão de Obras, à semelhança do que acontece no Licenciamento de Obras. Contudo, na prática, tal não se verificou e a informação relativa à conclusão de obras é obtida maioritariamente por inquéritos dirigidos aos seus promotores. Este método de recolha origina atrasos substanciais na obtenção da informação, tendo como consequência que os dados definitivos anuais exibam desvios muito significativos em relação aos dados provisórios que são trimestralmente divulgados. Por conseguinte, tornou-se necessário repensar a forma de estimar estes resultados, tendo-se desenvolvido para esse efeito uma metodologia que permite uma divulgação trimestral através de informação assente numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, que consiste na estimação do prazo efetivo de conclusão de uma obra a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

### Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios.
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Trimestral
Níveis de estratificação	Freguesia
Variável de difusão	Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	2010 – 2011*

\*Relativamente à série temporal, definiu-se que a informação declarada deve substituir a informação estimada 2 anos após a primeira divulgação anual de dados. Assim, a informação relativa ao ano de 2009 (e anteriores) tem por base a informação declarada e não as estimativas, por se considerar ser este o período de desatualização da informação.

## Operações sobre Imóveis

Informação de caráter administrativo proveniente da Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, compilada através das Conservatórias do Registo Predial, relacionada com os Contratos de Compra e Venda de Imóveis e Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária (prédios hipotecados e crédito hipotecário concedido).

### Ficha Técnica

Tipo de operação	Ato administrativo decorrente de registo nas Conservatórias do Registo Predial
Fontes de informação	Registo nas Conservatórias do Registo Predial
Unidade inquirida	Contrato
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual (com desagregação mensal)
Níveis de estratificação	Município
Variável de difusão	Número e valor dos contratos, por tipo de prédios Crédito hipotecário concedido (contratos de mútuo com hipoteca voluntária), segundo a natureza dos intervenientes
Série disponível	1994 – 2011

### Inquérito Anual às Empresas de Construção

O Inquérito Anual às Empresas de Construção tem como principal objetivo a recolha, compilação e divulgação de dados sobre a estrutura das compras de materiais, de equipamentos e de terrenos por parte das empresas de construção, bem como do valor dos trabalhos que realizam em função dos vários tipos de obra.

A informação estatística produzida através do Inquérito Anual às Empresas de Construção permite conhecer a estrutura e evolução do tipo (e respetivo valor) de trabalhos de construção realizados e os fatores de produção utilizados, numa perspetiva nacional ou de repartição regional. A presente estrutura deste inquérito caracteriza-se pela existência de dois modelos de inquirição, definidos por referência à dimensão das empresas.

#### Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquérito amostral: Empresas com menos de 100 pessoas ao serviço e empresas com volume de negócios inferior a 5 000 000 euros; As empresas com mais de 100 pessoas ao serviço e as empresas com volume de negócios superior a 5 000 000 euros são inquiridas de forma exaustiva
Fontes de informação	Direta (informação das empresas)
Unidade inquirida	Empresa
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual
Níveis de estratificação	NUTS II, CAE
Variável de difusão	Valor e estrutura dos trabalhos realizados por tipo de obra Compras de materiais de equipamentos e de terrenos
Série disponível	1996 – 2010

### Inquérito à Caracterização da Habitação Social

O Inquérito à Caracterização da Habitação Social tem como principal objetivo a recolha, compilação e divulgação de dados sobre a situação do parque de habitação social em Portugal, por município, nomeadamente nos seguintes domínios:

- Caracterização do parque de habitação social: nº de bairros ou núcleos habitacionais, nº e idade dos edifícios, nº e tipologia dos fogos existentes;
- Forma de ocupação do parque de habitação social: tipo de ocupação, nº de contratos, nº de fogos atribuídos por tipo de atribuição;
- Receitas e despesas do parque de habitação social;
- Reabilitação: nº de edifícios e de fogos reabilitados, despesa prevista e gastos efetivos, etc.

A informação resultante deste inquérito é relevante para a elaboração de Programas Locais de Habitação e para a gestão do património público de habitação social.

#### Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquérito exaustivo
Fontes de informação	Direta (informação das Câmaras Municipais e das entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados a habitação social)
Unidade inquirida	Câmaras Municipais e entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados a habitação social
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Bienal
Níveis de estratificação	Município
Variável de difusão	Edifícios e fogos de habitação social, sua caracterização e receitas e despesas associadas à sua manutenção, transação ou arrendamento
Série disponível	2009 e 2011

### Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- a primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- a segunda apresenta uma análise dos principais resultados;
- a terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

### Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os eletrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do Portal de Estatísticas Oficiais, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

## CONCEITOS

### Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

### Atividade Principal

Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

### Alojamento Coletivo

Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família, e que no momento de referência está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes. Como alojamento coletivo entende-se os estabelecimentos hoteleiros e similares e os alojamentos de convivência.

### Alojamento familiar

Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência. O alojamento familiar pode ser clássico e **não clássico**.

- Barraca: Alojamento familiar não clássico em construção independente feita em geral com vários materiais velhos, usados e/ou grosseiros.
- Casa rudimentar de madeira: Alojamento familiar não clássico em construção feita com madeira aparelhada, que não foi previamente preparada para esse fim. Incluem-se as habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens.
- Clássico: Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.
- Improvisado: Alojamento familiar não clássico situado numa construção permanente (moinho, celeiro, garagem, entre outras) que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim.
- Móvel: Alojamento familiar não clássico em instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (barco, caravana, entre outros).

### Alojamento familiar vago

Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.

### Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.



### Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos exceto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

### Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.

### Área útil do fogo

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

### Características da obra

Elementos físicos que diferenciam a obra (pisos, superfície dos pisos, fogos, etc.).

### Cércea/ Altura do edifício

Dimensão vertical medida desde a cota de soleira até ao ponto mais alto do edifício, incluindo a cobertura e demais volumes edificados nela existentes, mas excluindo chaminés e elementos acessórios e decorativos, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável.

### Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

### Destino da obra

Tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

### Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m<sup>2</sup> de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e cozinhas, se tiverem menos de 4 m<sup>2</sup>.

### Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afetação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

### Edifício de apartamentos

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

### Edifício de habitação em convivência (coletiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

### Edifício principalmente não residencial

Edifício em que a maior parte da área útil está afeta a outros fins, que não os da habitação.

### Edifício principalmente residencial

Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

### Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

### Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efetuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

### Época de construção do edifício

Período que pode corresponder à construção do edifício propriamente dito, à construção da parte principal do edifício (quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas) ou à reconstrução do edifício que sofreu transformação completa.

### Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

São incluídos na família clássica o(a)s empregados domésticos internos, desde que não se desloquem todas ou quase todas as semanas à residência da respetiva família.

### Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (direto ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

### Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

### Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

### Imóvel

Prédio rústico ou urbano e valor que, não sendo imóvel por natureza, é por lei declarado enquanto tal, como os frutos dos prédios, direitos inerentes a prédios e os fundos consolidados.

### Índice de fogos concluídos

O índice de fogos concluídos é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos concluídos no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos concluídos, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

### Índice de fogos licenciados

O índice de fogos licenciados é calculado pelo rácio entre o total de fogos licenciados no ano de referência, face ao total de fogos licenciados no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos licenciados, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

### Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

### Licenciamento de operações urbanísticas

Conjunto de procedimentos administrativos municipais relativos a operações urbanísticas que integram a licença, a comunicação prévia e o parecer prévio.

### Moradia

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada com um ou dois fogos, todos com entrada principal a dar, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

### Número Médio de Pessoas ao Serviço

Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de atividade no ano / Número de meses de atividade no ano.

### Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

### Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

### Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

### Obra de Arte (Construção)

Designação tradicional das construções, tais como pontes, viadutos, túneis e muros de suporte necessários ao estabelecimento de uma via de comunicação.

### Obra de construção nova

Obra de construção de edifício inteiramente novo. Inclui as edificações erguidas em terrenos onde existia uma construção que teve que ser demolida para permitir essa nova edificação.

### Obra de conservação

Obra destinada a manter um edifício nas condições existentes à data da sua construção, reconstrução, ampliação ou alteração, designadamente as obras de restauro, reparação ou limpeza.

### Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

### Obra de Engenharia Civil

Obra de construção especializada e estruturas de utilidade pública, não classificada em edifícios, tal como, autoestradas, estradas, estruturas hidráulicas, elétricas, pistas de aeroportos e barragens.

### Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

### Piso/Pavimento do edifício

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

### Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; (d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

### Ponte

Estrutura de suporte da via (estrada, linha férrea) que liga dois pontos separados por um curso de água.

### População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

### Prazo de execução previsional (edifícios licenciados)

Prazo previsional de execução da obra que corresponde ao tempo médio, medido em meses, que medeia entre as datas previstas de início e conclusão das obras.

### Prazo de execução efetivo (edifícios concluídos)

Período de tempo decorrido e medido em meses, entre a data de emissão do alvará de licenciamento e a data de conclusão real da obra. Nota: Aplica-se aos edifícios concluídos de obras particulares e diz respeito à construção propriamente dita.

### Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

### Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou a equipamentos públicos.

### Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

### Prestações de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

### Reabilitação urbana

Intervenção integrada, sobre o tecido urbano existente, em que o património urbanístico e imobiliário é mantido, no todo ou em parte substancial, e é modernizado através da realização de obras de remodelação ou beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas e espaços de utilização coletiva e de obras de reconstrução, alteração, conservação, construção ou ampliação dos edifícios.

### Reparações Correntes

Trabalhos que não traduzem um prolongamento da sua duração, mas contribuem para prevenir uma prematura degradação das construções e mantê-las em estado de utilização normal.

### Subcontratos

Todos os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

### Superfície dos pisos/pavimentos

Soma das áreas dos pisos/pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

### Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

### Taxa de variação média dos últimos 12 meses (ou taxa de variação média anual)

A variação média dos últimos 12 meses compara o nível do índice médio dos últimos 12 meses, com o dos doze meses imediatamente anteriores. Esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável em estudo, em virtude de se tratar de uma média móvel.

### Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível da variável em estudo entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados num ou em ambos os meses comparados.

### Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Nota: T0 - Com zero quartos de dormir. T1 - Com um quarto de dormir. T2 - Com dois quartos de dormir. T3 - Com três quartos de dormir. T4 - Com quatro quartos de dormir. T5 e + - Com cinco ou mais quartos de dormir.

### Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

### Trabalhos Executados em Regime de Subempreitada

Trabalhos executados para um empreiteiro geral e/ou dono da obra (se construtor), no todo ou em parte quer em edifícios quer em Obras de engenharia civil.

### Valor de vendas

Valor de todos os produtos vendidos durante o período de referência - valor da produção comercializada (contas POC 712 e 713). A valorização dos produtos é efetuada com base no preço de venda à saída da fábrica incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam faturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo faturados, os custos de transporte faturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes.

Nos produtos vendidos incluem-se: a) os fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa; b) os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida, para o efeito, pela empresa, e excluem-se os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidos.

### Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

NOTA:

TMCA (taxa média de crescimento anual) =  $[(\text{valor acumulado da variável 2011} / \text{valor da variável em 2001})^{(1/10)} - 1] * 100$

Fogos Licenciados em % do stock de fogos em 2001 =  $(\text{N}^\circ \text{ de Fogos nas licenças de construções novas, ampliações e reconstruções} / \text{N}^\circ \text{ de Fogos existentes em 2001}^*)$

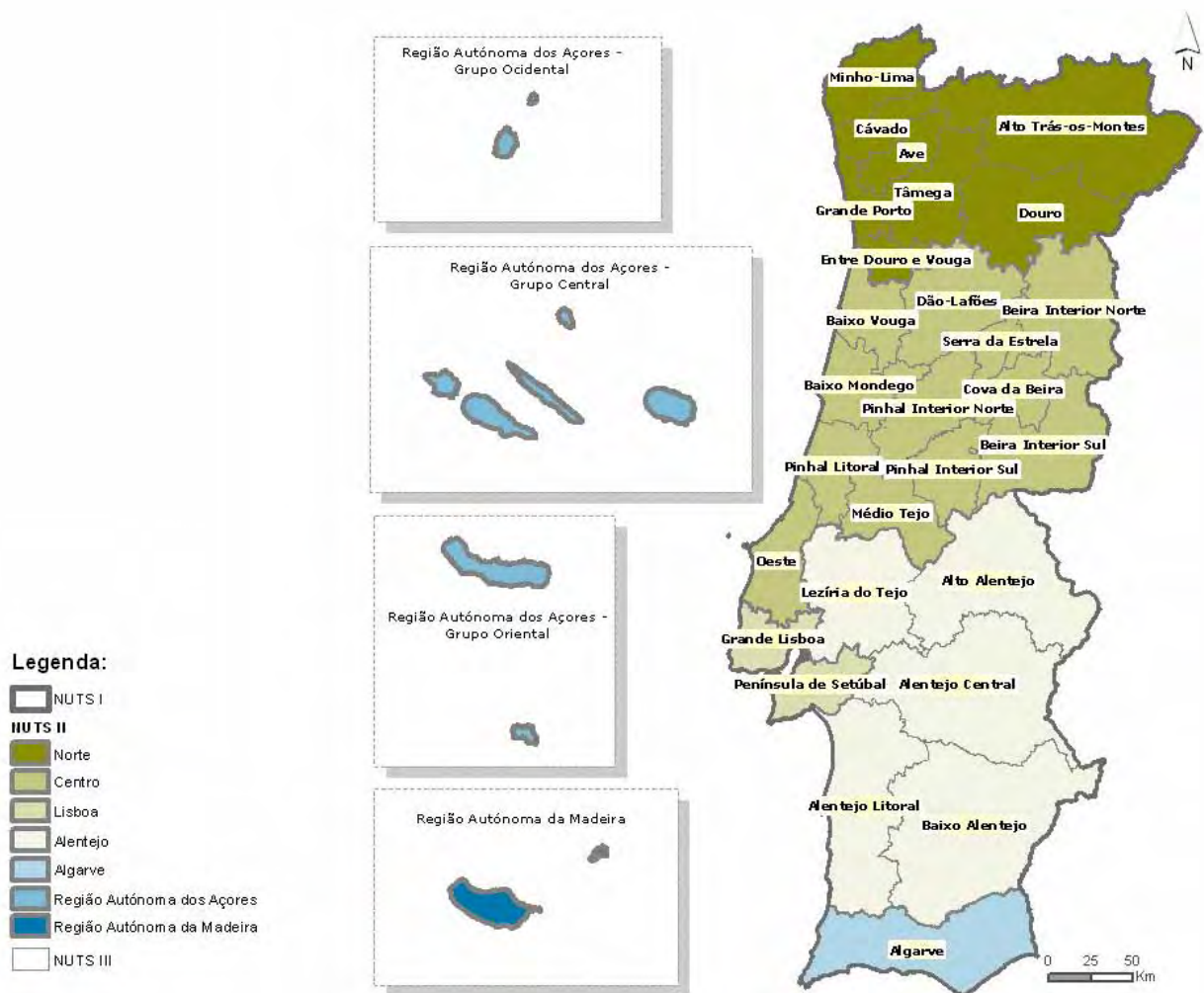
## INDICADORES DISPONÍVEIS

A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Operação Estatística	Disponibilidade das seguintes séries de valores:
Estimativas do Parque Habitacional	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2011, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Total de Focos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2011, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Município (e ainda por tipologia dos focos e tipo de edifício)</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>
Licenciamento e Conclusão de Obras	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de Edifícios Licenciados.</li> <li>• N.º de Edifícios Concluídos.</li> <li>• Área de Construção. Área Total Habitável. Volume de Construção.</li> <li>• N.º de Focos Licenciados. N.º de Focos Concluídos.</li> <li>• N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício.</li> <li>• N.º de Convivências. Capacidade das Convivências</li> </ul> <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês).</li> <li>• Entidade Promotora.</li> <li>• Tipo de Obra. Destino da Obra.</li> <li>• Tipo de Edifício.</li> <li>• Tipologia de Área.</li> <li>• Tipologia de Focos.</li> <li>• Data de Conclusão (ano/trimestre).</li> </ul> <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III, Município e Freguesia</li> </ul>
Estimativas das Obras Concluídas	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de Edifícios Concluídos.</li> <li>• Área de Construção. Área Total Habitável. Volume de Construção.</li> <li>• N.º de Focos Concluídos.</li> <li>• N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício.</li> <li>• N.º de Convivências, Capacidade das Convivências;</li> </ul> <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Data de Conclusão (ano/trimestre),</li> <li>• Entidade Promotora,</li> <li>• Tipo de Obra, Destino da Obra,</li> <li>• Tipo de Edifício,</li> <li>• Tipologia de Área,</li> <li>• Tipologia de Focos.</li> </ul> <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Município</li> </ul> <p>Nota: Apenas se encontra disponível informação para os anos de 2010 e 2011, dado que para os anos anteriores a informação corresponde aos dados efetivamente declarados, por se considerar ser de aproximadamente 2 anos o período de desatualização da informação (o pressuposto da desatualização da informação está na base da utilização de estimativas).</p>
Operações sobre Imóveis	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de contratos de compra e venda de prédios.</li> <li>• Valor dos contratos de compra e venda de prédios.</li> <li>• N.º de prédios hipotecados relativos a contratos de mútuo com hipoteca voluntária</li> </ul> <p>Valor dos prédios hipotecados relativos a contratos de mútuo com hipoteca voluntária</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por mês de registo do contrato</li> <li>• Tipo de prédio</li> </ul> <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Município</li> </ul>
Inquérito Anual às Empresas de Construção	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor dos trabalhos realizados</li> <li>• Estrutura dos trabalhos realizados</li> <li>• Compras de materiais, de equipamentos e de terrenos</li> </ul> <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de obra</li> <li>• Tipos de materiais e equipamentos</li> <li>• CAE (atividade económica principal da empresa)</li> </ul> <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente e NUTS II</li> </ul>
Inquérito à Caracterização de Habitação Social	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização do parque de habitação social - nº de bairros ou núcleos habitacionais, nº e idade dos edifícios, nº e tipologia dos fogos existentes,</li> <li>• Forma de ocupação do parque de habitação social - tipo de ocupação, nº de contratos, nº de fogos atribuídos por tipo de atribuição,</li> <li>• Receitas e despesas do parque de habitação social</li> <li>• Reabilitação - nº de edifícios e de focos reabilitados, despesa prevista e custos efetivos</li> </ul> <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Município</li> </ul>

## DELIMITAÇÕES TERRITORIAIS: REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

Mapa 1 - Portugal e respetivas NUTS II e NUTS III







*Análise dos  
Principais  
Resultados*



## 1. SIOU – SISTEMA DE INDICADORES DAS OPERAÇÕES URBANÍSTICAS

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas compreende um conjunto de indicadores estatísticos, dos quais são analisados as estimativas do parque habitacional, as estatísticas do licenciamento e de conclusão de obras de edificação.

O INE retoma a divulgação de informação (de carácter anual, para os anos de 2010 e 2011) relativa às Obras Concluídas baseada em estimativas para a totalidade das obras concluídas no país, conferindo deste modo maior qualidade às estatísticas produzidas e permitindo a comparação direta entre períodos – anteriormente afetada em virtude fundamentalmente dos atrasos nas respostas dos promotores de obras que, após conclusão das mesmas, não solicitam o respetivo alvará de conclusão junto das Câmaras Municipais.

Com a realização de uma nova edição do Recenseamento da Habitação (Censos 2011), será necessário proceder a uma calibragem e a um reajustamento da série das Estimativas do Parque Habitacional de 2001 a 2011, para que a informação intercensitária estimada fique coerente com os resultados dos recenseamentos. Contudo, essa calibragem apenas será efetuada quando estiverem disponíveis os resultados definitivos dos Censos 2011. Deste modo, a informação das Estimativas do Parque Habitacional para o ano de 2011 divulgada na presente Publicação não está ainda coerente com os resultados provisórios dos Censos 2011, entretanto disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais do INE.

A análise de resultados a seguir apresentada tem por base a informação relativa ao ano de 2011, sendo feita, sempre que se justifique, uma comparação com a informação relativa ao ano de 2010, cujos dados foram revistos.

### 1.1 Principais Resultados

Entre 2001 e 2011 o número de edifícios de habitação familiar clássica cresceu 9% e o número de fogos aumentou 13%;

Em 2011 foram licenciados 25 035 edifícios, que no total incluíam 26 130 fogos, correspondendo a quebras de 10,5% e de 20,1%, respetivamente, face a 2010;

Os edifícios concluídos em 2011 cifraram-se nos 27 790, correspondendo a 37 195 fogos, representando quebras de 2,8% e de 15,4%, respetivamente, face ao ano anterior;

Em 2011 cerca de 24,9% dos edifícios concluídos dizem respeito a reabilitações (alterações, ampliações e reconstruções), o que representa um crescimento de 1,4 p.p. face a 2010 (23,5%);

Entre 2005 e 2011 os edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar viram o seu peso no total diminuir 17,2 p.p. (de 64,4% para 47,2%), evidenciando o peso crescente da reabilitação do edificado;

Face ao valor registado em 2005, o número total de edifícios licenciados em 2011 decresceu 50,9% e o número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar diminuiu 64%;

Cerca de 32,4% dos fogos licenciados em construções novas para habitação inserem-se em edifícios de apartamentos, dos quais 38,7% pertencem à tipologia T3;

O sector privado foi responsável por cerca de 99% do número total de edifícios concluídos em 2011;

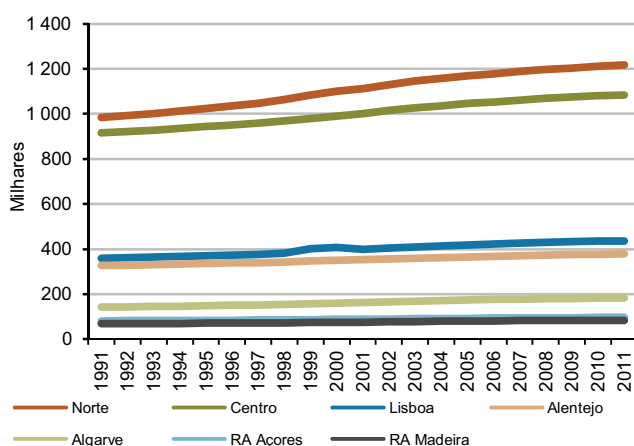
As moradias concluídas em 2011 demoraram, em média, cerca de 25 meses a serem construídas. Já nos edifícios de apartamentos, o prazo médio de execução rondou os 27 meses.

## 1.2 Estimativas do Parque Habitacional

Entre 2001 e 2011 o número de edifícios de habitação familiar clássica cresceu 9% e o número de fogos aumentou 13%

Nesta publicação apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação (2001), bem como as estimativas para os anos de 2002 a 2011 obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos<sup>1</sup> e fogos concluídos e demolidos<sup>2</sup>.

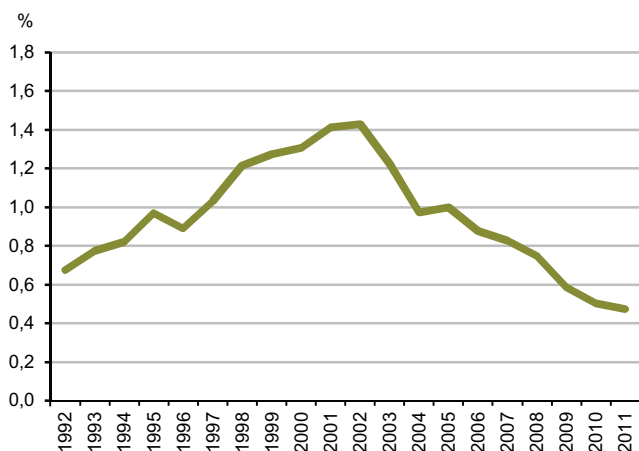
**Figura 1 - Número de Edifícios Clássicos Estimativas para o período 1991- 2011 - NUTS II**



Em 2011, o parque habitacional português foi estimado em 3,5 milhões de edifícios e 5,8 milhões de fogos, registando assim acréscimos, face ao ano anterior, de 0,5% em ambos os casos.

Em termos do número de edifícios, a região do Norte é dominante: 35% do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. A região do Centro representa 31,2% do total de edifícios, enquanto a região de Lisboa corresponde a uma proporção de 12,5%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,3%) do total de edifícios existentes em Portugal.

**Figura 2 - Variação média anual do número de Edifícios Clássicos - Portugal – 1992 a 2011**



A evolução do parque habitacional do país caracterizou-se por uma taxa de crescimento acima de 1% desde 1997. Apesar da tendência de crescimento positiva até ao ano de 2002 (em que se atingiu uma taxa máxima de crescimento de 1,43%), nos anos seguintes têm vindo a registar-se taxas decrescentes, com um mínimo de 0,47% no ano de 2011.

**As regiões da Madeira e do Norte registaram o crescimento mais expressivo no número de edifícios, em 2011**

Analisando a variação média anual do número de edifícios clássicos por NUTS II e para o último ano, coube às regiões da Madeira e do Norte o crescimento mais expressivo em relação à média de Portugal: 0,55% e 0,53% respetivamente. A região do Alentejo foi a que menos cresceu face a 2010, com uma variação de 0,35%.

A evolução entre 2001 e 2011 indica que apenas as regiões do Algarve e da Madeira apresentaram sempre taxas de crescimento anuais superiores à média nacional; pelo contrário, as regiões do Alentejo e do Centro têm registado taxas de crescimento anuais inferiores à média do país. A região de Lisboa desde 2004 que apresentava sistematicamente taxas de crescimento acima da média nacional, no entanto em 2011 ficou abaixo da média nacional. A região dos Açores tem manifestado um comportamento bastante positivo, com taxas de crescimento anuais superiores à média nacional desde 2004, à exceção do ano de 2010 em que ficou abaixo daquela média (0,45%, face a 0,5% para Portugal). Em 2011 a região dos Açores voltou a apresentar um crescimento médio anual ligeiramente acima do valor registado para Portugal.

1 - Na estimativa do parque habitacional são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.

2 - Para o período de 2010-2011 foi utilizada a informação relativa às Estimativas das Obras Concluídas..

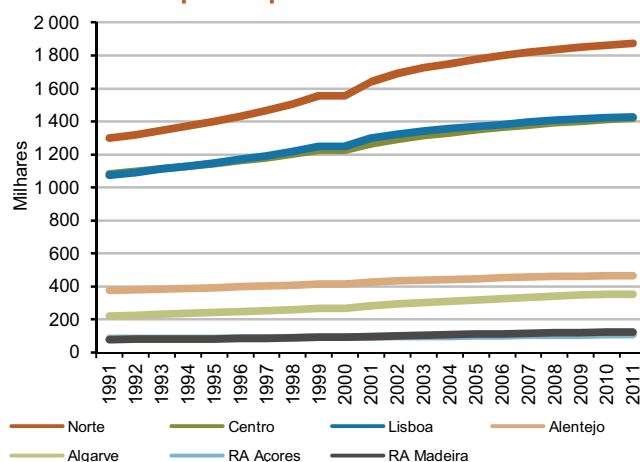
**Quadro 1 - Distribuição dos Fogos por região NUTS II 1991, 2001 e 2011**

	1991	2001	2011
<b>Norte</b>	30,8%	32,2%	32,4%
<b>Centro</b>	25,7%	24,8%	24,6%
<b>Lisboa</b>	25,5%	25,4%	24,7%
<b>Alentejo</b>	8,9%	8,3%	8,1%
<b>Algarve</b>	5,2%	5,6%	6,1%
<b>Reg. Aut. Açores</b>	2,0%	1,8%	1,9%
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	1,9%	1,9%	2,1%

Quanto ao número de alojamentos familiares clássicos, estima-se que existiam cerca de 5,8 milhões de alojamentos em Portugal, no ano de 2011, o que representa um crescimento de 0,5% face ao ano anterior.

A distribuição dos fogos pelas várias regiões do país não sofreu alterações assinaláveis no período 1991-2011. Dos 5,8 milhões de alojamentos residenciais clássicos existentes no país em 2011, 32,4% localizam-se na região do Norte, 24,7% na região de Lisboa e 24,6% na região do Centro. As restantes regiões representam cerca de 18% dos fogos existentes no país.

**Figura 3 - Número de Fogos - Estimativas para o período 1991-2011 - NUTS II**



**Na região de Lisboa predomina a construção em altura: 13% dos edifícios correspondem a 25% dos fogos totais**

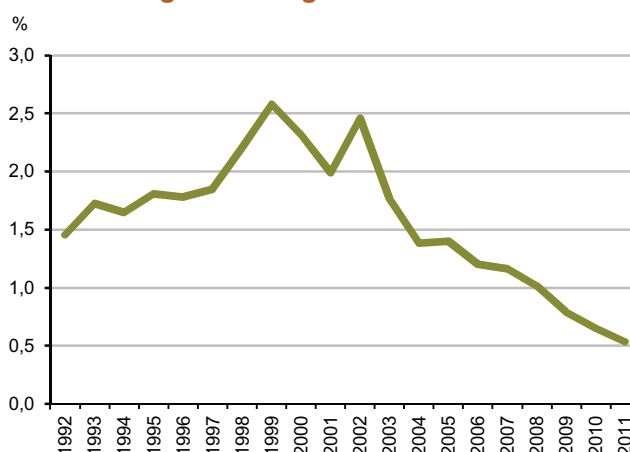
Comparando a evolução do número de fogos com a dos edifícios construídos, entre 1991 e 2011, conclui-se que o ritmo superior da primeira variável tem implicado o aumento do número de fogos por edifício construído.

A evolução entre 2001 e 2011 indica que apenas as regiões do Algarve e da Madeira apresentaram sempre taxas de crescimento anuais superiores à média nacional; pelo contrário, as regiões do Alentejo e de Lisboa têm registado taxas de crescimento anuais inferiores à média do país. A região do Centro desde 2010 que apresenta taxas de crescimento acima da média nacional. A região dos Açores tem manifestado um comportamento bastante positivo, com taxas de crescimento anuais superiores à média nacional desde 2005, à exceção do ano de 2010, em que a taxa de crescimento se encontrava abaixo da média nacional (0,57%, face a 0,65% para Portugal).

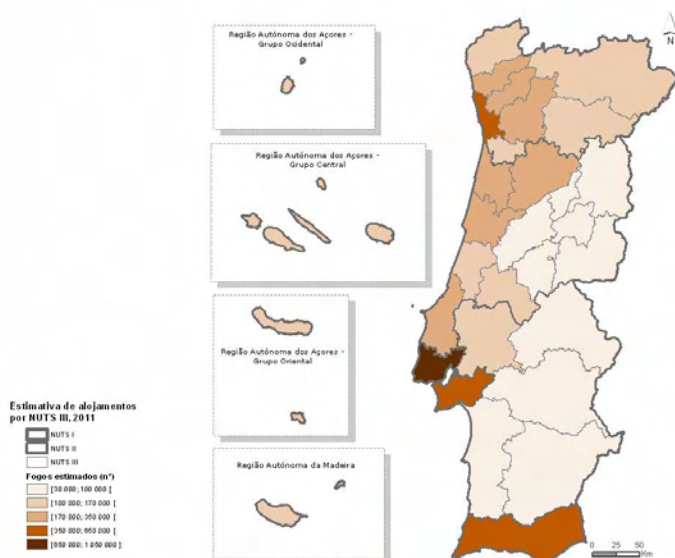
Comparando a distribuição da estimativa dos alojamentos existentes em 2011, com a distribuição da população residente (resultados provisórios dos Censos 2011), é possível concluir que existe uma relação muito próxima entre a dinâmica populacional e a pressão construtiva. De facto, é no litoral que se concentra grande parte do parque habitacional, mas também onde reside a maioria da população. No entanto, há uma maior dispersão ao nível dos alojamentos em zonas do interior do país, com registos muito baixos ao nível da população, o que reflete o próprio carácter "imóvel" dos edifícios, face à mobilidade cada vez maior da população, que certamente estará associada a um maior número de residências de carácter secundário e/ou de uso sazonal nas regiões do interior.

Especial atenção deve ainda ser dada à região do Algarve, onde a sazonalidade no uso dos edifícios está bem patente, uma vez que a concentração de edifícios é bem superior à da população residente, o que indicia a existência de um número elevado de residências secundárias (ou fogos que não se destinam a habitação permanente).

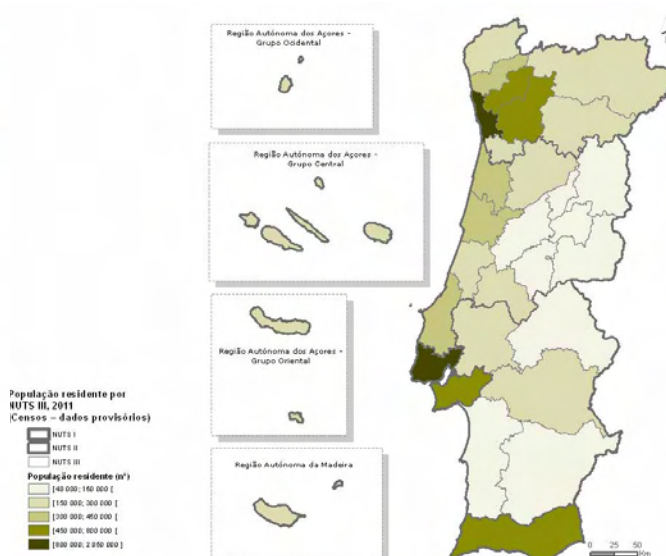
**Figura 4 - Variação Média Anual do Número de Fogos - Portugal – 1992 a 2011**



**Mapa 1 - Estimativa de alojamentos por NUTS III, 2011**



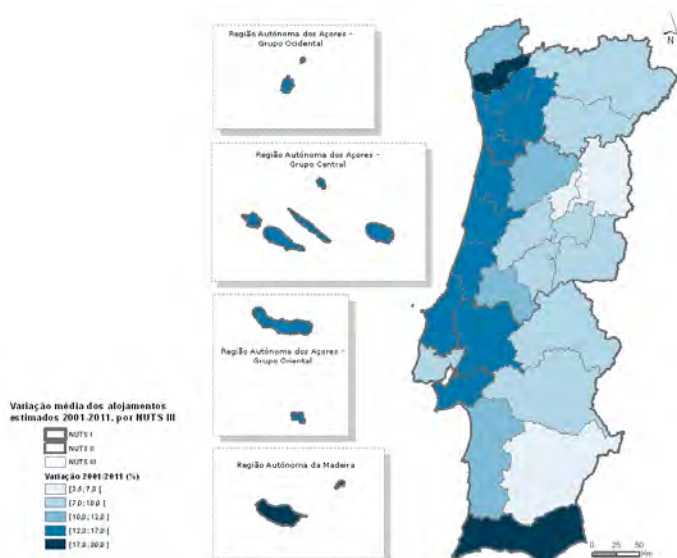
**Mapa 2 - População residente por NUTS III, 2011 (Censos – dados provisórios)**



O número total de edifícios cresceu cerca de 9% entre 2001 e 2011, correspondendo a mais 286 mil edifícios

Entre 2001 e 2011, de acordo com as estimativas do parque habitacional, o número total de edifícios cresceu cerca de 9%, correspondendo a mais 286 mil edifícios. Em termos regionais, foi a região do Algarve que registou um maior crescimento (12,1%), seguida de perto pela região da Madeira (11,2%). Em oposição, as regiões do Alentejo e do Centro apresentaram as menores variações nesse período, respetivamente com crescimentos médios de 7% e 8,3%.

**Mapa 3 - Variação média dos alojamentos estimados 2001-2011, por NUTS III**

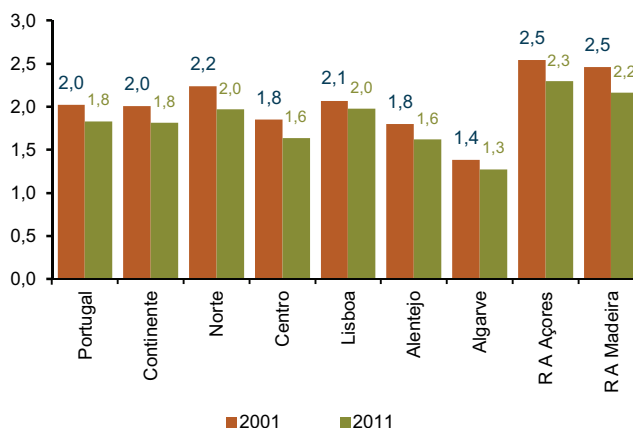


Ao nível dos fogos, estima-se que no período entre 2001 e 2011 o crescimento médio ronde os 13%, correspondendo a mais 666 mil fogos. O comportamento regional é mais diferenciado do que o registado nos edifícios, e mais notório em algumas regiões do país, evidenciando assim a maior ou menor tendência para a construção em altura, que tão bem caracteriza as regiões do país. Assim, a região da Madeira é a que apresenta o maior crescimento relativo do número de fogos, com cerca de +26,4% face ao valor verificado em 2001. Contudo, em termos absolutos, é a região do Norte que vê aumentar mais o seu número de fogos face a 2001, registando agora mais 231 mil fogos do que nesse ano (correspondendo a um acréscimo de 14,1%) e representando assim cerca de 34,6% dos novos fogos construídos desde 2001.

O número médio de habitantes por fogo diminuiu cerca de 10% e o número de fogos por edifício cresceu 3,8%, entre 2001 e 2011

Face a 2001, o número médio de habitantes por fogo diminuiu cerca de 9,6%, respetivamente de 2,02 para 1,83 e o número de fogos por edifício cresceu 3,8%, de 1,6 para 1,66. O maior decréscimo ao nível do número médio de habitantes por fogo registou-se na região da Madeira, com uma diminuição de 11,9% (de 2,46 para 2,17 habitantes por fogo), correspondendo a menos 0,29 pessoas por fogo. Em oposição foi na região de Lisboa que a diminuição foi menos significativa, na ordem dos 4,5% (de 2,07 para 1,98). Tanto em 2001 como em 2011 foi a região dos Açores que registou um número médio da habitantes por fogo mais elevado, apesar da diminuição que também se fez sentir nesta região (decréscimo de 9,8%, de 2,54 para 2,29 pessoas).

**Figura 5 – Número médio de habitantes por fogo, 2001 e 2011, por NUTS II**



### 1.3 Obras concluídas

#### Edifícios

**A reabilitação na edificação é uma aposta crescente no sector da construção**

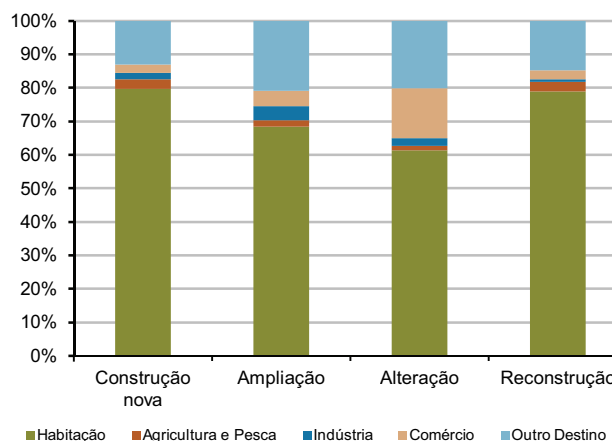
Das 27 790 obras concluídas durante o ano de 2011, 59,7% corresponderam a edifícios em construções novas para habitação familiar, dos quais 91,1% são moradias.

Apesar da grande predominância de edifícios em construções novas (75,1% do total de construções), denota-se que a reabilitação na edificação é uma aposta crescente no sector da construção, com as alterações, ampliações e reconstruções a ganharem importância relativa face aos anos anteriores. Especial destaque deve ser atribuído às regiões do Algarve e do Alentejo com valores superiores a 28% (em termos nacionais, 24,9% das obras concluídas em 2011 respeitavam a reabilitações, face a 23,5% em 2010). Este facto pode resultar de algum modo, do reconhecimento de que existe uma saturação do mercado de novas habitações, centrando-se agora as empresas de construção no âmbito da reabilitação do edificado.

Em 2011 concluíram-se, em Portugal, 16 587 construções novas para habitação familiar, número inferior ao registado em 2010 (17 761) em cerca de 6,6%.

Numa análise por destinos é possível concluir que as obras de alteração, ampliação e reconstrução (por simplificação designadas por obras de reabilitação) têm um maior peso relativo nos destinos que não a habitação. É nas obras destinadas ao Comércio que a reabilitação teve um maior peso no ano de 2011: cerca de 44,6%. A Indústria apresenta também um peso considerável das obras de reabilitação, que correspondem a 37,9% do total de obras concluídas em 2011 para esse destino.

**Figura 6 - Edifícios Concluídos por Tipo de Obra segundo o Destino - Portugal – 2011**



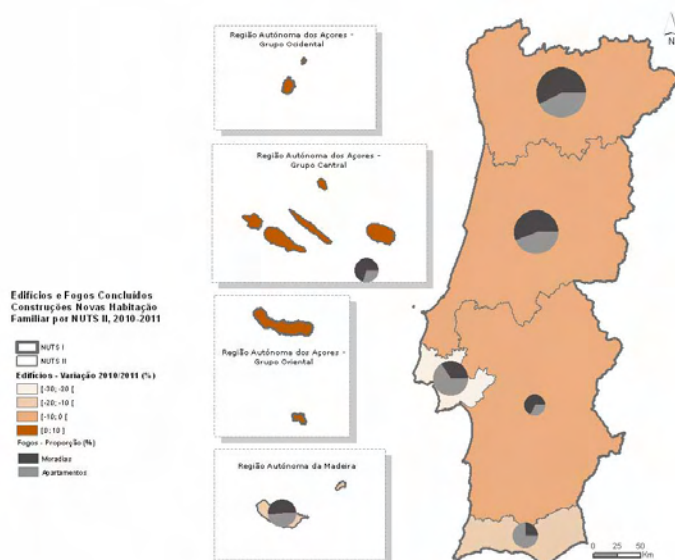
As características do edificado habitacional também revelam padrões regionais específicos: a construção em altura na região de Lisboa (2,7 pisos e 2,7 fogos em média por edifício) contrasta com a construção nas regiões do Alentejo e dos Açores (respetivamente com 1,8 e 1,7 pisos por edifício e ambas com 1,4 fogos em média por edifício). É ainda importante reter que a região do Algarve, no que respeita ao número médio de fogos por edifício, regista já um valor superior ao da região de Lisboa (respetivamente 3,2 e 2,7 fogos por edifício).

**Quadro 2 - Características dos Edifícios para Habitação Familiar  
Construções Novas Concluídas em 2011 – Portugal**

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pisos por Edifício	Superfície média dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Nº médio de Fogos por Edifício
<b>Portugal</b>	16 587	2,3	185	1,9
<b>Norte</b>	6 498	2,3	189	1,7
<b>Centro</b>	4 966	2,2	186	1,7
<b>Lisboa</b>	1 950	2,7	181	2,7
<b>Alentejo</b>	1 387	1,8	168	1,4
<b>Algarve</b>	887	2,6	203	3,2
<b>Reg. Aut. Açores</b>	442	1,7	169	1,4
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	457	2,4	162	1,9

As regiões do Algarve e de Lisboa são as únicas onde ainda predominam os fogos concluídos em edifícios de apartamentos

**Mapa 4 - Edifícios e fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, por NUTS II - 2011**



Em 2011 apenas nas regiões do Algarve (74,4%) e de Lisboa (65,7%) predominavam os fogos concluídos em construções novas para habitação localizados em edifícios de apartamentos. Nas restantes regiões predominaram os fogos concluídos em moradias, com especial destaque para as regiões dos Açores e do Alentejo (respetivamente 69,8% e 67,3% dos fogos totais).

## Fogos

Na região do Algarve predominam os fogos T2, enquanto nas restantes regiões predominam os fogos T3

O número de fogos concluídos no país em 2011 registou um decréscimo de 15,4% relativamente ao ano anterior. Dos 37 195 fogos concluídos, mais de 1/3 localizaram-se na região do Norte (34,5%). A região dos Açores é a que apresenta o menor peso relativo no número total de fogos concluídos em Portugal (2,2%).

**Quadro 3 - Características dos Fogos Concluídos em 2011, por NUTS II**

	Nº de Fogos	Superfície habitável média por Fogo (m <sup>2</sup> )	Nº médio de Divisões por Fogo
<b>Portugal</b>	37 195	101,1	4,9
<b>Norte</b>	12 846	104,0	5,1
<b>Centro</b>	9 988	105,1	5,0
<b>Lisboa</b>	6 864	106,0	4,8
<b>Alentejo</b>	2 552	93,9	5,1
<b>Algarve</b>	3 168	81,9	4,3
<b>Reg. Aut. Açores</b>	804	91,7	4,7
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	973	78,0	4,8



Por tipologias, verifica-se que 47,3% do número total de fogos concluídos em construções novas para habitação pertencem à tipologia T3. Esta predominância ocorre em todas as regiões com exceção da região do Algarve, onde predomina a tipologia T2 (34,8%).

A iniciativa do sector privado (particulares e empresas privadas) diminuiu em 15,4% entre 2010 e 2011, mantendo contudo a sua predominância, com 98% dos fogos concluídos para habitação em 2011.

A promoção de habitação pelos organismos públicos (administração central, regional, local e empresas de serviço público) apresentou um decréscimo de 15,8% face a 2010, representando 1,5% do total de fogos concluídos para habitação em 2011 (peso semelhante ao registado em 2010).

**Quadro 4 - Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Promotora  
1998 - 2011 – Portugal**

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Organismo Público</b>	2 494	1 333	2 695	1 513	2 555	1 440	1 259	1 619	1 455	1 030	1 129	877	677	570
<b>Cooperativa de habitação</b>	3 048	2 066	1 903	1 743	1 859	1 384	556	1 473	592	711	656	349	245	179
<b>Setor Privado</b>	78 266	101 363	107 149	112 406	124 833	96 094	78 852	80 137	75 474	73 772	65 904	52 814	43 059	36446

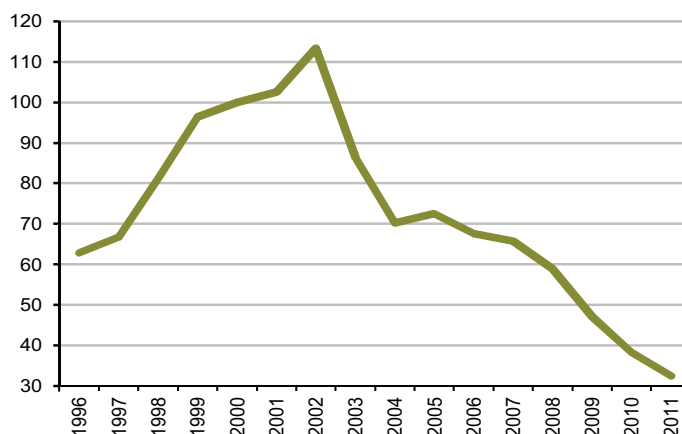
Na região de Lisboa concluíram-se, em 2011, apenas 24% do número de edifícios que haviam sido concluídos em 2000

**Quadro 5 - Índice de Fogos Concluídos - Portugal e respetivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)**

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Portugal</b>	62,9	66,6	81,3	96,4	100,0	102,6	113,4	86,2	70,3	72,5	67,5	65,8	59,0	47,1	38,3	32,4
<b>Norte</b>	57,0	64,4	76,1	92,6	100,0	108,1	114,4	78,2	57,9	60,7	52,7	48,4	43,2	36,5	32,3	28,1
<b>Centro</b>	75,1	79,1	94,8	99,7	100,0	104,7	123,3	99,8	87,9	89,8	75,5	73,2	67,6	52,9	47,7	44,1
<b>Lisboa</b>	63,7	64,4	77,3	99,3	100,0	80,1	88,6	69,8	57,5	49,5	57,3	61,7	59,0	45,4	30,6	24,4
<b>Alentejo</b>	67,3	65,5	82,6	105,4	100,0	110,8	117,7	102,7	92,8	94,0	87,7	87,3	74,5	58,3	47,6	41,3
<b>Algarve</b>	60,7	59,0	74,3	85,9	100,0	122,7	131,7	122,4	100,0	129,1	117,8	110,8	97,1	76,0	52,3	39,8
<b>Reg. Aut. Açores</b>	94,3	88,1	83,4	71,8	100,0	114,6	282,3	162,5	160,3	186,3	182,7	184,7	211,6	132,4	76,0	82,9
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	40,1	43,2	109,9	116,7	100,0	136,3	141,8	102,1	88,5	103,7	113,2	107,6	52,2	51,3	60,7	30,0

O comportamento do Índice de Fogos Concluídos, que tem como referência o número de fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência da diminuição da construção. Especial destaque para as regiões dos Açores e da Madeira, que registaram, respetivamente, a maior subida e a maior quebra em 2011 (+6,9 p.p. e -30,7 p.p.) face ao ano anterior. À exceção dos Açores, todas as restantes regiões registaram quebras no índice de fogos concluídos em 2011, comparativamente com 2010. A região de Lisboa manteve-se com o mais reduzido valor do índice de fogos concluídos em 2011, pelo que é possível verificar que nesse ano se construiu apenas 24,4% do que se tinha construído no ano 2000, nessa região. Em nenhuma das regiões se verificou, no ano de 2011, um diferencial positivo entre o número de fogos concluídos, em comparação com o valor que se tinha registado no ano de 2000.

**Figura 7 - Índice de Fogos Concluídos  
Portugal - (Ano de 2000 = 100)**

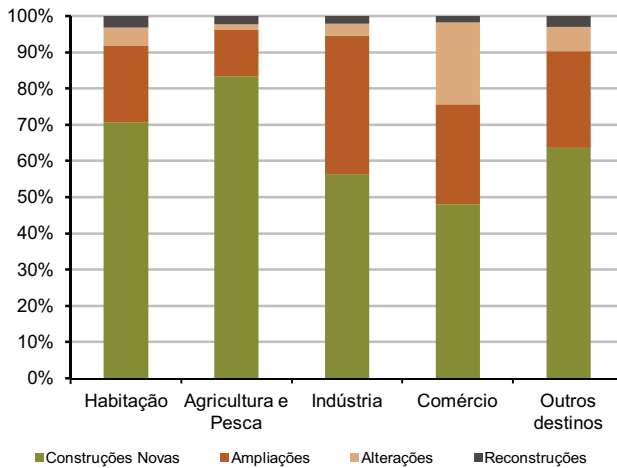


## 1.4 Obras licenciadas

## Edifícios

Em 2011 licenciaram-se menos 11% de edifícios que em 2010

**Figura 8 - Edifícios Licenciados por destino, segundo o Tipo de Obra - Portugal – 2011**



Em 2011 foram licenciados 25 035 projetos de obras de edificação ou demolição, dos quais 64,2% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de novos edifícios licenciados em 2011 registou uma diminuição de 10,5% em relação a 2010. Todas as regiões registaram quebras no número total de edifícios licenciados face a 2010, com especial destaque para a região do Algarve que registou o maior decréscimo (-19,8%) e para a região do Norte que apresentou o maior decréscimo em termos absolutos, equivalente a menos 1 138 edifícios licenciados do que no ano anterior.

Do total de obras licenciadas, 71,7% eram edifícios de habitação familiar e o conjunto dos edifícios com destinos "Agricultura e Pesca, Indústria e Comércio" representava 9,5%.

Numa análise cruzada do tipo de obra licenciada e do destino do edifício, constata-se que a reabilitação de edifícios, principalmente as alterações e ampliações, ocupam uma posição de referência no total dos licenciamentos em 2011 para os destinos Comércio e Indústria, representando, no seu conjunto, 52% e 43,6% respetivamente.

Construções novas licenciadas para habitação familiar diminuíram 21% em 2011. A região do Algarve foi a que mais decresceu (-31,3%)

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2011, uma diminuição de 20,6% relativamente ao ano anterior, destacando-se a região do Algarve que apresentou o maior decréscimo anual (-31,3%). As características destas novas construções não são muito diferentes das licenciadas em 2010, verificando-se no entanto uma descida de 24,1% do número total de pisos e de 28,2% da superfície total dos pisos. As regiões do Algarve e de Lisboa apresentavam o número médio de fogos por edifício mais elevado (respetivamente 2,4 e 1,9), seguindo-se as regiões da Madeira (1,7) e dos Açores (1,6), que constituem assim o conjunto das regiões com valores nesta variável superiores à média nacional (1,4 fogos por edifício). Destaque para as regiões do Algarve e mais recentemente da Madeira, que apresentam uma tendência crescente para a construção em altura, mas que apesar do acréscimo não ultrapassam ainda a região de Lisboa, que regista o maior número médio de pisos por edifício (2,4).

**Quadro 6 - Características dos Edifícios para Habitação Familiar  
Construções Novas Licenciadas em 2011 - Portugal**

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pisos por Edifício	Superfície média dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	11 815	2,1	167	1,4
Norte	4 623	2,2	170	1,3
Centro	3 423	2,0	173	1,3
Lisboa	1 502	2,4	146	1,9
Alentejo	1 045	1,6	150	1,2
Algarve	471	2,3	184	2,4
Reg. Aut. Açores	468	1,7	169	1,6
Reg. Aut. Madeira	283	2,3	166	1,7

## Fogos

### Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar diminuíram 31% face a 2010

Em 2011, o número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar registou uma diminuição de 31,3% relativamente ao ano anterior. Todas as regiões (NUTS II) apresentaram um decréscimo face a 2010, com as maiores quebras a ocorrerem nas regiões de Lisboa (-41,2%), do Centro (-35,9%) e do Algarve (-35,6%). Em termos absolutos, foi a região do Centro que registou o maior decréscimo face a 2010, com menos 2 499 fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, enquanto a região da Madeira foi a que apresentou a menor quebra, com menos 35 fogos licenciados.

Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, ao nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3), com exceção da região do Algarve, onde predomina a tipologia T2, registando esta região o valor mais baixo do número de divisões por fogo (4,5, quando a média nacional se cifra nas 5,1 divisões por fogo). As regiões do Norte e do Centro continuam a licenciar os fogos de maior dimensão (115,8 m<sup>2</sup> e 114,8 m<sup>2</sup>, respetivamente, de superfície habitável média), contrastando com a região da Madeira que apresenta o valor mais reduzido para este indicador no ano de 2011 (81,8 m<sup>2</sup>). A média nacional foi de 108,6 m<sup>2</sup>.

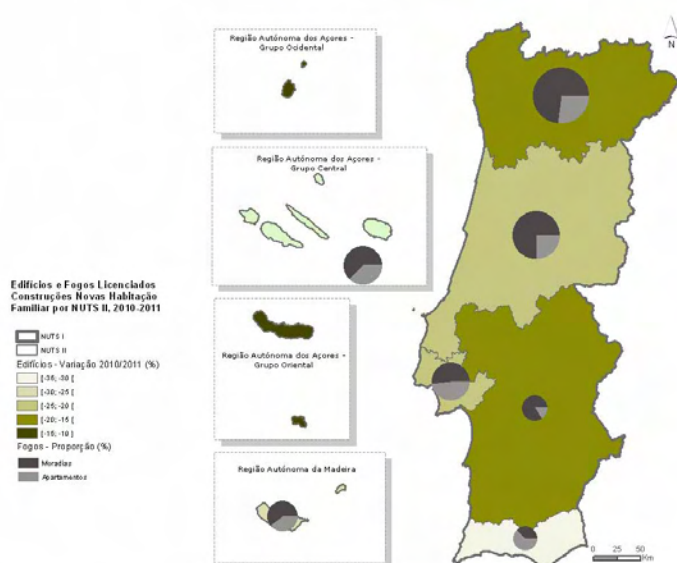
**Quadro 7 - Características dos Fogos  
Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar em 2011, por NUTS II**

	Nº de Fogos	Superfície habitável média (m <sup>2</sup> )	Nº médio de Divisões	Superfície habitável média por Divisão (m <sup>2</sup> )
<b>Portugal</b>	17 085	108,6	5,1	21,5
<b>Norte</b>	6 210	115,8	5,2	22,2
<b>Centro</b>	4 461	114,8	5,1	22,4
<b>Lisboa</b>	2 853	106,6	4,9	22,0
<b>Alentejo</b>	1 242	101,1	5,0	20,3
<b>Algarve</b>	1 118	84,0	4,5	18,5
<b>Reg. Aut. Açores</b>	727	84,8	5,1	16,6
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	474	81,8	4,7	17,4

Pela primeira vez na região de Lisboa dominam os fogos licenciados em moradias (51,8%). O Algarve foi a única região com predominância de fogos licenciados em edifícios de apartamentos (62,8%)

A distribuição de fogos licenciados por tipo de edifício apresenta, em 2011, uma diminuição do peso das construções novas em habitação familiar face a 2010, com um decréscimo de 10,6 p.p. (de 76% para 65,4%). Apenas a região dos Açores registou um aumento no peso dos fogos licenciados em construções novas para habitação face ao total (+2,2 p.p.), entre 2010 e 2011. Em termos relativos, é na região dos Açores que os fogos em construções novas para a habitação familiar têm um maior peso face ao total dos fogos licenciados, correspondendo a 80,5%. Em oposição, é a região de Lisboa que apresenta o mais reduzido peso dos fogos licenciados em construções novas para habitação, correspondendo a 48,8% do total.

### Mapa 5 - Edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, por NUTS II - 2011



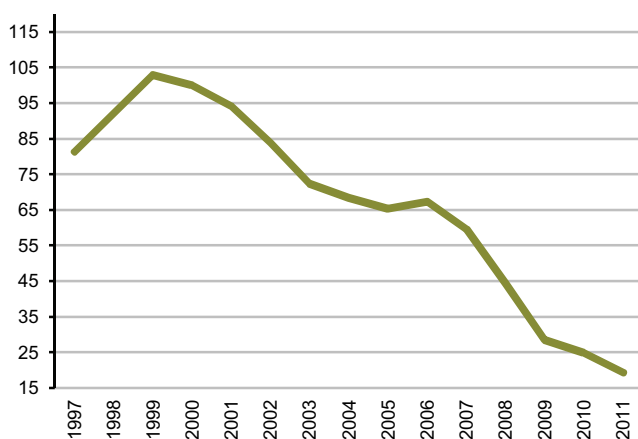
Na distribuição dos fogos por tipo de edifício, apenas a região do Algarve (62,8%) apresentou, em 2011, uma maior proporção de fogos em construções novas para habitação familiar, licenciados em edifícios de apartamentos. Nas restantes regiões a proporção de fogos licenciados em moradas foi predominante: Alentejo (83,8%), Centro (75,3%), Norte (72,9%), Açores (62,2%), Madeira (60,5%) e Lisboa (51,8%). A região de Lisboa apresentou assim, pela primeira vez, uma hegemonia de fogos licenciados em moradas.

Em 2011 apenas se licenciaram 19,4% do número de fogos que haviam sido licenciados em 2000

### Quadro 8 - Índice de Fogos Licenciados - Portugal e Respetivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Portugal</b>	81,4	91,8	102,9	100,0	94,1	83,8	72,4	68,4	65,3	67,3	59,6	44,3	28,4	24,9	19,4
<b>Norte</b>	79,6	88,7	96,0	100,0	88,6	70,0	53,9	49,9	44,7	46,5	40,7	31,5	22,7	20,6	15,8
<b>Centro</b>	81,7	95,2	105,7	100,0	94,9	100,8	94,7	80,5	79,6	72,4	66,3	48,4	34,7	33,5	24,1
<b>Lisboa</b>	104,5	107,9	128,2	100,0	90,5	75,2	70,4	68,7	67,4	91,0	70,2	53,6	32,4	24,4	20,8
<b>Alentejo</b>	65,7	80,7	95,3	100,0	90,4	88,8	72,9	76,7	82,0	73,0	67,5	51,2	32,8	28,6	23,5
<b>Algarve</b>	55,8	75,6	82,5	100,0	108,2	101,8	103,4	94,8	97,0	87,1	93,7	59,1	27,4	19,9	15,4
<b>Reg. Aut. Açores</b>	75,0	84,3	97,2	100,0	133,3	247,7	131,7	143,6	147,3	177,8	190,9	136,7	65,7	82,7	63,9
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	65,4	81,5	96,4	100,0	140,4	91,9	80,6	118,7	87,4	59,5	48,3	45,4	21,9	15,3	15,2

Figura 9 - Índice de Fogos Licenciados - Portugal (Ano 2000 = 100)



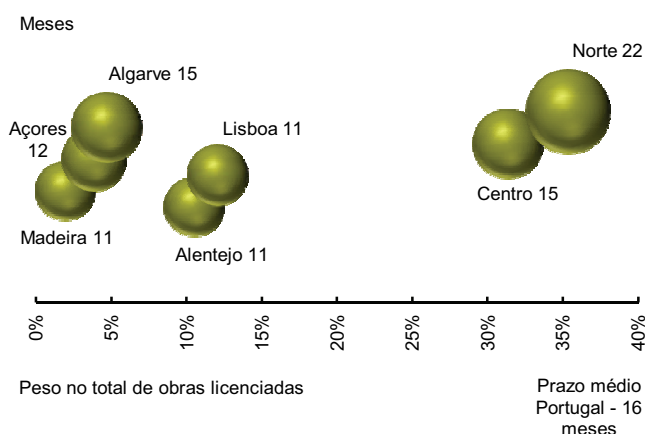
O comportamento do Índice de Fogos Licenciados (1997-2011) evidencia uma quebra no licenciamento de fogos, que se acentuou de forma mais marcada nos últimos quatro anos (2008 a 2011), verificando-se que no ano de 2011 o licenciamento correspondeu a 19,4% do que havia sido licenciado no ano 2000. Esta tendência decrescente afeta todas as regiões, destacando-se ainda assim a região dos Açores que apresenta o valor mais elevado do índice em 2011, tendo licenciado 63,9% dos fogos que foram licenciados em 2000, apesar de ter registado a maior quebra no valor do índice face ao ano anterior (-18,8 p.p.). A região da Madeira surge, em 2011, com o valor mais baixo do índice, correspondente a apenas 15,2%, tendo contudo registado a menor quebra no índice face a 2010 (-0,1 p.p.).

### 1.5 Prazos médios de execução das obras (previsonais e efetivos)

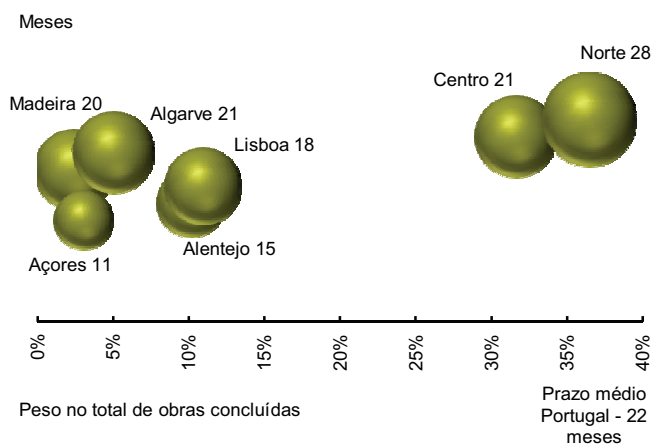
Em 2011 as obras demoraram, em média, 22 meses a ser concluídas. Esperava-se que demorassem 16 meses

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2011 demoraram cerca de 22 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram mais 2 meses na sua construção quando comparados com as moradias (respetivamente 27 meses e 25 meses). Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 12 meses.

**Figura 10 – Prazo previsional de execução – Obras licenciadas em 2011, por NUTS II**



**Figura 11 – Prazo de execução efetivo – Obras concluídas em 2011, por NUTS II**



Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo de execução efetivo, verifica-se que em média o prazo efetivo foi 6 meses superior ao prazo previsional, e apenas na região dos Açores o prazo efetivo (11 meses) foi inferior ao prazo previsional (12 meses). A região da Madeira foi a que apresentou a maior diferença entre o prazo previsional e o prazo de execução efetivo, num total de 9 meses.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efetivos são mais curtos, com cerca de 11 meses de duração. Por oposição, aparece em 2011 a região do Norte com um prazo médio de 28 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2011, prevê-se que sejam as regiões do Alentejo, de Lisboa e da Madeira a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio esperado de 11 meses. Por oposição, é na região do Norte que se espera que as obras demorem mais tempo a ser concluídas, com uma duração média prevista de 22 meses.

### 1.6 Reabilitação do edificado

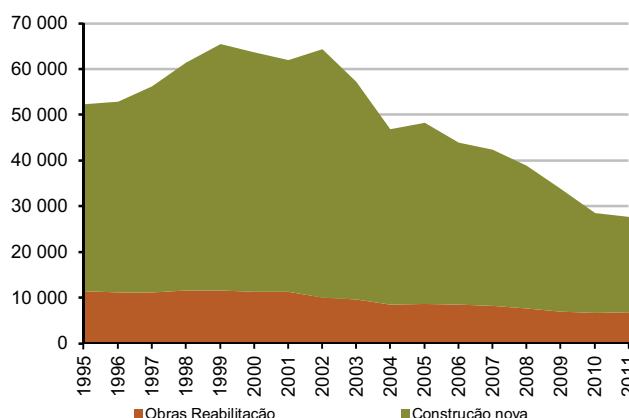
Em 2011 cerca de 25% das obras concluídas respeitavam à reabilitação do edificado

O conceito de requalificação urbana compreende processos de renovação, reestruturação ou reabilitação urbana, que promovem a valorização ambiental e a melhoria do desempenho funcional do tecido urbano. A perspetiva sobre a requalificação desenvolvida nesta análise incidirá somente no conceito mais restrito da reabilitação do edificado, que fundamentalmente se prende com a conclusão de obras de alteração, ampliação e reconstrução (que no seu conjunto e por simplificação serão designadas por obras de reabilitação do edificado), no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Em 2011 foram concluídos 27 790 edifícios em Portugal, sendo que destes 6 930 correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que cerca de 25% das obras concluídas respeitavam à reabilitação do edificado.

Aposta crescente na reabilitação: o número de edifícios reabilitados aumentou 3,1% em 2011

**Figura 12 – Reabilitações do edificado e construções novas, Portugal, 1995-2011**



Face ao ano de 2010, registou-se um aumento de 3,1% do número de edifícios reabilitados, sendo que a maior parte destes (70,3%) correspondem a obras de ampliação. As obras de reconstrução correspondem à mais pequena fatia das obras de reabilitação do edificado, com um peso de 12,5% face ao total.

Em Portugal, a evolução das obras concluídas em edifícios (reabilitações do edificado e construções novas) no período de 1995 a 2011, aponta para duas fases de crescimento distintas. Até 2002, assistiu-se, em Portugal, a uma relativa estabilidade das reabilitações do edificado e, simultaneamente, a um aumento das construções novas. A partir de 2003 assiste-se a uma ligeira quebra nas obras de reabilitação, associada a uma tendência de diminuição acentuada das construções novas. Deste modo, e fundamentalmente em resultado da quebra das construções novas, tem-se verificado uma crescente importância relativa das reabilitações face ao total de obras concluídas.

A proporção da reabilitação face à construção nova tem registado um crescimento médio anual de 5% na última década

A quebra verificada ao nível da construção (obras licenciadas e concluídas), nos últimos anos, tem sido generalizada tanto às novas construções como às obras de reabilitação do edificado.

Numa comparação entre o número de edifícios, para habitação familiar, em que foram realizadas obras de reabilitação e o número de edifícios resultantes de construção nova (também para habitação familiar), é possível concluir que a nível nacional, a proporção entre ambos apresenta um valor médio de 21,6% no período compreendido entre 2001 e 2011, registando-se contudo um aumento progressivo desta proporção nos últimos anos (a uma taxa média de crescimento de 4,6%), tendo atingido o seu valor máximo em 2011 (28,5%).

**Quadro 9 – Edifícios concluídos para Habitação Familiar, por Tipo de Obra, 2001-2011**

	2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado
<b>Portugal</b>	43 300	8 082	46 608	7 857	40 832	7 560	32 750	6 663	34 108	6 730	30 227	6 530
<b>Norte</b>	17 014	2 844	17 691	2 791	15 562	2 605	11 749	2 220	11 766	2 067	10 079	1 966
<b>Centro</b>	12 408	2 811	13 734	2 748	12 070	2 470	9 756	2 043	9 826	2 043	8 563	1 935
<b>Lisboa</b>	5 290	242	6 002	285	4 703	393	4 169	487	4 350	698	4 404	850
<b>Alentejo</b>	3 704	1 119	3 836	988	3 492	960	2 936	907	3 084	893	2 818	777
<b>Algarve</b>	2 830	406	3 025	476	2 707	507	2 238	460	2 884	465	2 333	473
<b>Reg. Aut. Açores</b>	847	381	1 072	291	1 128	329	910	304	1 097	313	1 047	283
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	1 207	279	1 248	278	1 170	296	992	242	1 101	251	983	246
	2007		2008		2009		2010		2011			
	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado	Construção Nova	Reabilitação do edificado
<b>Portugal</b>	28 893	6 298	26 363	5 637	20 923	5 060	20 082	5 167	16 587	4 722	16 587	4 722
<b>Norte</b>	9 786	1 899	9 235	1 734	7 587	1 620	7 816	1 860	6 498	1 647	6 498	1 647
<b>Centro</b>	8 228	1 765	7 488	1 650	5 975	1 457	5 898	1 499	4 966	1 376	4 966	1 376
<b>Lisboa</b>	4 392	1 003	3 849	812	2 955	749	2 512	627	1 950	573	1 950	573
<b>Alentejo</b>	2 687	720	2 271	701	1 794	542	1 605	542	1 387	523	1 387	523
<b>Algarve</b>	2 028	469	1 824	379	1 445	355	1 217	332	887	308	887	308
<b>Reg. Aut. Açores</b>	880	255	953	205	554	200	440	153	442	149	442	149
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	892	187	743	156	613	137	594	154	457	146	457	146

Foi na região do Alentejo que se registou a maior proporção de obras de reabilitação face a construções novas para habitação familiar, em 2011, correspondendo a 37,7%.

**Quadro 10 – Proporção da reabilitação do edificado relativamente às Construções novas de edifícios concluídos para Habitação familiar, 2001-2011**

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Portugal</b>	18,7	16,9	18,5	20,3	19,7	21,6	21,8	21,4	24,2	25,7	28,5
<b>Norte</b>	16,7	15,8	16,7	18,9	17,6	19,5	19,4	18,8	21,4	23,8	25,3
<b>Centro</b>	22,7	20,0	20,5	20,9	20,8	22,6	21,5	22,0	24,4	25,4	27,7
<b>Lisboa</b>	4,6	4,7	8,4	11,7	16,0	19,3	22,8	21,1	25,3	25,0	29,4
<b>Alentejo</b>	30,2	25,8	27,5	30,9	29,0	27,6	26,8	30,9	30,2	33,8	37,7
<b>Algarve</b>	14,3	15,7	18,7	20,6	16,1	20,3	23,1	20,8	24,6	27,3	34,7
<b>Reg. Aut. Açores</b>	45,0	27,1	29,2	33,4	28,5	27,0	29,0	21,5	36,1	34,8	33,7
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	23,1	22,3	25,3	24,4	22,8	25,0	21,0	21,0	22,3	25,9	31,9

O peso da reabilitação relativamente à construção nova tem aumentado nos últimos anos, fundamentalmente em resultado da redução progressiva da construção nova. Convém contudo referir que, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas, as obras de reabilitação do edificado resultam da aplicação do regime jurídico da urbanização e da edificação, que isenta de licença municipal (e portanto está fora do âmbito desta análise) todas as obras de conservação bem como as obras de reconstrução ou alteração que não impliquem modificações na estrutura de estabilidade, das cêrceas, da forma das fachadas e da forma dos telhados.

## 2 - PRESSÃO CONSTRUTIVA 2001-2011

### 2.1 - Enquadramento

A região do Algarve registou o maior crescimento populacional entre 2001 e 2011 (14,1%)

**Quadro 11 - Enquadramento do Território e da População - NUTS III - 2001 - 2011**

Designação	Território e População						
	Censos 2011 (Po)		Variação 2001-2011 (em %)		Área (km <sup>2</sup> )	Área Urbana (km <sup>2</sup> )	Nº Freguesias
	Famílias Clássicas Residentes	População Residente	Famílias Clássicas Residentes	População Residente			
<b>Portugal</b>	<b>4 044 100</b>	<b>10 561 614</b>	<b>10,8</b>	<b>2,0</b>	<b>92 212,0</b>	<b>X</b>	<b>4 260</b>
<b>Contínente</b>	<b>3 869 537</b>	<b>10 047 083</b>	<b>10,4</b>	<b>1,8</b>	<b>89 088,9</b>	<b>4 864,2</b>	<b>4 050</b>
<b>Norte</b>	<b>1 331 066</b>	<b>3 689 609</b>	<b>9,9</b>	<b>0,1</b>	<b>21 285,9</b>	<b>1 815,9</b>	<b>2 028</b>
Minho-Lima	89 595	244 836	7,9	-2,2	2 218,8	226,2	290
Cávado	137 354	410 149	17,3	4,3	1 245,8	216,7	265
Ave	174 498	511 737	10,6	0,3	1 246,0	250,2	243
Grande Porto	489 628	1 287 276	12,2	2,1	814,6	301,8	130
Tâmega	182 720	550 469	9,2	-0,2	2 619,6	322,0	321
Entre Douro e Vouga	97 431	274 859	8,8	-0,7	861,4	153,7	80
Douro	78 591	205 902	1,2	-7,2	4 108,0	137,8	301
Alto Trás-os-Montes	81 249	204 381	-0,7	-8,5	8 171,6	207,4	398
<b>Centro</b>	<b>904 746</b>	<b>2 327 580</b>	<b>6,8</b>	<b>-0,9</b>	<b>28 199,4</b>	<b>2 011,0</b>	<b>1 335</b>
Baixo Vouga	145 256	390 840	12,0	1,3	1 803,6	284,2	114
Baixo Mondego	130 756	332 306	6,1	-2,4	2 062,8	230,8	119
Pinhal Litoral	100 578	260 924	9,7	4,0	1 743,7	267,4	66
Pinhal Interior Norte	51 930	131 371	0,9	-5,2	2 616,5	142,9	115
Dão-Lafões	104 719	277 216	5,9	-3,2	3 488,9	334,5	223
Pinhal Interior Sul	16 806	40 705	-2,6	-9,1	1 904,8	52,0	43
Serra da Estrela	17 338	43 737	-5,9	-12,3	867,8	39,9	67
Beira Interior Norte	41 841	104 403	-5,0	-9,5	4 062,6	61,5	239
Beira Interior Sul	31 840	75 026	1,8	-4,0	3 748,1	62,8	58
Cova da Beira	35 967	87 869	2,0	-6,1	1 374,6	46,9	67
Oeste	140 700	362 523	14,8	7,0	2 220,2	275,7	121
Médio Tejo	87 015	220 660	4,3	-2,4	2 305,9	212,3	103
<b>Lisboa</b>	<b>1 147 911</b>	<b>2 821 699</b>	<b>14,1</b>	<b>6,0</b>	<b>3 001,9</b>	<b>501,5</b>	<b>211</b>
Grande Lisboa	835 764	2 042 326	12,5	4,9	1 376,7	291,0	153
Península de Setúbal	312 147	779 373	18,7	9,1	1 625,2	210,5	58
<b>Alentejo</b>	<b>302 944</b>	<b>757 190</b>	<b>3,6</b>	<b>-2,5</b>	<b>31 604,9</b>	<b>395,2</b>	<b>392</b>
Alentejo Litoral	40 524	97 895	6,1	-2,1	5 309,4	38,8	41
Alto Alentejo	47 505	118 352	-2,2	-6,8	6 249,0	71,3	86
Alentejo Central	66 941	166 802	2,3	-3,9	7 228,8	72,4	91
Baixo Alentejo	50 569	126 692	1,1	-6,2	8 542,7	50,0	83
Lezíria do Tejo	97 405	247 449	8,0	2,7	4 275,0	162,7	91
<b>Algarve</b>	<b>182 870</b>	<b>451 005</b>	<b>22,5</b>	<b>14,1</b>	<b>4 996,8</b>	<b>140,6</b>	<b>84</b>
Algarve	182 870	451 005	22,5	14,1	4 996,8	140,6	84
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>81 718</b>	<b>246 746</b>	<b>13,7</b>	<b>2,1</b>	<b>2 322,0</b>	<b>x</b>	<b>156</b>
Reg. Aut. dos Açores	81 718	246 746	13,7	2,1	2 322,0	x	156
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>92 845</b>	<b>267 785</b>	<b>26,1</b>	<b>9,3</b>	<b>801,1</b>	<b>x</b>	<b>54</b>
Reg. Aut. da Madeira	92 845	267 785	26,1	9,3	801,1	x	54

Fonte: INE, PMOT (2008) e CAOP (2011).

Nota: para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e consequentemente para Portugal, a Área Urbana não se encontra disponível nos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) de 2008.

Entre 2001 e 2011, Portugal registou um acréscimo de 2% na sua população residente e de 10,8% no número de famílias clássicas residentes.

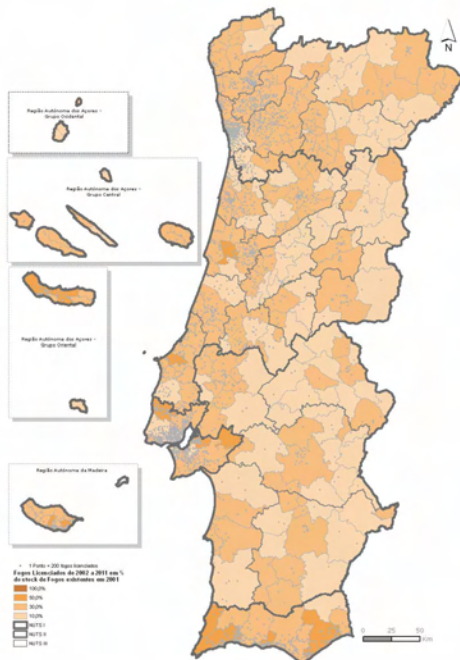
As regiões que registaram o aumento mais significativo da população residente, em termos percentuais, foram o Algarve (14,1%), a Madeira (9,3%), Lisboa (6%) e os Açores (2,1%). A região do Norte também registou um acréscimo na sua população residente (0,1%), embora inferior à variação nacional (2%). As regiões do Alentejo (-2,5%) e do Centro (-0,9%) registaram um decréscimo populacional na última década.

No que concerne ao número de famílias clássicas residentes, a Madeira e o Algarve foram as regiões que registaram o maior aumento em termos relativos, respetivamente de 26,1% e 22,5%. A região dos Açores (13,7%) e a região de Lisboa (14,1%) apresentaram igualmente um crescimento acima da média nacional (10,8%). Nas regiões do Norte (9,9%), do Centro (6,8%) e do Alentejo (3,6%), apesar de se ter verificado um aumento no número de famílias, o seu crescimento, em termos relativos, situou-se abaixo da variação nacional.

## 2.2 - Análise do dinamismo construtivo

Porto Santo e Santa Cruz foram os municípios com maior dinâmica construtiva potencial no período 2002-2011. Torre de Moncorvo foi o município menos dinâmico

### Mapa 6 - Fogos Licenciados de 2002 a 2011 em % do stock de Fogos existentes em 2001





A dinâmica construtiva potencial, medida pelos fogos licenciados de 2002 a 2011, face ao valor total de fogos existente no ano de partida (2001), foi mais expressiva nas regiões do Algarve (26,4%) e da Madeira (23,2%). Este indicador seguiu a evolução populacional que, no período intercensitário, registou nestas regiões um elevado crescimento não só da população residente como do número de famílias, aumento esse com reflexo direto ao nível da procura e da construção de novos fogos.

As regiões NUTS III com menor crescimento nos fogos licenciados (Serra da Estrela e Beira Interior Norte, com 5,6% e 8,1%, respetivamente) acompanham a tendência registada na população residente, dado que estas regiões foram também as que registaram o maior decréscimo populacional entre 2001 e 2011.





**Quadro 12 - Ranking das Regiões NUTS III mais dinâmicas em termos de Fogos licenciados, 2002-2011**

Regiões NUTS III <b>mais</b> Dinâmicas 			Regiões NUTS III <b>menos</b> Dinâmicas 		
Fogos licenciados (2002-2011) em % do <i>stock</i> de fogos de 2001			Fogos licenciados (2002-2011) em % do <i>stock</i> de fogos de 2001		
%			%		
<b>Portugal</b> <b>13,1</b>			<b>Portugal</b> <b>13,1</b>		
Região			Região		
1º	Algarve	26,4	1º	Serra da Estrela	5,6
2º	R. A. Madeira	23,2	2º	Beira Interior Norte	8,1
3º	R. A. Açores	20,8	3º	Entre Douro e Vouga	9,0
4º	Cávado	16,8	4º	Baixo Alentejo	9,0
5º	Tâmega	14,9	5º	Pinhal Interior Norte	9,4

Numa análise por municípios, verifica-se que os municípios de Porto Santo e Santa Cruz, ambos pertencentes à região da Madeira, foram os que registaram uma maior dinâmica construtiva potencial (52,4% e 41,9%, respetivamente), refletindo a necessidade habitacional face ao aumento verificado na população residente. Os municípios algarvios de Albufeira, Vila Real de Santo António e Tavira destacaram-se igualmente entre os municípios mais dinâmicos, enquanto os municípios de Torre de Moncorvo (4%), Seia (4,6%) e Oleiros (4,7%) se apresentaram como os menos dinâmicos do país. Os municípios com menor dinâmica construtiva potencial apresentavam, em 2001, um stock de alojamentos que excedia o número de famílias residentes, tendo assistido a um decréscimo populacional no período intercensitário.

**Quadro 13 - Ranking dos Municípios mais dinâmicos em termos de Fogos licenciados, 2002-2011**

Municípios <b>mais</b> Dinâmicos 			Municípios <b>menos</b> Dinâmicos 		
Fogos licenciados (2002-2011) em % do <i>stock</i> de fogos de 2001			Fogos licenciados (2002-2011) em % do <i>stock</i> de fogos de 2001		
%			%		
<b>Portugal</b> <b>13,1</b>			<b>Portugal</b> <b>13,1</b>		
Município			Município		
1º	Porto Santo	52,4	1º	Torre de Moncorvo	4,0
2º	Santa Cruz	41,9	2º	Seia	4,6
3º	Albufeira	39,7	3º	Oleiros	4,7
4º	Vila Real de Santo António	39,5	4º	Sousel	5,3
5º	Tavira	37,0	5º	Montalegre	5,4

Quebras acentuadas do licenciamento de obras na última década: -14% de fogos e de divisões e -8,8% de edifícios

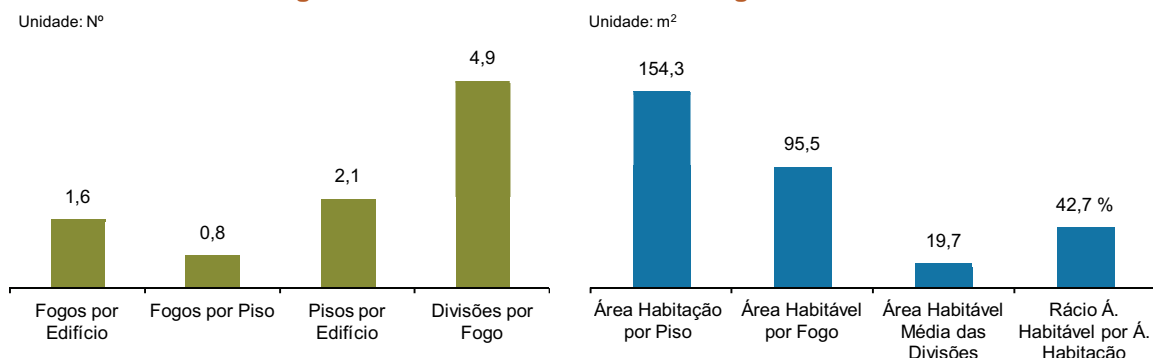
Entre 2001 e 2011, o licenciamento em Portugal registou uma acentuada tendência decrescente em todas as variáveis (edifícios, pisos, fogos, divisões e áreas). As variações negativas foram mais expressivas ao nível das variáveis relacionadas com a habitação, nomeadamente no número de fogos e divisões licenciadas (-14%). A área habitável licenciada também sofreu uma quebra acentuada, registando uma taxa média de crescimento anual de -12,4%.

**Quadro 14 - Licenciamento em Portugal 2001-2011**

	Nº	TMCA (%)
Nº Edifícios	503 962	-8,8
Nº de Pisos	1 050 350	-8,9
Nº de Fogos	811 591	-14,0
Nº de Divisões	3 933 173	-14,0
Área total (m <sup>2</sup> )	225 459 295	-10,5
Área habitável (m <sup>2</sup> )	74 986 050	-12,4

Nota: TMCA (taxa média de crescimento anual)

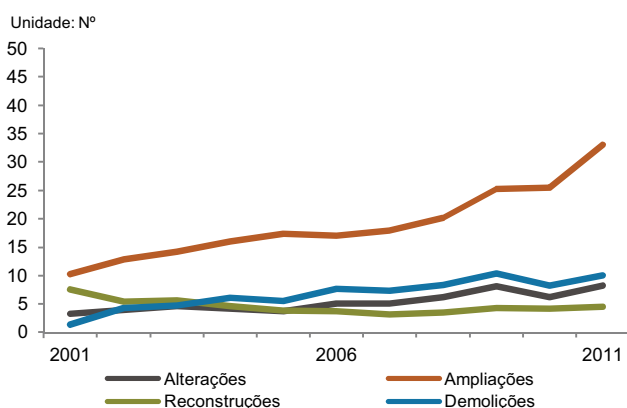
**Figura 13 – Licenciamento em Portugal 2001-2011**



Analisando os valores médios para Portugal, constata-se que o licenciamento foi de 2,1 pisos por edifício, o que indicia uma não predominância da construção em altura. Ao nível dos fogos destacam-se as tipologias do tipo T3 ou superior, com uma média de 4,9 divisões por fogo licenciado e 1,6 fogos por edifício. A área habitável dos edifícios representava 42,7% do total da área de habitação, enquanto a área habitável média por fogo licenciado era de 95,5 m<sup>2</sup>.

**Reabilitação do edificado em crescimento: 45,8 obras de reabilitação por cada 100 construções novas licenciadas em 2011**

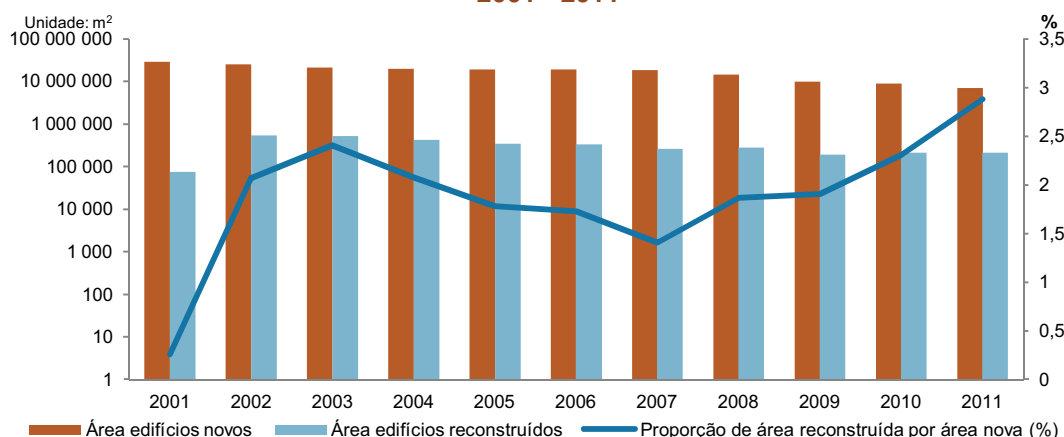
**Figura 14 - Edifícios licenciados por cada 100 construções novas - Portugal - 2001 - 2011**



Entre 2001 e 2011, a construção nova foi o tipo de obra predominantemente licenciada. Desde 2001 que o licenciamento para a realização de obras de ampliação tem vindo a destacar-se, tendo-se observado em 2011 um valor médio de 33,1 ampliações por cada 100 construções novas licenciadas. No seu conjunto as obras de reabilitação do edificado (alterações, ampliações e reconstruções) tiveram um comportamento crescente ao longo da década. Em 2001 representavam 21,1 licenças por cada 100 construções novas, enquanto em 2011 este valor foi de 45,8, correspondendo ao valor mais elevado no período em análise.

Em Portugal, durante o período 2001-2011, a proporção de áreas licenciadas para reconstrução face a áreas licenciadas para construções novas não foi relevante, dado que ao longo deste período não ultrapassou os 3%. Após um visível crescimento a partir de 2001, atingiu-se o valor mais elevado (2,4%) em 2003. Nos anos seguintes assistiu-se a um decréscimo desta proporção, que se prolongou até 2007, após o qual se registou um crescimento, tendo-se atingido em 2011 (2,9%) o valor máximo, que ultrapassa o observado em 2003.

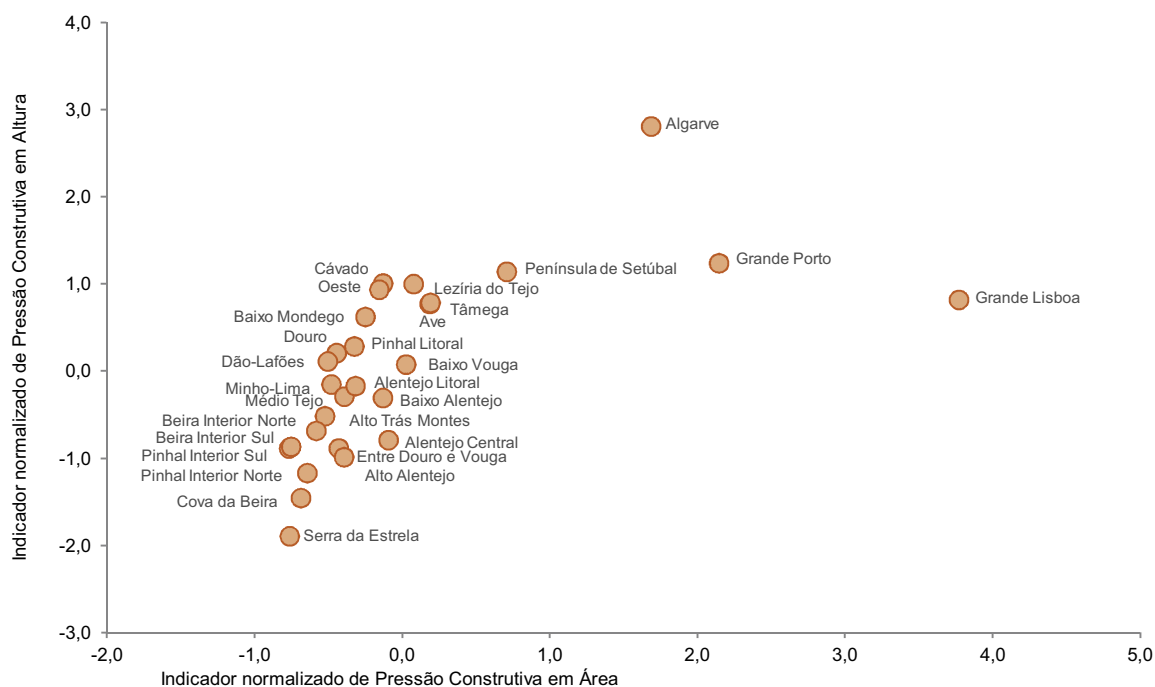
**Figura 15 - Área de edifícios novos e reconstruídos - Portugal 2001 - 2011**



## 2.3 - Análise da pressão construtiva

Algarve com maior pressão construtiva potencial em altura e Grande Lisboa com maior pressão em área

**Figura 16 - Pressão Construtiva - NUTS III  
2001 - 2011**



Na análise dos indicadores de pressão construtiva por regiões NUTS III, destaca-se visivelmente a região do Algarve com a maior pressão construtiva potencial em altura, seguida do Grande Porto e da Península de Setúbal. Em termos de pressão construtiva potencial em área, a região da Grande Lisboa surge claramente destacada das restantes, seguindo-se as regiões do Grande Porto e do Algarve.

Em contraste, as regiões com menor pressão construtiva potencial em altura são, por ordem crescente, a Serra da Estrela, a Cova da Beira e o Pinhal Interior Norte. As regiões do Pinhal Interior Sul, Serra da Estrela e Beira Interior Sul são, pela mesma ordem, as regiões que apresentam a menor pressão construtiva potencial em área.

## 3 - CARACTERIZAÇÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL - 2011

### Parque de habitação social aumentou 2% entre 2009 e 2011

O número de fogos de habitação social em Portugal registou um aumento de cerca de 2 000 fogos (+1,9%) entre 2009 e 2011, atingindo cerca de 119 mil fogos em 2011, localizados maioritariamente nas regiões de Lisboa e do Norte. Em 2011, por cada 100 mil habitantes existiam 1 123 fogos de habitação social, sendo o maior rácio detido pela Região Autónoma da Madeira (2 028).

Os municípios e outras entidades detentoras de habitação social executaram obras de conservação em 3 000 edifícios (12%) e reabilitaram 9 073 fogos (7,7%). O parque de habitação social gerou, em 2011, uma receita total de cerca de 85 milhões de euros (84% associado a cobrança de rendas e 16% a venda de fogos) que correspondeu a uma receita média por fogo de 715 euros. Por outro lado, este parque totalizou uma despesa de 70 milhões de euros (84% com obras de conservação e reabilitação e 16% com encargos fixos), correspondendo a uma despesa média por fogo de 590 euros.

## 3.1 - Edifícios e fogos

Em Portugal existiam 1 123 fogos de habitação social por 100 mil habitantes, em 2011

No ano de 2011, existiam em Portugal cerca de 25 mil edifícios de habitação social com 119 mil fogos, pertencentes aos municípios e outras entidades detentoras de habitação social, maioritariamente localizados nas regiões de Lisboa e do Norte.

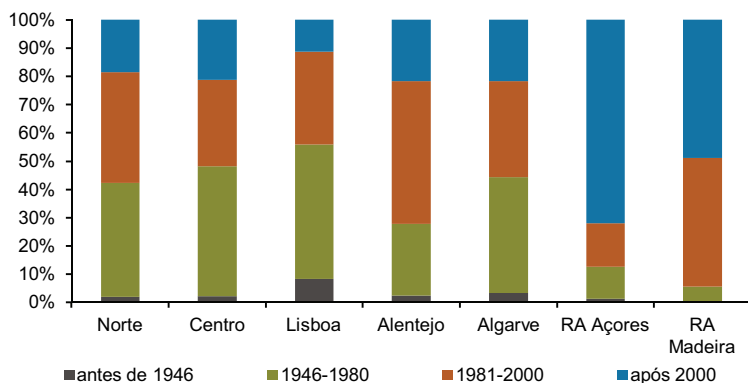
Em Portugal, cada edifício de habitação social possuía, em média, 4,7 fogos. As regiões do Norte (8,8 fogos) e de Lisboa (5,8 fogos) registaram o maior número médio de fogos por edifício. Por outro lado, nos Açores verifica-se que a habitação social é principalmente constituída por habitações unifamiliares (1 fogo/edifício).

**Quadro 15 - N.º de edifícios e fogos de habitação social, por NUTS II - 2011**

Região (NUTS II)	Número total de edifícios	Número total de fogos	Número de fogos por edifício
Portugal	25 042	118 570	4,7
Norte	4 699	41 403	8,8
Centro	3 014	7 853	2,6
Lisboa	9 039	52 119	5,8
Alentejo	2 877	4 652	1,6
Algarve	1 355	4 544	3,4
Reg. Aut. Açores	2 569	2 569	1,0
Reg. Aut. Madeira	1 489	5 430	3,6

No que concerne à distribuição dos edifícios por época de construção, continua a verificar-se a predominância dos edifícios construídos após 1980 (cerca de 15 mil edifícios, correspondendo a 59% do total). A construção mais recente (após 2000) equivale a 24% do total de edifícios.

**Figura 17 - Percentagem de edifícios por época de construção, por NUTS II - 2011**



A região dos Açores mantinha-se, à semelhança da situação observada em 2009, com o parque de habitação social mais recente de todas as regiões (72% dos edifícios construídos após 2000), enquanto a região de Lisboa apresentava o parque mais antigo (56% dos edifícios construídos antes de 1980). Por outro lado, a região da Madeira registou, face a 2009 (última edição deste inquérito), um aumento significativo do número de edifícios construídos após 2000 (457 fogos, o que equivale a +170%).

No respeitante à tipologia dos fogos de habitação social, verifica-se uma predominância da tipologia T2 e T3, representando 78% do total. A tipologia T4 manteve a sua preponderância na região dos Açores (18%), à semelhança dos resultados de 2009, quando comparada com as outras regiões. Por outro lado, a tipologia T0 e T1 apresentava maior relevância na região de Lisboa, onde registou um peso de 14%, contrastando com a região dos Açores, onde a proporção foi de 7%.

**Quadro 16 - N.º de fogos de habitação social por tipologia dos fogos, por NUTS II - 2011**

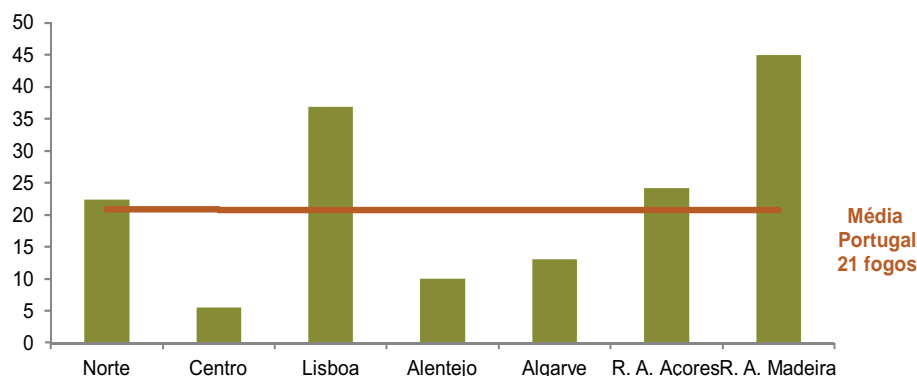
Região (NUTS II)	Número total de fogos	Número de fogos por tipologia dos fogos		
		T0 e T1	T2 e T3	T4 e mais
Portugal	118 570	13 521	93 075	11 974
Norte	41 403	3 900	32 883	4 620
Centro	7 853	614	6 583	656
Lisboa	52 119	7 093	40 059	4 967
Alentejo	4 652	561	3 630	461
Algarve	4 544	544	3 671	329
Reg. Aut. Açores	2 569	175	1 935	459
Reg. Aut. Madeira	5 430	634	4 314	482

A região do Norte apresentava o maior número de fogos disponíveis<sup>3</sup> em Portugal (cerca de 1 700, representando 41% do total de fogos de habitação social disponíveis a nível nacional). Em termos relativos, a região Centro apresentava a maior percentagem de fogos disponíveis (6%) face aos existentes na região.

Em 2011 registaram-se cerca de 42 mil pedidos de habitação. A região de Lisboa apresentava a maior proporção (37%), seguida da região do Norte (24%) e da região da Madeira (16%).

Por cada 100 mil habitantes<sup>4</sup> existiam 1 123 fogos de habitação social, em 2011. O município do Porto era o que apresentava uma maior concentração de fogos de habitação social por 100 mil habitantes (cerca de 6 mil), em 2011.

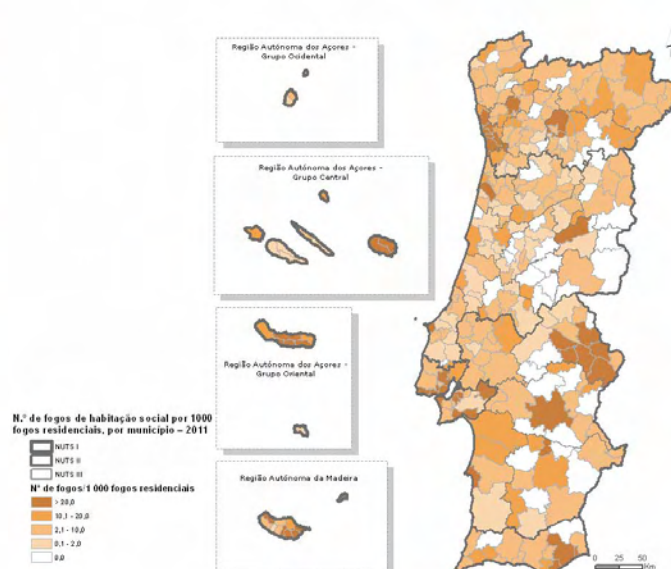
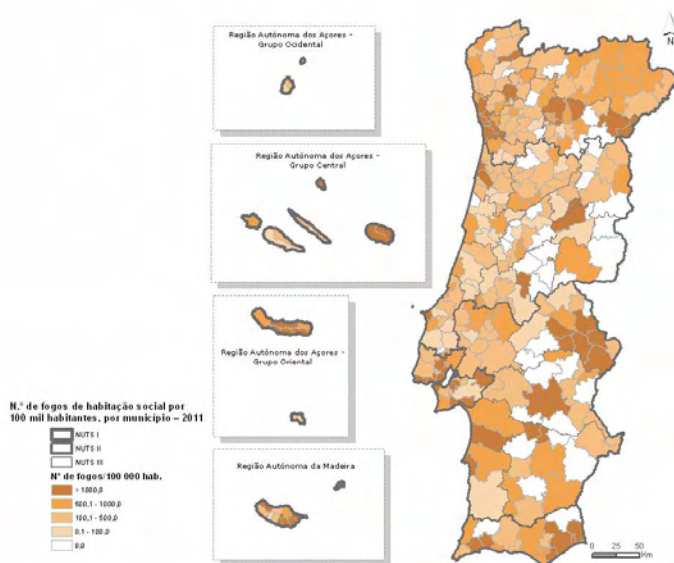
**Figura 18 - N.º de fogos de habitação social por 1 000 fogos residenciais, por NUTS II - 2011**



Tendo por base as estimativas do Parque Habitacional existentes, em 2011, 21 fogos de habitação social por cada 1 000 fogos residenciais. A região da Madeira (45 fogos) e a região de Lisboa (37 fogos) registaram valores superiores à média nacional (21 fogos). Em termos municipais, foram os municípios do Porto e de Lisboa que registaram o maior número de fogos de habitação social por 1 000 fogos residenciais (cerca de 105 e 93 fogos, respetivamente).

**Mapa 7 - N.º de fogos de habitação social por 100 000 habitantes, por município - 2011**

**Mapa 8 - N.º de fogos de habitação social por 1 000 fogos residenciais, por município - 2011**



3 - Fogos desocupados disponíveis para venda ou para arrendamento.

4 - Dados provisórios dos Censos 2011.

### 3.2 - Conservação e reabilitação

Em 2011 foram executadas obras de conservação em 3 000 edifícios e de reabilitação em 9 073 fogos de habitação social

Em 2011, os municípios e outras entidades detentoras de habitação social executaram obras de conservação em 3 000 edifícios (12%) e reabilitaram 9 073 fogos (7,7%). A região Norte apresentava o maior número de intervenções ao nível da manutenção do edificado (20,8%) enquanto a região de Lisboa registava a menor proporção de edifícios com obras de conservação (4,4%). Em termos de reabilitação dos fogos, verifica-se que na região do Alentejo se procedeu a intervenção em 14% dos fogos de habitação social. As regiões de Lisboa e do Algarve registaram, em termos relativos, as menores parcelas de fogos objeto de reabilitação (6,3% e 6,2%, respetivamente).

**Quadro 17 - Número e proporção de edifícios e fogos de habitação social objeto de obras de conservação e reabilitação, por NUTS II - 2011**

Região (NUTS II)	Edifícios que sofreram obras de conservação		Fogos que foram objeto de reabilitação	
	N.º	%	N.º	%
<b>Portugal</b>	<b>3 000</b>	<b>12,0</b>	<b>9 073</b>	<b>7,7</b>
Norte	976	20,8	3068	7,4
Centro	541	17,9	901	11,5
Lisboa	396	4,4	3274	6,3
Alentejo	352	12,2	650	14,0
Algarve	253	18,7	281	6,2
Reg. Aut. Açores	214	8,3	258	10,0
Reg. Aut. Madeira	268	18,0	641	11,8

### 3.3 - Receitas e Despesas

O parque de habitação social gerou, em 2011, uma receita média por fogo de 715 euros e uma despesa de 590 euros

As receitas obtidas com o parque de habitação social totalizaram, em 2011, cerca de 85 milhões de euros, dos quais 84% provenientes da cobrança de rendas e 16% das vendas de fogos. As regiões de Lisboa (52%) e do Norte (32%) registavam as maiores receitas associadas ao parque de habitação social, com a maior parcela a corresponder sempre à cobrança de rendas (situação verificada em todas as regiões).

As despesas associadas ao parque de habitação social, em 2011, foram de cerca de 70 milhões de euros, dos quais 84% resultantes de obras de conservação e reabilitação e 16% relativos a encargos fixos. As regiões de Lisboa (46%) e do Norte (35%) registavam igualmente as maiores despesas com o parque de habitação social, sendo sempre a maior parcela associada à despesa efetuada com obras (comportamento semelhante em todas as regiões).

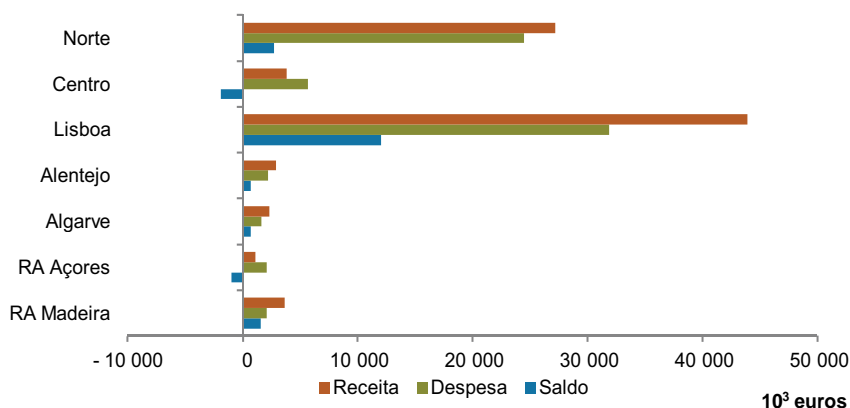
Considerando estas rubricas de receitas (cobrança de rendas e venda de fogos) e despesas (obras de conservação e reabilitação e encargos fixos) com o parque de habitação social, verifica-se que em 2011 a região de Lisboa apresentou o maior saldo positivo, entre receitas e despesas, com cerca de 12 milhões de euros. Por outro lado, a região do Centro e a região dos Açores apresentaram saldos negativos de cerca de 2 milhões e 1 milhão de euros, respetivamente.

**Quadro 18 - Receitas e despesas com edifícios e fogos de habitação social, por NUTS II - 2011**

Região (NUTS II)	Receita		Despesa efetuada em obras	Valor dos encargos fixos
	das rendas cobradas	da venda de fogos		
<b>Portugal</b>	<b>71 570</b>	<b>13 221</b>	<b>58 473</b>	<b>11 504</b>
Norte	24 564	2 614	20 920	3 543
Centro	3 359	430	4 764	922
Lisboa	34 594	9 328	26 579	5 296
Alentejo	2 487	376	1 557	635
Algarve	2 192	95	1 174	425
Reg. Aut. Açores	824	267	1 782	299
Reg. Aut. Madeira	3 548	110	1 697	385

Unidade: 1 000 euros

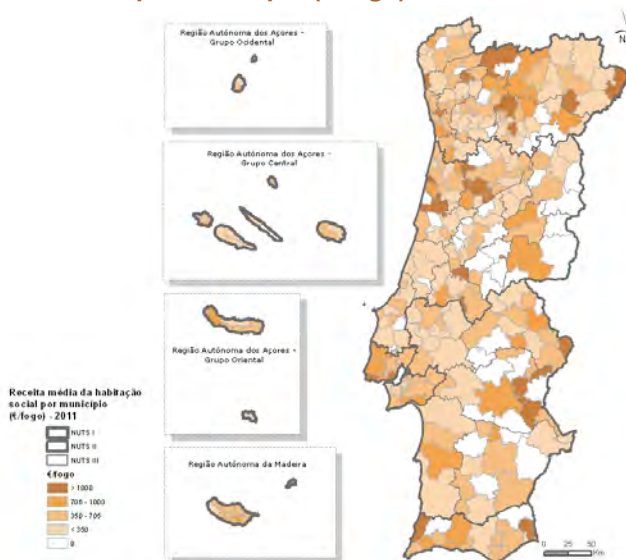
**Figura 19 - Saldo, receitas e despesas com edifícios e fogos de habitação social, por NUTS II - 2011**



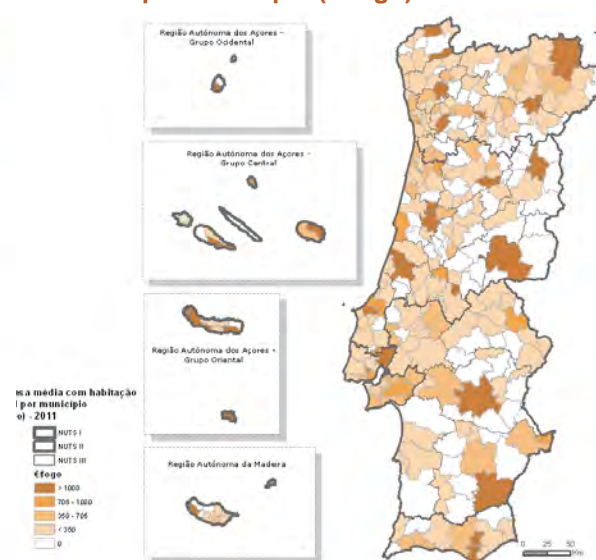
Em 2011, a receita média por fogo em Portugal, considerando rendas cobradas e venda de fogos, foi de 715 euros. Por outro lado, a despesa média por fogo, considerando despesas com obras e encargos fixos, foi de 590 euros. A região de Lisboa apresentava a maior receita média por fogo de habitação social (843 euros) enquanto a região dos Açores apresentava a menor (425 euros). No que diz respeito à despesa média por fogo, a região dos Açores apresentava o maior valor entre todas as regiões (810 euros). A região que registou o menor valor de despesa média foi o Algarve, com 352 euros por fogo.

Efetuada um balanço por fogo verifica-se que, a nível nacional, existiu um saldo positivo médio de 125 euros por fogo. A região da Madeira apresentava o maior saldo positivo médio (290 euros) entre as regiões com excedente. As regiões dos Açores e do Centro registavam saldos negativos médios por fogo (-385 euros e -242 euros, respetivamente).

**Mapa 9 - Receita média da habitação social por município (€/fogo) - 2011**



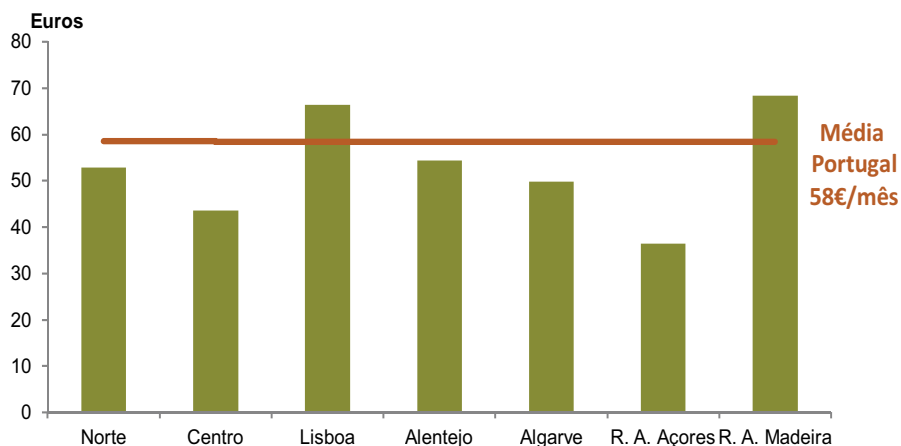
**Mapa 10 - Despesa média com habitação social por município (€/fogo) - 2011**



Relativamente a rendas médias praticadas no âmbito da habitação social em 2011, verifica-se que o valor médio de renda nacional, independente do tipo<sup>5</sup> de contrato associado, foi cerca de 58€/mês. As regiões da Madeira e de Lisboa apresentavam valores médios de rendas acima da média nacional, 68€/mês e 66€/mês, respetivamente. Contrariamente, a região dos Açores registou o valor médio de renda mais reduzido (36€/mês) entre as várias regiões.

5 - Os contratos existentes podem ser do tipo Renda social ou apoiada, Propriedade resolúvel ou Outro.

Figura 20 - Renda média por NUTS II - 2011



### 3.4 - Reabilitação urbana municipal ou intermunicipal

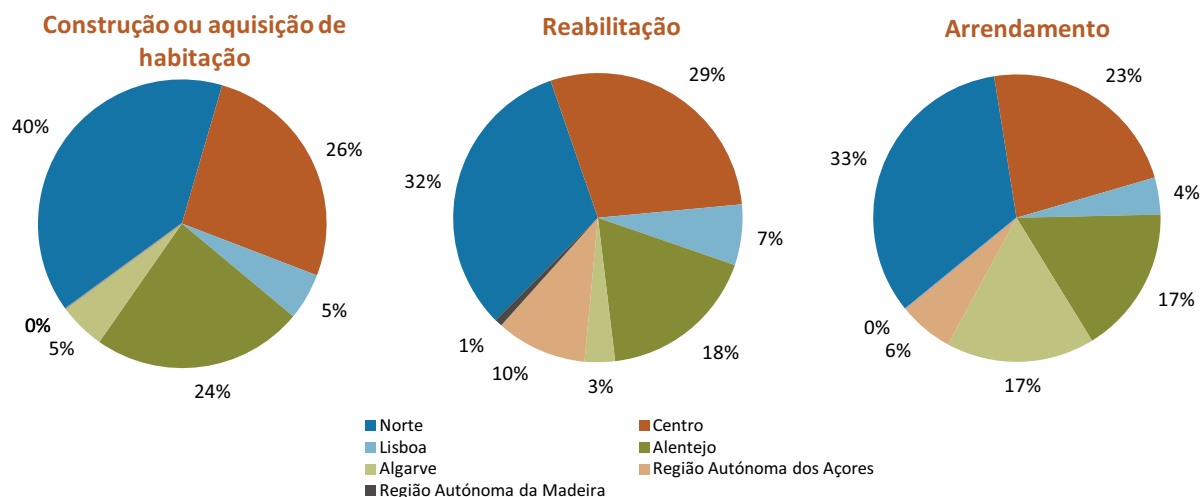
#### Em 2011 existiam, em Portugal, 20 Sociedades de Reabilitação Urbana

Segundo os resultados do Inquérito à Caracterização da Habitação Social, em 2011, existiam 20 Sociedades de Reabilitação Urbana em Portugal. Foram identificadas 132 Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU), 47% em centro histórico e 53% fora do centro histórico. A região de Lisboa liderava em número de ACRRU (56) sendo a sua principal localização em centro histórico (59%), seguida pela região do Norte com 38 ACRRU sobretudo localizadas fora do centro histórico (82%).

No que concerne a Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), existiam 83 em 2011, das quais 24 resultaram da conversão de ACRRU.

Na existência de linhas ou programas municipais de financiamento para construção ou aquisição de habitação, reabilitação e arrendamento, a região Norte liderava face às restantes, com 40%, 32% e 33%, respetivamente em cada tipologia de financiamento.

Figura 21 - Tipo de programa de financiamento municipal, por NUTS II - 2011







## *Quadros estatísticos*



**Quadro 1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, por NUTS III**

	1991	2001	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*
<b>Portugal</b>	<b>2 880 388</b>	<b>3 192 799</b>	<b>3 277 948</b>	<b>3 309 763</b>	<b>3 342 834</b>	<b>3 372 094</b>	<b>3 399 972</b>	<b>3 425 351</b>	<b>3 445 371</b>	<b>3 462 683</b>	<b>3 479 014</b>
<b>Continente</b>	<b>2 730 926</b>	<b>3 028 869</b>	<b>3 109 565</b>	<b>3 139 511</b>	<b>3 170 415</b>	<b>3 197 679</b>	<b>3 223 799</b>	<b>3 247 505</b>	<b>3 266 366</b>	<b>3 282 710</b>	<b>3 298 125</b>
<b>Norte</b>	<b>985 060</b>	<b>1 113 248</b>	<b>1 145 626</b>	<b>1 157 034</b>	<b>1 168 413</b>	<b>1 178 241</b>	<b>1 187 782</b>	<b>1 196 776</b>	<b>1 204 140</b>	<b>1 210 740</b>	<b>1 217 199</b>
Minho-Lima	100 272	109 588	112 320	113 307	114 289	115 214	116 164	117 055	117 759	118 383	119 053
Cávado	92 182	107 332	111 801	113 435	115 098	116 742	118 526	120 083	121 375	122 584	123 779
Ave	119 475	139 882	145 467	147 670	149 695	151 384	153 013	154 462	155 618	156 624	157 531
Grande Porto	239 210	267 012	272 293	273 939	275 792	277 317	278 870	280 302	281 470	282 469	283 421
Tâmega	149 632	175 941	182 959	185 331	187 633	189 513	191 230	192 990	194 547	195 967	197 401
Entre Douro e Vouga	70 233	81 076	83 923	84 760	85 630	86 405	86 994	87 517	87 942	88 343	88 732
Douro	103 342	111 238	113 329	114 152	114 887	115 502	116 080	116 723	117 263	117 744	118 211
Alto Trás-os-Montes	110 714	121 179	123 534	124 440	125 389	126 164	126 905	127 644	128 166	128 626	129 071
<b>Centro</b>	<b>917 166</b>	<b>1 001 618</b>	<b>1 026 571</b>	<b>1 036 095</b>	<b>1 045 606</b>	<b>1 053 918</b>	<b>1 061 915</b>	<b>1 069 129</b>	<b>1 074 887</b>	<b>1 079 874</b>	<b>1 084 768</b>
Baixo Vouga	118 807	134 622	138 996	140 830	142 561	144 083	145 524	146 780	147 689	148 542	149 380
Baixo Mondego	107 368	115 223	118 298	119 566	120 877	121 997	123 058	123 953	124 833	125 538	126 287
Pinhal Litoral	85 964	97 257	99 953	100 955	102 057	103 005	103 895	104 660	105 295	105 759	106 266
Pinhal Interior Norte	71 228	77 753	79 281	79 750	80 256	80 711	81 139	81 473	81 781	82 060	82 331
Dão-Lafões	116 476	130 413	133 806	135 118	136 519	137 789	138 952	140 091	140 888	141 615	142 346
Pinhal Interior Sul	26 148	27 935	28 459	28 693	28 917	29 097	29 297	29 484	29 630	29 739	29 852
Serra da Estrela	26 347	26 968	27 302	27 416	27 496	27 549	27 623	27 704	27 767	27 834	27 897
Beira Interior Norte	67 434	69 935	70 903	71 231	71 609	71 919	72 203	72 449	72 626	72 784	72 949
Beira Interior Sul	42 684	43 894	44 563	44 766	45 011	45 253	45 473	45 653	45 760	45 851	45 931
Cova da Beira	41 156	41 462	42 093	42 344	42 532	42 731	42 949	43 139	43 319	43 472	43 595
Oeste	122 266	137 250	141 745	143 427	144 975	146 319	147 755	149 165	150 262	151 256	152 102
Médio Tejo	91 290	98 906	101 172	101 999	102 796	103 465	104 047	104 578	105 037	105 424	105 832
<b>Lisboa</b>	<b>360 006</b>	<b>398 568</b>	<b>409 160</b>	<b>413 183</b>	<b>417 429</b>	<b>421 616</b>	<b>425 688</b>	<b>429 288</b>	<b>431 959</b>	<b>434 283</b>	<b>436 169</b>
Grande Lisboa	236 096	251 532	256 509	258 692	260 646	262 734	264 934	266 796	268 245	269 602	270 672
Península de Setúbal	123 910	147 036	152 651	154 491	156 783	158 882	160 754	162 492	163 714	164 681	165 497
<b>Alentejo</b>	<b>326 819</b>	<b>352 758</b>	<b>359 927</b>	<b>362 735</b>	<b>365 678</b>	<b>368 370</b>	<b>370 919</b>	<b>373 081</b>	<b>374 806</b>	<b>376 232</b>	<b>377 557</b>
Alentejo Litoral	41 415	47 372	48 383	48 769	49 193	49 546	49 849	50 139	50 408	50 651	50 883
Alto Alentejo	61 932	64 976	65 934	66 311	66 723	67 078	67 361	67 615	67 838	68 022	68 180
Alentejo Central	69 146	74 601	75 996	76 561	77 190	77 772	78 255	78 676	78 989	79 272	79 536
Baixo Alentejo	66 943	71 394	72 387	72 744	73 146	73 464	73 839	74 141	74 374	74 516	74 665
Lezíria do Tejo	87 382	94 415	97 227	98 350	99 426	100 510	101 615	102 510	103 197	103 771	104 293
<b>Algarve</b>	<b>141 875</b>	<b>162 677</b>	<b>168 281</b>	<b>170 464</b>	<b>173 289</b>	<b>175 534</b>	<b>177 495</b>	<b>179 231</b>	<b>180 574</b>	<b>181 581</b>	<b>182 432</b>
Algarve	141 875	162 677	168 281	170 464	173 289	175 534	177 495	179 231	180 574	181 581	182 432
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>81 316</b>	<b>88 204</b>	<b>90 404</b>	<b>91 319</b>	<b>92 413</b>	<b>93 439</b>	<b>94 311</b>	<b>95 245</b>	<b>95 799</b>	<b>96 228</b>	<b>96 684</b>
Reg. Aut. Açores	81 316	88 204	90 404	91 319	92 413	93 439	94 311	95 245	95 799	96 228	96 684
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>68 146</b>	<b>75 726</b>	<b>77 979</b>	<b>78 933</b>	<b>80 006</b>	<b>80 976</b>	<b>81 862</b>	<b>82 601</b>	<b>83 206</b>	<b>83 745</b>	<b>84 205</b>
Reg. Aut. Madeira	68 146	75 726	77 979	78 933	80 006	80 976	81 862	82 601	83 206	83 745	84 205

Fonte: INE, Estimativas do Parque Habitacional

Nota(s):

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas

Quadro 2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Fogos, por NUTS III

	Fogos										
	1991	2001	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*
<b>Portugal</b>	<b>4 216 541</b>	<b>5 106 747</b>	<b>5 324 706</b>	<b>5 398 349</b>	<b>5 473 849</b>	<b>5 539 684</b>	<b>5 604 014</b>	<b>5 660 680</b>	<b>5 705 382</b>	<b>5 742 504</b>	<b>5 773 065</b>
<b>Continente</b>	<b>4 052 738</b>	<b>4 915 580</b>	<b>5 122 131</b>	<b>5 191 802</b>	<b>5 262 651</b>	<b>5 323 519</b>	<b>5 382 942</b>	<b>5 436 254</b>	<b>5 478 266</b>	<b>5 512 904</b>	<b>5 541 910</b>
<b>Norte</b>	<b>1 297 894</b>	<b>1 641 930</b>	<b>1 726 228</b>	<b>1 750 712</b>	<b>1 776 397</b>	<b>1 797 864</b>	<b>1 817 632</b>	<b>1 835 172</b>	<b>1 849 574</b>	<b>1 861 952</b>	<b>1 872 753</b>
Minho-Lima	114 695	134 664	139 409	140 926	142 623	143 995	145 312	146 743	148 006	148 844	149 732
Cávado	121 468	163 185	172 013	174 934	177 758	180 438	183 364	186 039	187 970	189 872	191 642
Ave	152 117	194 949	205 900	209 731	213 245	216 102	218 579	220 739	222 497	224 263	225 570
Grande Porto	417 805	551 997	583 633	591 540	600 653	608 297	615 606	621 202	626 146	629 788	632 829
Tâmega	173 962	219 616	232 150	236 020	239 871	242 997	245 503	248 110	250 387	252 439	254 297
Entre Douro e Vouga	84 686	110 358	117 979	119 490	121 103	122 461	123 477	124 264	124 908	125 559	126 190
Douro	112 846	128 186	132 029	133 398	134 691	135 775	136 722	137 648	138 448	139 276	139 969
Alto Trás-os-Montes	120 316	138 975	143 115	144 673	146 453	147 799	149 069	150 427	151 212	151 911	152 524
<b>Centro</b>	<b>1 081 789</b>	<b>1 265 787</b>	<b>1 313 163</b>	<b>1 331 174</b>	<b>1 349 300</b>	<b>1 364 248</b>	<b>1 378 725</b>	<b>1 391 936</b>	<b>1 402 132</b>	<b>1 411 446</b>	<b>1 419 837</b>
Baixo Vouga	139 531	173 354	182 406	186 038	189 447	192 230	194 753	197 015	198 824	200 584	202 026
Baixo Mondego	145 922	169 269	175 118	177 779	180 571	182 739	185 035	187 025	188 795	190 382	192 106
Pinhal Litoral	101 117	124 134	129 732	131 952	134 072	135 805	137 591	139 128	140 230	141 003	141 749
Pinhal Interior Norte	75 032	86 560	89 476	90 139	90 894	91 573	92 209	92 642	93 102	93 523	93 932
Dão-Lafões	128 857	151 975	157 208	159 244	161 354	163 276	165 013	166 658	167 817	169 051	170 106
Pinhal Interior Sul	27 176	30 007	30 727	31 038	31 415	31 638	31 877	32 121	32 307	32 437	32 585
Serra da Estrela	29 011	30 642	31 074	31 189	31 297	31 352	31 437	31 541	31 627	31 728	31 796
Beira Interior Norte	73 891	79 864	81 271	81 742	82 274	82 748	83 167	83 471	83 721	83 939	84 134
Beira Interior Sul	50 632	56 145	57 605	58 121	58 671	59 202	59 696	60 001	60 216	60 418	60 625
Cova da Beira	51 412	56 439	58 291	58 830	59 404	59 981	60 406	60 805	61 170	61 480	61 711
Oeste	151 688	184 562	193 123	196 559	199 710	202 216	204 851	207 781	209 714	211 568	213 118
Médio Tejo	107 521	122 836	127 132	128 543	130 191	131 488	132 690	133 748	134 609	135 333	135 949
<b>Lisboa</b>	<b>1 076 267</b>	<b>1 298 374</b>	<b>1 341 836</b>	<b>1 357 039</b>	<b>1 370 275</b>	<b>1 382 334</b>	<b>1 394 982</b>	<b>1 406 585</b>	<b>1 415 693</b>	<b>1 422 563</b>	<b>1 427 613</b>
Grande Lisboa	787 114	932 514	958 317	968 283	976 149	983 106	990 641	997 153	1 002 699	1 007 019	1 010 002
Península de Setúbal	289 152	365 860	383 519	388 756	394 126	399 228	404 341	409 432	412 994	415 544	417 611
<b>Alentejo</b>	<b>376 311</b>	<b>426 058</b>	<b>438 205</b>	<b>442 940</b>	<b>447 689</b>	<b>452 143</b>	<b>456 592</b>	<b>460 288</b>	<b>463 165</b>	<b>465 469</b>	<b>467 387</b>
Alentejo Litoral	48 738	60 158	62 069	62 776	63 725	64 447	64 964	65 657	66 164	66 643	67 034
Alto Alentejo	70 720	76 487	77 926	78 589	79 212	79 828	80 542	81 021	81 446	81 765	81 960
Alentejo Central	80 618	90 417	92 584	93 390	94 317	95 226	95 934	96 524	96 986	97 399	97 722
Baixo Alentejo	73 000	80 890	82 478	83 023	83 598	84 068	84 833	85 374	85 761	86 019	86 213
Lezíria do Tejo	103 235	118 106	123 148	125 162	126 837	128 574	130 319	131 712	132 808	133 643	134 458
<b>Algarve</b>	<b>220 477</b>	<b>283 431</b>	<b>302 699</b>	<b>309 937</b>	<b>318 990</b>	<b>326 930</b>	<b>335 011</b>	<b>342 273</b>	<b>347 702</b>	<b>351 474</b>	<b>354 320</b>
Algarve	220 477	283 431	302 699	309 937	318 990	326 930	335 011	342 273	347 702	351 474	354 320
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>84 277</b>	<b>93 411</b>	<b>97 384</b>	<b>98 678</b>	<b>100 233</b>	<b>101 781</b>	<b>103 387</b>	<b>105 191</b>	<b>106 283</b>	<b>106 891</b>	<b>107 567</b>
Reg. Aut. Açores	84 277	93 411	97 384	98 678	100 233	101 781	103 387	105 191	106 283	106 891	107 567
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>79 526</b>	<b>97 756</b>	<b>105 191</b>	<b>107 869</b>	<b>110 965</b>	<b>114 384</b>	<b>117 685</b>	<b>119 235</b>	<b>120 833</b>	<b>122 709</b>	<b>123 588</b>
Reg. Aut. Madeira	79 526	97 756	105 191	107 869	110 965	114 384	117 685	119 235	120 833	122 709	123 588

Fonte: INE, Estimativas do Parque Habitacional

Nota(s):

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas

**Quadro 3 - Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011\***

Fogos

	Total	Principalmente Residencial							Principalmente não Residencial						
		T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.	T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.
		Número													
<b>Portugal</b>	<b>5 773 065</b>	<b>75 613</b>	<b>395 668</b>	<b>1 360 365</b>	<b>1 539 723</b>	<b>539 246</b>	<b>375 304</b>	<b>1 442 277</b>	<b>841</b>	<b>2 307</b>	<b>4 648</b>	<b>5 165</b>	<b>1 938</b>	<b>28 025</b>	
<b>Continente</b>	<b>5 541 910</b>	<b>71 265</b>	<b>373 609</b>	<b>1 308 132</b>	<b>1 482 737</b>	<b>514 120</b>	<b>352 579</b>	<b>1 396 689</b>	<b>740</b>	<b>1 949</b>	<b>4 219</b>	<b>4 854</b>	<b>1 836</b>	<b>1 851</b>	<b>27 330</b>
<b>Norte</b>	<b>1 872 753</b>	<b>26 343</b>	<b>125 208</b>	<b>411 817</b>	<b>557 092</b>	<b>188 998</b>	<b>133 726</b>	<b>416 197</b>	<b>241</b>	<b>587</b>	<b>1 387</b>	<b>1 961</b>	<b>662</b>	<b>544</b>	<b>7 990</b>
Minho-Lima	149 732	1 687	6 103	22 080	40 039	16 585	11 923	50 305	20	52	101	150	47	35	605
Cávado	191 642	2 054	9 123	29 945	62 610	24 900	18 020	44 046	14	24	102	224	72	70	438
Ave	225 570	2 521	12 417	51 193	85 037	22 497	14 773	35 870	52	39	162	268	91	57	593
Grande Porto	632 829	10 752	63 441	185 636	162 556	54 213	38 998	114 583	61	210	478	424	172	168	1 137
Tâmega	254 297	4 051	16 416	55 802	87 725	24 051	15 639	48 190	28	80	289	474	123	83	1 346
Entre Douro e Vouga	126 190	1 588	6 305	28 711	47 438	12 324	9 164	20 022	7	11	74	143	53	20	330
Douro	139 969	1 778	5 587	19 959	35 155	15 916	11 300	48 185	13	43	76	111	47	48	1 751
Alto Trás-os-Montes	152 524	1 912	5 816	18 491	36 532	18 512	13 909	54 996	46	128	105	167	57	63	1 790
<b>Centro</b>	<b>1 419 837</b>	<b>11 646</b>	<b>55 849</b>	<b>250 782</b>	<b>392 704</b>	<b>165 026</b>	<b>118 459</b>	<b>413 051</b>	<b>160</b>	<b>341</b>	<b>943</b>	<b>1 381</b>	<b>473</b>	<b>477</b>	<b>8 545</b>
Baixo Vouga	202 026	1 885	9 059	38 337	58 336	28 092	21 742	43 237	21	51	143	178	76	82	787
Baixo Mondego	192 106	2 127	9 640	36 738	52 628	23 732	19 586	46 570	22	56	132	176	57	77	565
Pinhal Litoral	141 749	994	4 510	22 179	49 221	18 971	10 553	34 350	15	32	81	179	68	34	562
Pinhal Interior Norte	93 932	543	2 579	13 749	23 284	10 347	8 380	34 500	19	18	43	72	20	36	342
Dão-Lafões	170 106	1 341	5 124	21 742	48 259	22 700	16 717	52 452	21	24	62	183	60	63	1 358
Pinhal Interior Sul	32 585	141	672	3 871	7 887	4 062	3 333	11 993	3	3	20	38	9	4	549
Serra da Estrela	31 796	186	968	4 471	6 977	3 471	3 421	11 994	1	5	15	25	9	14	239
Beira Interior Norte	84 134	531	2 861	11 257	17 828	8 552	6 924	35 018	15	23	51	92	24	39	919
Beira Interior Sul	60 625	383	2 211	7 747	14 085	6 711	4 717	23 725	15	14	17	47	24	25	904
Cova da Beira	61 711	665	2 790	10 980	15 266	6 793	4 227	20 624	4	8	49	57	21	27	200
Oeste	213 118	2 122	11 136	53 944	56 201	17 810	10 278	59 748	16	86	248	218	73	48	1 190
Médio Tejo	135 949	728	4 299	25 767	42 732	13 785	8 581	38 840	8	21	82	116	32	28	930
<b>Lisboa</b>	<b>1 427 613</b>	<b>19 257</b>	<b>128 173</b>	<b>455 209</b>	<b>349 417</b>	<b>98 945</b>	<b>61 713</b>	<b>306 728</b>	<b>189</b>	<b>429</b>	<b>1 182</b>	<b>928</b>	<b>429</b>	<b>618</b>	<b>4 396</b>
Grande Lisboa	1 010 002	15 750	97 961	330 232	234 691	71 910	47 233	206 913	152	327	908	680	349	565	2 331
Península de Setúbal	417 611	3 507	30 212	124 977	114 726	27 035	14 480	99 815	37	102	274	248	80	53	2 065
<b>Alentejo</b>	<b>467 387</b>	<b>7 095</b>	<b>33 127</b>	<b>106 554</b>	<b>114 311</b>	<b>41 172</b>	<b>28 561</b>	<b>131 459</b>	<b>117</b>	<b>226</b>	<b>439</b>	<b>381</b>	<b>191</b>	<b>156</b>	<b>3 598</b>
Alentejo Litoral	67 034	1 285	5 195	17 079	14 224	4 478	2 633	21 551	26	53	102	46	23	16	323
Alto Alentejo	81 960	1 215	5 427	14 193	18 047	7 978	6 865	26 894	20	44	59	67	47	42	1 062
Alentejo Central	97 722	1 583	7 853	22 834	24 075	8 988	6 850	24 609	25	39	77	72	34	43	640
Baixo Alentejo	86 213	1 365	5 998	17 432	18 276	7 186	4 669	29 906	10	38	88	66	42	14	1 123
Lezíria do Tejo	134 458	1 647	8 654	35 016	39 689	12 542	7 544	28 499	36	52	113	130	45	41	450
<b>Algarve</b>	<b>354 320</b>	<b>6 924</b>	<b>31 252</b>	<b>83 770</b>	<b>69 213</b>	<b>19 979</b>	<b>10 120</b>	<b>129 254</b>	<b>33</b>	<b>366</b>	<b>268</b>	<b>203</b>	<b>81</b>	<b>56</b>	<b>2 801</b>
Algarve	354 320	6 924	31 252	83 770	69 213	19 979	10 120	129 254	33	366	268	203	81	56	2 801
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>107 567</b>	<b>1 581</b>	<b>7 871</b>	<b>19 982</b>	<b>24 903</b>	<b>14 547</b>	<b>14 830</b>	<b>23 027</b>	<b>33</b>	<b>66</b>	<b>95</b>	<b>85</b>	<b>43</b>	<b>54</b>	<b>450</b>
Reg. Aut. Açores	107 567	1 581	7 871	19 982	24 903	14 547	14 830	23 027	33	66	95	85	43	54	450
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>123 588</b>	<b>2 767</b>	<b>14 188</b>	<b>32 251</b>	<b>32 083</b>	<b>10 579</b>	<b>7 895</b>	<b>22 561</b>	<b>68</b>	<b>292</b>	<b>334</b>	<b>226</b>	<b>59</b>	<b>40</b>	<b>245</b>
Reg. Aut. Madeira	123 588	2 767	14 188	32 251	32 083	10 579	7 895	22 561	68	292	334	226	59	40	245

Fonte: INE, Estimativas do Parque Habitacional

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas

**Quadro 4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km<sup>2</sup>), por NUTS III**

N.º/Km<sup>2</sup>

	Edifícios			Fogos		
	1991	2001	2011*	1991	2001	2011*
<b>Portugal</b>	<b>31,3</b>	<b>34,6</b>	<b>37,7</b>	<b>45,8</b>	<b>55,4</b>	<b>62,6</b>
<b>Continente</b>	<b>30,7</b>	<b>34,0</b>	<b>37,0</b>	<b>45,6</b>	<b>55,2</b>	<b>62,2</b>
<b>Norte</b>	<b>46,3</b>	<b>52,3</b>	<b>57,2</b>	<b>61,0</b>	<b>77,1</b>	<b>88,0</b>
Minho-Lima	45,2	49,4	53,7	51,7	60,7	67,5
Cávado	74,0	86,2	99,4	97,5	131,0	153,8
Ave	95,9	112,3	126,4	122,1	156,5	181,0
Grande Porto	293,7	327,7	347,9	513,0	677,5	776,9
Tâmega	57,1	67,1	75,4	66,4	83,8	97,1
Entre Douro e Vouga	81,5	94,1	103,0	98,2	128,1	146,5
Douro	25,2	27,1	28,8	27,5	31,2	34,1
Alto Trás-os-Montes	13,5	14,8	15,8	14,7	17,0	18,7
<b>Centro</b>	<b>32,5</b>	<b>35,5</b>	<b>38,5</b>	<b>38,4</b>	<b>44,9</b>	<b>50,3</b>
Baixo Vouga	65,9	74,7	82,8	77,4	96,2	112,0
Baixo Mondego	52,0	55,8	61,2	70,7	82,0	93,1
Pinhal Litoral	49,3	56,0	60,9	58,0	71,4	81,3
Pinhal Interior Norte	27,2	29,7	31,5	28,7	33,1	35,9
Dão-Lafões	33,4	37,4	40,8	36,9	43,6	48,8
Pinhal Interior Sul	13,7	14,7	15,7	14,3	15,8	17,1
Serra da Estrela	30,4	31,1	32,1	33,4	35,3	36,6
Beira Interior Norte	16,6	17,2	18,0	18,2	19,7	20,7
Beira Interior Sul	11,4	11,7	12,3	13,5	15,0	16,2
Cova da Beira	29,9	30,2	31,7	37,4	41,1	44,9
Oeste	55,1	61,6	68,5	68,3	82,8	96,0
Médio Tejo	39,6	42,9	45,9	46,6	53,3	59,0
<b>Lisboa</b>	<b>122,7</b>	<b>134,5</b>	<b>145,3</b>	<b>366,7</b>	<b>438,3</b>	<b>475,6</b>
Grande Lisboa	171,6	182,1	196,6	572,1	675,0	733,6
Península de Setúbal	79,5	93,0	101,8	185,5	231,4	257,0
<b>Alentejo</b>	<b>10,4</b>	<b>11,2</b>	<b>11,9</b>	<b>11,9</b>	<b>13,5</b>	<b>14,8</b>
Alentejo Litoral	7,9	8,9	9,6	9,3	11,3	12,6
Alto Alentejo	9,9	10,4	10,9	11,3	12,2	13,1
Alentejo Central	9,6	10,3	11,0	11,2	12,5	13,5
Baixo Alentejo	7,8	8,4	8,7	8,5	9,5	10,1
Lezíria do Tejo	20,4	22,1	24,4	24,1	27,6	31,5
<b>Algarve</b>	<b>28,4</b>	<b>32,6</b>	<b>36,5</b>	<b>44,1</b>	<b>56,7</b>	<b>70,9</b>
Algarve	28,4	32,6	36,5	44,1	56,7	70,9
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>35,0</b>	<b>38,0</b>	<b>41,6</b>	<b>36,3</b>	<b>40,2</b>	<b>46,3</b>
Reg. Aut. Açores	35,0	38,0	41,6	36,3	40,2	46,3
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>85,1</b>	<b>96,5</b>	<b>105,1</b>	<b>99,3</b>	<b>124,6</b>	<b>154,3</b>
Reg. Aut. Madeira	85,1	96,5	105,1	99,3	124,6	154,3

Fonte: INE, Estimativas do Parque Habitacional

Nota(s):

Superfície (km<sup>2</sup>) do território nacional por Localização geográfica; Fonte: Instituto Geográfico Português

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas

**Quadro 5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2011 - Número de Fogos por Edifício e número de habitantes por fogo, por NUTS III**

	Número			Número		
	1991	2001	2011*	1991	2001	2011*
	N.º fogos por edifício			N.º habitantes por fogo		
<b>Portugal</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>2,34</b>	<b>2,02</b>	<b>1,83</b>
<b>Continente</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>2,31</b>	<b>2,00</b>	<b>1,81</b>
<b>Norte</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>2,68</b>	<b>2,23</b>	<b>1,97</b>
Minho-Lima	1,1	1,2	1,3	2,18	1,84	1,64
Cávado	1,3	1,5	1,5	2,91	2,41	2,14
Ave	1,3	1,4	1,4	3,06	2,61	2,27
Grande Porto	1,7	2,1	2,2	2,80	2,27	2,03
Tâmega	1,2	1,2	1,3	2,93	2,50	2,16
Entre Douro e Vouga	1,2	1,4	1,4	2,98	2,50	2,18
Douro	1,1	1,2	1,2	2,12	1,71	1,47
Alto Trás-os-Montes	1,1	1,1	1,2	1,96	1,59	1,34
<b>Centro</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>2,09</b>	<b>1,85</b>	<b>1,64</b>
Baixo Vouga	1,2	1,3	1,4	2,51	2,22	1,93
Baixo Mondego	1,4	1,5	1,5	2,25	1,99	1,73
Pinhal Litoral	1,2	1,3	1,3	2,22	2,03	1,84
Pinhal Interior Norte	1,1	1,1	1,1	1,86	1,58	1,40
Dão-Lafões	1,1	1,2	1,2	2,19	1,87	1,63
Pinhal Interior Sul	1,0	1,1	1,1	1,87	1,46	1,25
Serra da Estrela	1,1	1,1	1,1	1,86	1,61	1,38
Beira Interior Norte	1,1	1,1	1,2	1,60	1,43	1,24
Beira Interior Sul	1,2	1,3	1,3	1,60	1,37	1,24
Cova da Beira	1,2	1,4	1,4	1,81	1,64	1,42
Oeste	1,2	1,3	1,4	2,07	1,85	1,70
Médio Tejo	1,2	1,2	1,3	2,06	1,85	1,62
<b>Lisboa</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>2,34</b>	<b>2,07</b>	<b>1,98</b>
Grande Lisboa	3,3	3,7	3,7	2,39	2,10	2,02
Península de Setúbal	2,3	2,5	2,5	2,22	1,98	1,87
<b>Alentejo</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>2,08</b>	<b>1,80</b>	<b>1,62</b>
Alentejo Litoral	1,2	1,3	1,3	2,02	1,63	1,46
Alto Alentejo	1,1	1,2	1,2	1,90	1,62	1,44
Alentejo Central	1,2	1,2	1,2	2,15	1,88	1,71
Baixo Alentejo	1,1	1,1	1,2	1,96	1,63	1,47
Lezíria do Tejo	1,2	1,3	1,3	2,26	2,05	1,84
<b>Algarve</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,55</b>	<b>1,38</b>	<b>1,27</b>
Algarve	1,6	1,7	1,9	1,55	1,38	1,27
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>2,82</b>	<b>2,54</b>	<b>2,29</b>
Reg. Aut. Açores	1,0	1,1	1,1	2,82	2,54	2,29
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>3,19</b>	<b>2,46</b>	<b>2,17</b>
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,5	3,19	2,46	2,17

Fonte: INE, Estimativas do Parque Habitacional, Estimativas Anuais da População Residente (1991 e 2001) e Censos 2011

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas

Quadro 6 - Edifícios Concluídos, por NUTS III - 2005 a 2011

	Edifícios													
	2005		2006		2007		2008		2009		2010*		2011*	
	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar
<b>Portugal</b>	<b>48 469</b>	<b>34 108</b>	<b>44 156</b>	<b>30 227</b>	<b>42 654</b>	<b>28 893</b>	<b>39 214</b>	<b>26 363</b>	<b>32 489</b>	<b>20 923</b>	<b>28 576</b>	<b>17 761</b>	<b>27 790</b>	<b>16 587</b>
<b>Continente</b>	<b>45 152</b>	<b>31 910</b>	<b>41 093</b>	<b>28 197</b>	<b>39 967</b>	<b>27 121</b>	<b>36 738</b>	<b>24 667</b>	<b>30 650</b>	<b>19 756</b>	<b>27 048</b>	<b>16 791</b>	<b>26 226</b>	<b>15 688</b>
<b>Norte</b>	<b>16 306</b>	<b>11 766</b>	<b>14 332</b>	<b>10 079</b>	<b>14 040</b>	<b>9 786</b>	<b>13 253</b>	<b>9 235</b>	<b>11 201</b>	<b>7 587</b>	<b>10 250</b>	<b>6 691</b>	<b>10 152</b>	<b>6 498</b>
Minho-Lima	1 679	1 020	1 568	966	1 602	993	1 448	933	1 121	733	1 059	645	1 104	689
Cávado	2 059	1 702	2 013	1 665	2 202	1 815	1 981	1 578	1 657	1 302	1 541	1 209	1 483	1 184
Ave	2 682	2 062	2 323	1 724	2 333	1 667	2 051	1 467	1 718	1 168	1 476	1 012	1 399	908
Grande Porto	2 447	1 914	2 117	1 576	2 072	1 594	1 996	1 487	1 793	1 259	1 576	1 024	1 586	974
Tâmega	3 428	2 379	2 902	1 915	2 681	1 754	2 745	1 801	2 405	1 577	2 202	1 430	2 207	1 433
Entre Douro e Vouga	1 205	932	1 061	799	848	605	756	548	659	449	632	406	639	387
Douro	1 366	781	1 231	643	1 177	616	1 195	668	1 030	569	999	499	996	477
Alto Trás-os-Montes	1 440	976	1 117	791	1 125	742	1 081	753	818	530	765	466	738	446
<b>Centro</b>	<b>14 497</b>	<b>9 826</b>	<b>13 208</b>	<b>8 563</b>	<b>12 628</b>	<b>8 228</b>	<b>11 713</b>	<b>7 488</b>	<b>9 896</b>	<b>5 975</b>	<b>8 841</b>	<b>5 101</b>	<b>8 797</b>	<b>4 966</b>
Baixo Vouga	2 397	1 810	2 117	1 575	2 013	1 485	1 704	1 308	1 378	950	1 274	872	1 276	849
Baixo Mondego	1 871	1 354	1 601	1 158	1 514	1 085	1 274	935	1 262	898	1 091	711	1 098	761
Pinhal Litoral	1 582	1 127	1 353	966	1 257	908	1 140	788	911	656	758	463	816	504
Pinhal Interior Norte	964	523	940	483	871	448	806	367	687	319	646	295	654	282
Dão-Lafões	2 362	1 464	2 186	1 290	1 958	1 199	1 922	1 179	1 557	851	1 352	754	1 389	743
Pinhal Interior Sul	401	230	375	187	368	208	344	193	280	151	221	114	231	121
Serra da Estrela	151	86	170	61	250	77	274	82	231	63	215	67	189	63
Beira Interior Norte	729	394	715	340	682	310	626	271	468	190	468	176	475	179
Beira Interior Sul	584	253	548	248	469	227	432	185	335	122	319	110	295	96
Cova da Beira	335	194	347	206	365	223	382	188	346	183	293	155	254	120
Oeste	1 886	1 561	1 732	1 365	1 821	1 456	1 851	1 430	1 569	1 113	1 426	988	1 295	832
Médio Tejo	1 235	830	1 124	684	1 060	602	958	562	872	479	778	396	825	416
<b>Lisboa</b>	<b>5 590</b>	<b>4 350</b>	<b>5 806</b>	<b>4 404</b>	<b>6 055</b>	<b>4 392</b>	<b>5 279</b>	<b>3 849</b>	<b>4 264</b>	<b>2 955</b>	<b>3 513</b>	<b>2 446</b>	<b>3 042</b>	<b>1 950</b>
Grande Lisboa	3 056	2 033	3 456	2 278	3 917	2 476	3 265	2 082	2 777	1 687	2 375	1 474	2 029	1 128
Península de Setúbal	2 534	2 317	2 350	2 126	2 138	1 916	2 014	1 767	1 487	1 268	1 138	972	1 013	822
<b>Alentejo</b>	<b>5 173</b>	<b>3 084</b>	<b>4 685</b>	<b>2 818</b>	<b>4 519</b>	<b>2 687</b>	<b>4 053</b>	<b>2 271</b>	<b>3 272</b>	<b>1 794</b>	<b>2 827</b>	<b>1 477</b>	<b>2 823</b>	<b>1 387</b>
Alentejo Litoral	651	437	536	361	527	328	562	307	515	284	474	253	507	253
Alto Alentejo	980	425	866	386	697	310	673	283	549	242	459	191	465	170
Alentejo Central	1 004	659	887	604	843	526	710	437	551	323	542	303	543	273
Baixo Alentejo	888	467	721	365	705	391	674	340	501	248	423	156	435	171
Lezíria do Tejo	1 650	1 096	1 675	1 102	1 747	1 132	1 434	904	1 156	697	929	574	873	520
<b>Algarve</b>	<b>3 586</b>	<b>2 884</b>	<b>3 062</b>	<b>2 333</b>	<b>2 725</b>	<b>2 028</b>	<b>2 440</b>	<b>1 824</b>	<b>2 017</b>	<b>1 445</b>	<b>1 617</b>	<b>1 076</b>	<b>1 412</b>	<b>887</b>
Algarve	3 586	2 884	3 062	2 333	2 725	2 028	2 440	1 824	2 017	1 445	1 617	1 076	1 412	887
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>1 789</b>	<b>1 097</b>	<b>1 684</b>	<b>1 047</b>	<b>1 470</b>	<b>880</b>	<b>1 460</b>	<b>953</b>	<b>1 013</b>	<b>554</b>	<b>777</b>	<b>432</b>	<b>867</b>	<b>442</b>
Reg. Aut. Açores	1 789	1 097	1 684	1 047	1 470	880	1 460	953	1 013	554	777	432	867	442
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>1 528</b>	<b>1 101</b>	<b>1 379</b>	<b>983</b>	<b>1 217</b>	<b>892</b>	<b>1 016</b>	<b>743</b>	<b>826</b>	<b>613</b>	<b>751</b>	<b>538</b>	<b>697</b>	<b>457</b>
Reg. Aut. Madeira	1 528	1 101	1 379	983	1 217	892	1 016	743	826	613	751	538	697	457

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

Para o ano de 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas



Quadro 7 - Fogos Concluídos, por NUTS III - 2005 a 2011

Fogos

	2005		2006		2007		2008		2009		2010*		2011*	
	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar
<b>Portugal</b>	<b>83 229</b>	<b>75 961</b>	<b>77 523</b>	<b>68 618</b>	<b>75 514</b>	<b>67 185</b>	<b>67 692</b>	<b>58 790</b>	<b>54 040</b>	<b>47 011</b>	<b>43 981</b>	<b>38 022</b>	<b>37 195</b>	<b>30 984</b>
<b>Continente</b>	<b>78 061</b>	<b>71 367</b>	<b>72 080</b>	<b>63 764</b>	<b>70 234</b>	<b>62 288</b>	<b>63 948</b>	<b>55 562</b>	<b>51 094</b>	<b>44 393</b>	<b>41 275</b>	<b>35 574</b>	<b>35 418</b>	<b>29 477</b>
<b>Norte</b>	<b>27 736</b>	<b>25 579</b>	<b>24 068</b>	<b>21 844</b>	<b>22 109</b>	<b>19 696</b>	<b>19 724</b>	<b>17 644</b>	<b>16 690</b>	<b>14 788</b>	<b>14 777</b>	<b>12 698</b>	<b>12 846</b>	<b>10 886</b>
Minho-Lima	1 990	1 685	1 706	1 410	1 666	1 350	1 718	1 451	1 506	1 279	1 060	860	1 140	907
Cávado	2 879	2 832	2 756	2 679	3 028	2 939	2 779	2 685	2 019	1 935	2 010	1 898	1 851	1 756
Ave	3 692	3 538	3 061	2 885	2 675	2 501	2 340	2 165	1 961	1 768	1 965	1 786	1 513	1 305
Grande Porto	9 537	9 053	8 543	7 918	7 920	7 101	6 191	5 706	5 732	5 225	4 585	3 873	3 701	3 129
Tâmega	4 406	3 879	3 678	3 153	3 000	2 519	3 154	2 628	2 745	2 303	2 479	2 057	2 284	1 854
Entre Douro e Vouga	1 696	1 623	1 440	1 367	1 138	1 043	858	780	762	653	744	656	701	629
Douro	1 623	1 300	1 444	1 097	1 281	981	1 219	943	1 039	817	1 072	845	940	704
Alto Trás-os-Montes	1 913	1 669	1 440	1 335	1 401	1 262	1 465	1 286	926	808	862	723	716	602
<b>Centro</b>	<b>20 326</b>	<b>18 227</b>	<b>17 106</b>	<b>15 157</b>	<b>16 563</b>	<b>14 711</b>	<b>15 305</b>	<b>13 592</b>	<b>11 979</b>	<b>10 495</b>	<b>10 794</b>	<b>9 456</b>	<b>9 988</b>	<b>8 451</b>
Baixo Vouga	3 647	3 413	2 972	2 859	2 796	2 622	2 377	2 171	1 914	1 841	1 876	1 785	1 592	1 453
Baixo Mondego	3 060	2 771	2 400	2 202	2 468	2 321	2 260	2 101	1 907	1 803	1 701	1 593	1 853	1 737
Pinhal Litoral	2 270	2 141	1 828	1 771	1 853	1 800	1 643	1 562	1 204	1 135	817	771	805	733
Pinhal Interior Norte	985	768	922	696	853	653	670	463	648	470	592	437	600	420
Dão-Lafões	2 457	2 130	2 248	1 926	2 024	1 753	1 896	1 681	1 529	1 233	1 482	1 265	1 318	1 064
Pinhal Interior Sul	446	379	325	228	302	244	324	254	232	191	169	135	199	156
Serra da Estrela	120	109	124	60	177	88	225	102	195	85	181	101	133	68
Beira Interior Norte	744	533	755	469	672	397	556	325	436	268	418	240	366	210
Beira Interior Sul	751	556	689	536	655	501	446	310	331	230	303	221	305	226
Cova da Beira	680	576	725	588	531	429	509	396	445	370	390	316	288	228
Oeste	3 316	3 174	2 613	2 513	2 772	2 651	3 150	3 026	2 100	1 982	1 953	1 859	1 670	1 529
Médio Tejo	1 850	1 677	1 505	1 309	1 460	1 252	1 249	1 085	1 038	887	912	733	859	627
<b>Lisboa</b>	<b>13 912</b>	<b>13 495</b>	<b>16 115</b>	<b>13 766</b>	<b>17 352</b>	<b>14 973</b>	<b>16 585</b>	<b>13 355</b>	<b>12 774</b>	<b>10 524</b>	<b>8 599</b>	<b>7 253</b>	<b>6 864</b>	<b>5 274</b>
Grande Lisboa	8 430	8 062	10 902	8 626	12 019	9 710	11 302	8 227	9 025	6 859	5 973	4 699	4 707	3 198
Península de Setúbal	5 482	5 433	5 213	5 140	5 333	5 263	5 283	5 128	3 749	3 665	2 626	2 554	2 157	2 076
<b>Alentejo</b>	<b>5 815</b>	<b>4 866</b>	<b>5 421</b>	<b>4 595</b>	<b>5 397</b>	<b>4 626</b>	<b>4 606</b>	<b>3 812</b>	<b>3 608</b>	<b>2 973</b>	<b>2 946</b>	<b>2 351</b>	<b>2 552</b>	<b>1 985</b>
Alentejo Litoral	1 091	934	836	734	675	573	876	710	663	527	596	489	513	414
Alto Alentejo	937	634	901	661	952	749	703	508	623	445	501	323	364	209
Alentejo Central	1 123	959	1 076	931	896	746	762	606	609	478	553	432	460	334
Baixo Alentejo	852	637	714	511	932	784	730	584	496	408	368	272	328	217
Lezíria do Tejo	1 812	1 702	1 894	1 758	1 942	1 774	1 535	1 404	1 217	1 115	928	835	887	811
<b>Algarve</b>	<b>10 272</b>	<b>9 200</b>	<b>9 370</b>	<b>8 402</b>	<b>8 813</b>	<b>8 282</b>	<b>7 728</b>	<b>7 159</b>	<b>6 043</b>	<b>5 613</b>	<b>4 159</b>	<b>3 816</b>	<b>3 168</b>	<b>2 881</b>
Algarve	10 272	9 200	9 370	8 402	8 813	8 282	7 728	7 159	6 043	5 613	4 159	3 816	3 168	2 881
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>1 807</b>	<b>1 555</b>	<b>1 772</b>	<b>1 557</b>	<b>1 792</b>	<b>1 614</b>	<b>2 053</b>	<b>1 825</b>	<b>1 284</b>	<b>1 054</b>	<b>737</b>	<b>608</b>	<b>804</b>	<b>633</b>
Reg. Aut. Açores	1 807	1 555	1 772	1 557	1 792	1 614	2 053	1 825	1 284	1 054	737	608	804	633
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>3 361</b>	<b>3 039</b>	<b>3 671</b>	<b>3 297</b>	<b>3 488</b>	<b>3 283</b>	<b>1 691</b>	<b>1 403</b>	<b>1 662</b>	<b>1 564</b>	<b>1 969</b>	<b>1 840</b>	<b>973</b>	<b>874</b>
Reg. Aut. Madeira	3 361	3 039	3 671	3 297	3 488	3 283	1 691	1 403	1 662	1 564	1 969	1 840	973	874

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

Para o ano de 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas

**Quadro 8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2005 a 2010\***

	2005				2006				2007				Fogos
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	
<b>Portugal</b>	<b>7 038</b>	<b>20 992</b>	<b>35 374</b>	<b>12 556</b>	<b>6 542</b>	<b>19 442</b>	<b>31 444</b>	<b>11 188</b>	<b>7 055</b>	<b>18 514</b>	<b>30 293</b>	<b>11 322</b>	
<b>Continente</b>	<b>6 336</b>	<b>19 453</b>	<b>33 413</b>	<b>12 165</b>	<b>5 843</b>	<b>17 730</b>	<b>29 404</b>	<b>10 786</b>	<b>6 381</b>	<b>16 726</b>	<b>28 269</b>	<b>10 911</b>	
<b>Norte</b>	<b>1 912</b>	<b>6 591</b>	<b>12 860</b>	<b>4 216</b>	<b>1 492</b>	<b>5 559</b>	<b>11 172</b>	<b>3 620</b>	<b>1 516</b>	<b>4 225</b>	<b>10 233</b>	<b>3 721</b>	
Minho-Lima	73	391	941	280	53	292	833	232	40	217	850	243	
Cávado	114	406	1 427	885	117	329	1 392	841	261	415	1 425	838	
Ave	96	755	2 311	376	77	528	1 984	296	90	420	1 746	244	
Grande Porto	1 343	3 437	3 085	1 188	979	3 078	2 803	1 058	936	2 164	2 717	1 284	
Tâmega	85	743	2 535	516	117	622	2 012	402	41	438	1 691	349	
Entre Douro e Vouga	42	367	1 063	151	26	302	883	155	22	196	665	160	
Douro	50	192	725	333	31	175	618	273	45	160	544	232	
Alto Trás-os-Montes	109	300	773	487	92	233	647	363	81	215	595	371	
<b>Centro</b>	<b>1 448</b>	<b>3 972</b>	<b>8 874</b>	<b>3 933</b>	<b>1 083</b>	<b>3 164</b>	<b>7 453</b>	<b>3 457</b>	<b>1 259</b>	<b>3 159</b>	<b>7 067</b>	<b>3 226</b>	
Baixo Vouga	358	1 051	1 397	607	220	784	1 292	563	273	712	1 146	491	
Baixo Mondego	253	658	1 260	600	226	535	916	525	311	559	988	463	
Pinhal Litoral	144	309	1 259	429	101	277	1 007	386	107	233	1 113	347	
Pinhal Interior Norte	53	158	383	174	30	132	357	177	46	141	323	143	
Dão-Lafões	121	336	994	679	106	297	912	611	117	320	787	529	
Pinhal Interior Sul	7	70	193	109	5	33	124	66	7	46	114	77	
Serra da Estrela	9	16	55	29	4	10	26	20	4	9	52	23	
Beira Interior Norte	23	74	245	191	15	80	211	163	16	74	150	157	
Beira Interior Sul	104	81	260	111	40	88	259	149	31	88	216	166	
Cova da Beira	20	148	315	93	91	104	299	94	23	78	205	123	
Oeste	253	831	1 560	530	212	570	1 346	385	240	651	1 344	416	
Médio Tejo	103	240	953	381	33	254	704	318	84	248	629	291	
<b>Lisboa</b>	<b>706</b>	<b>4 255</b>	<b>6 402</b>	<b>2 132</b>	<b>761</b>	<b>4 781</b>	<b>6 011</b>	<b>2 213</b>	<b>1 084</b>	<b>5 093</b>	<b>6 479</b>	<b>2 317</b>	
Grande Lisboa	397	2 846	3 657	1 162	490	3 343	3 548	1 245	816	3 621	3 841	1 432	
Península de Setúbal	309	1 409	2 745	970	271	1 438	2 463	968	268	1 472	2 638	885	
<b>Alentejo</b>	<b>304</b>	<b>1 232</b>	<b>2 344</b>	<b>986</b>	<b>274</b>	<b>1 160</b>	<b>2 243</b>	<b>918</b>	<b>308</b>	<b>1 228</b>	<b>2 128</b>	<b>962</b>	
Alentejo Litoral	98	346	368	122	40	234	374	86	74	181	248	70	
Alto Alentejo	30	129	327	148	49	165	313	134	40	149	402	158	
Alentejo Central	52	233	480	194	71	249	417	194	55	162	343	186	
Baixo Alentejo	56	177	291	113	41	143	231	96	61	375	245	103	
Lezíria do Tejo	68	347	878	409	73	369	908	408	78	361	890	445	
<b>Algarve</b>	<b>1 966</b>	<b>3 403</b>	<b>2 933</b>	<b>898</b>	<b>2 233</b>	<b>3 066</b>	<b>2 525</b>	<b>578</b>	<b>2 214</b>	<b>3 021</b>	<b>2 362</b>	<b>685</b>	
Algarve	1 966	3 403	2 933	898	2 233	3 066	2 525	578	2 214	3 021	2 362	685	
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>443</b>	<b>1 109</b>	<b>1 362</b>	<b>125</b>	<b>557</b>	<b>1 278</b>	<b>1 309</b>	<b>152</b>	<b>486</b>	<b>1 230</b>	<b>1 373</b>	<b>194</b>	
Reg. Aut. Açores	443	1 109	1 362	125	557	1 278	1 309	152	486	1 230	1 373	194	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>259</b>	<b>430</b>	<b>599</b>	<b>266</b>	<b>142</b>	<b>434</b>	<b>731</b>	<b>250</b>	<b>188</b>	<b>558</b>	<b>651</b>	<b>217</b>	
Reg. Aut. Madeira	259	430	599	266	142	434	731	250	188	558	651	217	

(continua)

**Quadro 8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2005 a 2010 \* (cont.)**

Fogos

	2008				2009				2010			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
<b>Portugal</b>	<b>5 925</b>	<b>15 988</b>	<b>26 940</b>	<b>9 936</b>	<b>4 195</b>	<b>12 911</b>	<b>21 588</b>	<b>8 317</b>	<b>3 948</b>	<b>9 834</b>	<b>17 266</b>	<b>6 974</b>
<b>Continente</b>	<b>5 544</b>	<b>14 919</b>	<b>25 540</b>	<b>9 558</b>	<b>3 919</b>	<b>11 892</b>	<b>20 550</b>	<b>8 032</b>	<b>3 511</b>	<b>8 890</b>	<b>16 404</b>	<b>6 769</b>
<b>Norte</b>	<b>1 056</b>	<b>3 859</b>	<b>9 665</b>	<b>3 064</b>	<b>836</b>	<b>3 343</b>	<b>7 992</b>	<b>2 617</b>	<b>991</b>	<b>2 514</b>	<b>6 871</b>	<b>2 322</b>
Minho-Lima	86	272	863	230	64	290	736	189	41	127	549	143
Cávado	214	368	1 440	663	39	285	1 055	556	141	278	1 006	473
Ave	41	327	1 548	249	35	362	1 210	161	41	309	1 226	210
Grande Porto	593	1 957	2 297	859	524	1 634	2 172	895	592	1 189	1 454	638
Tâmega	30	424	1 815	359	78	418	1 547	260	39	248	1 435	335
Entre Douro e Vouga	29	144	508	99	33	132	413	75	30	142	399	85
Douro	19	123	541	260	30	114	454	219	35	117	459	234
Alto Trás-os-Montes	44	244	653	345	33	108	405	262	72	104	343	204
<b>Centro</b>	<b>1 081</b>	<b>3 120</b>	<b>6 488</b>	<b>2 902</b>	<b>794</b>	<b>2 424</b>	<b>4 849</b>	<b>2 428</b>	<b>832</b>	<b>2 182</b>	<b>4 317</b>	<b>2 125</b>
Baixo Vouga	209	581	1 059	438	178	527	773	363	167	540	740	338
Baixo Mondego	215	528	953	405	159	483	731	430	195	449	628	321
Pinhal Litoral	134	240	928	260	66	164	684	221	77	100	411	183
Pinhal Interior Norte	12	87	224	140	44	96	221	109	33	89	218	97
Dão-Lafões	114	319	735	512	84	254	544	351	68	243	629	325
Pinhal Interior Sul	8	50	126	70	7	46	80	58	11	21	67	36
Serra da Estrela	1	12	51	38	2	12	42	29	4	28	37	32
Beira Interior Norte	17	43	131	134	5	48	113	102	15	26	115	84
Beira Interior Sul	24	43	105	138	17	34	95	84	22	42	81	76
Cova da Beira	39	83	181	93	28	92	148	102	7	40	175	94
Oeste	249	955	1 392	430	169	501	976	336	213	466	799	381
Médio Tejo	59	179	603	244	35	167	442	243	20	138	417	158
<b>Lisboa</b>	<b>1 752</b>	<b>3 966</b>	<b>5 453</b>	<b>2 184</b>	<b>860</b>	<b>3 303</b>	<b>4 412</b>	<b>1 949</b>	<b>785</b>	<b>2 042</b>	<b>2 964</b>	<b>1 462</b>
Grande Lisboa	1 205	2 666	2 930	1 426	648	2 311	2 574	1 326	562	1 379	1 738	1 020
Península de Setúbal	547	1 300	2 523	758	212	992	1 838	623	223	663	1 226	442
<b>Alentejo</b>	<b>346</b>	<b>910</b>	<b>1 746</b>	<b>810</b>	<b>196</b>	<b>769</b>	<b>1 415</b>	<b>593</b>	<b>182</b>	<b>590</b>	<b>1 068</b>	<b>511</b>
Alentejo Litoral	169	216	224	101	37	212	183	95	43	135	217	94
Alto Alentejo	27	104	247	130	19	134	208	84	34	74	144	71
Alentejo Central	21	141	292	152	45	99	239	95	22	121	210	79
Baixo Alentejo	65	179	219	121	35	113	192	68	38	77	111	46
Lezíria do Tejo	64	270	764	306	60	211	593	251	45	183	386	221
<b>Algarve</b>	<b>1 309</b>	<b>3 064</b>	<b>2 188</b>	<b>598</b>	<b>1 233</b>	<b>2 053</b>	<b>1 882</b>	<b>445</b>	<b>721</b>	<b>1 562</b>	<b>1 184</b>	<b>349</b>
Algarve	1 309	3 064	2 188	598	1 233	2 053	1 882	445	721	1 562	1 184	349
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>222</b>	<b>407</b>	<b>646</b>	<b>128</b>	<b>194</b>	<b>597</b>	<b>648</b>	<b>125</b>	<b>81</b>	<b>182</b>	<b>233</b>	<b>112</b>
Reg. Aut. Açores	222	407	646	128	194	597	648	125	81	182	233	112
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>159</b>	<b>662</b>	<b>754</b>	<b>250</b>	<b>82</b>	<b>422</b>	<b>390</b>	<b>160</b>	<b>356</b>	<b>762</b>	<b>629</b>	<b>93</b>
Reg. Aut. Madeira	159	662	754	250	82	422	390	160	356	762	629	93

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas para 2010

Para o ano de 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Os fogos concluídos cujo licenciamento ocorreu antes de 1994 não têm tipologia associada.

\* A informação relativa ao ano de 2011 pode ser consultada no Quadro 16 da presente publicação.

**Quadro 9 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, por NUTS III - 2011\***

Número

		Conclusão de Edifícios em Construções novas para Habitação familiar					Número
		Fogos por edifício	Fogos por piso	Pisos por edifício	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões (m <sup>2</sup> )	
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>2,1</b>	<b>0,9</b>	<b>2,4</b>	<b>4,9</b>	<b>19,9</b>	
	<b>2011</b>	<b>1,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,3</b>	<b>4,9</b>	<b>20,5</b>	
<b>Continente</b>		<b>1,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,3</b>	<b>5,0</b>	<b>20,6</b>	
<b>Norte</b>		<b>1,7</b>	<b>0,7</b>	<b>2,3</b>	<b>5,1</b>	<b>20,6</b>	
Minho-Lima		1,3	0,6	2,1	5,3	20,3	
Cávado		1,5	0,6	2,5	5,3	20,7	
Ave		1,4	0,6	2,2	5,2	21,9	
Grande Porto		3,2	1,1	2,9	4,7	19,6	
Tâmega		1,3	0,6	2,1	5,2	21,1	
Entre Douro e Vouga		1,6	0,7	2,2	5,2	21,3	
Douro		1,5	0,6	2,3	5,3	20,4	
Alto Trás-os-Montes		1,3	0,6	2,2	5,4	21,0	
<b>Centro</b>		<b>1,7</b>	<b>0,8</b>	<b>2,2</b>	<b>5,0</b>	<b>21,0</b>	
Baixo Vouga		1,7	0,8	2,0	5,1	21,4	
Baixo Mondego		2,3	0,9	2,5	4,8	20,2	
Pinhal Litoral		1,5	0,7	2,1	5,1	20,7	
Pinhal Interior Norte		1,5	0,7	2,1	5,3	20,2	
Dão-Lafões		1,4	0,6	2,3	5,2	23,1	
Pinhal Interior Sul		1,3	0,6	2,1	5,4	19,1	
Serra da Estrela		1,1	0,5	2,3	5,5	23,5	
Beira Interior Norte		1,2	0,5	2,3	5,7	22,6	
Beira Interior Sul		2,4	0,9	2,5	4,8	18,2	
Cova da Beira		1,9	0,8	2,5	5,5	20,6	
Oeste		1,8	0,8	2,2	4,7	20,9	
Médio Tejo		1,5	0,7	2,0	5,3	20,2	
<b>Lisboa</b>		<b>2,7</b>	<b>1,0</b>	<b>2,7</b>	<b>4,9</b>	<b>21,5</b>	
Grande Lisboa		2,8	1,0	3,0	5,0	22,3	
Península de Setúbal		2,5	1,1	2,4	4,8	20,2	
<b>Alentejo</b>		<b>1,4</b>	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	<b>5,0</b>	<b>19,4</b>	
Alentejo Litoral		1,6	0,8	2,0	4,9	18,8	
Alto Alentejo		1,2	0,7	1,8	5,3	19,5	
Alentejo Central		1,2	0,7	1,7	5,1	19,5	
Baixo Alentejo		1,3	0,8	1,7	4,9	20,1	
Lezíria do Tejo		1,6	0,9	1,8	5,0	19,3	
<b>Algarve</b>		<b>3,2</b>	<b>1,3</b>	<b>2,6</b>	<b>4,2</b>	<b>19,0</b>	
Algarve		3,2	1,3	2,6	4,2	19,0	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>1,4</b>	<b>0,8</b>	<b>1,7</b>	<b>4,9</b>	<b>19,2</b>	
Reg. Aut. Açores		1,4	0,8	1,7	4,9	19,2	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>1,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,4</b>	<b>4,6</b>	<b>16,5</b>	
Reg. Aut. Madeira		1,9	0,8	2,4	4,6	16,5	

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

Quadro 10 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, por NUTS III - 2011\*

Edifícios

	Total	Habitação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		
			Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>28 576</b>	<b>22 430</b>	<b>1 204</b>	<b>762</b>	<b>4 671</b>	<b>3 205</b>	<b>21 857</b>	<b>17 761</b>	<b>844</b>	<b>702</b>
	<b>2011</b>	<b>27 790</b>	<b>21 309</b>	<b>1 192</b>	<b>726</b>	<b>4 870</b>	<b>3 312</b>	<b>20 860</b>	<b>16 587</b>	<b>868</b>	<b>684</b>
<b>Continente</b>		<b>26 226</b>	<b>20 115</b>	<b>1 169</b>	<b>718</b>	<b>4 495</b>	<b>3 033</b>	<b>19 713</b>	<b>15 688</b>	<b>849</b>	<b>676</b>
<b>Norte</b>		<b>10 152</b>	<b>8 145</b>	<b>432</b>	<b>259</b>	<b>1 363</b>	<b>987</b>	<b>7 859</b>	<b>6 498</b>	<b>498</b>	<b>401</b>
Minho-Lima		1 104	934	47	34	155	129	812	689	90	82
Cávado		1 483	1 276	1	0	101	81	1 369	1 184	12	11
Ave		1 399	1 102	38	24	250	148	1 087	908	24	22
Grande Porto		1 586	1 252	217	126	194	135	1 141	974	34	17
Tâmega		2 207	1 847	49	37	384	306	1 693	1 433	81	71
Entre Douro e Vouga		639	468	15	11	115	65	502	387	7	5
Douro		996	721	51	20	111	86	647	477	187	138
Alto Trás-os-Montes		738	545	14	7	53	37	608	446	63	55
<b>Centro</b>		<b>8 797</b>	<b>6 342</b>	<b>294</b>	<b>181</b>	<b>1 625</b>	<b>962</b>	<b>6 584</b>	<b>4 966</b>	<b>294</b>	<b>233</b>
Baixo Vouga		1 276	983	25	15	209	112	1 035	849	7	7
Baixo Mondego		1 098	868	27	10	131	82	924	761	16	15
Pinhal Litoral		816	556	5	3	174	48	635	504	2	1
Pinhal Interior Norte		654	457	40	30	134	95	422	282	58	50
Dão-Lafões		1 389	987	59	33	203	137	1 027	743	100	74
Pinhal Interior Sul		231	165	21	18	23	14	170	121	17	12
Serra da Estrela		189	128	10	3	65	49	98	63	16	13
Beira Interior Norte		475	324	43	26	131	97	270	179	31	22
Beira Interior Sul		295	187	29	18	77	53	164	96	25	20
Cova da Beira		254	182	4	3	89	59	161	120	0	0
Oeste		1 295	935	5	4	163	93	1 120	832	7	6
Médio Tejo		825	570	26	18	226	123	558	416	15	13
<b>Lisboa</b>		<b>3 042</b>	<b>2 523</b>	<b>242</b>	<b>148</b>	<b>551</b>	<b>418</b>	<b>2 242</b>	<b>1 950</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
Grande Lisboa		2 029	1 641	228	135	487	373	1 309	1 128	5	5
Península de Setúbal		1 013	882	14	13	64	45	933	822	2	2
<b>Alentejo</b>		<b>2 823</b>	<b>1 910</b>	<b>149</b>	<b>91</b>	<b>613</b>	<b>403</b>	<b>2 019</b>	<b>1 387</b>	<b>42</b>	<b>29</b>
Alentejo Litoral		507	347	13	10	136	79	352	253	6	5
Alto Alentejo		465	302	37	20	145	102	270	170	13	10
Alentejo Central		543	384	22	13	122	94	392	273	7	4
Baixo Alentejo		435	275	62	44	80	53	281	171	12	7
Lezíria do Tejo		873	602	15	4	130	75	724	520	4	3
<b>Algarve</b>		<b>1 412</b>	<b>1 195</b>	<b>52</b>	<b>39</b>	<b>343</b>	<b>263</b>	<b>1 009</b>	<b>887</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
Algarve		1 412	1 195	52	39	343	263	1 009	887	8	6
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>867</b>	<b>591</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>202</b>	<b>135</b>	<b>625</b>	<b>442</b>	<b>18</b>	<b>7</b>
Reg. Aut. Açores		867	591	22	7	202	135	625	442	18	7
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>697</b>	<b>603</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>173</b>	<b>144</b>	<b>522</b>	<b>457</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Reg. Aut. Madeira		697	603	1	1	173	144	522	457	1	1

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

**Quadro 11 - Edifícios Concluídos em Construções novas, segundo o Destino e Características, por NUTS III - 2011\***

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (Nº)	Pisos (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos			Edifícios (Nº)	Pisos (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos		
					Total (Nº)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (Nº)
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>21 857</b>	<b>48 343</b>	<b>11 445 031</b>	<b>38 340</b>	<b>3 711 804</b>	<b>186 096</b>	<b>17 761</b>	<b>42 455</b>	<b>8 258 562</b>	<b>38 022</b>	<b>3 684 124</b>	<b>184 731</b>
	<b>2011</b>	<b>20 860</b>	<b>44 281</b>	<b>10 030 708</b>	<b>31 381</b>	<b>3 178 317</b>	<b>154 927</b>	<b>16 587</b>	<b>38 101</b>	<b>7 053 649</b>	<b>30 984</b>	<b>3 141 127</b>	<b>153 148</b>
<b>Continente</b>		<b>19 713</b>	<b>42 093</b>	<b>9 572 130</b>	<b>29 821</b>	<b>3 048 203</b>	<b>147 564</b>	<b>15 688</b>	<b>36 257</b>	<b>6 749 994</b>	<b>29 477</b>	<b>3 014 924</b>	<b>146 021</b>
<b>Norte</b>		<b>7 859</b>	<b>17 262</b>	<b>3 780 926</b>	<b>10 981</b>	<b>1 154 047</b>	<b>56 061</b>	<b>6 498</b>	<b>15 169</b>	<b>2 859 555</b>	<b>10 886</b>	<b>1 145 565</b>	<b>55 638</b>
Minho-Lima		812	1 644	296 288	909	97 141	4 790	689	1 480	242 862	907	96 992	4 781
Cávado		1 369	3 264	618 252	1 770	194 444	9 420	1 184	2 911	471 801	1 756	193 215	9 355
Ave		1 087	2 297	468 995	1 316	149 488	6 830	908	2 042	368 812	1 305	148 040	6 766
Grande Porto		1 141	3 108	898 055	3 148	292 011	14 934	974	2 800	697 994	3 129	290 320	14 847
Tâmega		1 693	3 452	758 616	1 874	204 623	9 722	1 433	3 033	546 303	1 854	202 601	9 623
Entre Douro e Vouga		502	1 013	247 443	632	69 731	3 274	387	850	155 862	629	69 445	3 258
Douro		647	1 308	261 025	708	76 816	3 762	477	1 085	200 544	704	76 232	3 737
Alto Trás-os-Montes		608	1 176	232 252	624	69 793	3 329	446	968	175 377	602	68 720	3 271
<b>Centro</b>		<b>6 584</b>	<b>13 229</b>	<b>2 961 896</b>	<b>8 535</b>	<b>899 464</b>	<b>42 890</b>	<b>4 966</b>	<b>11 009</b>	<b>2 047 273</b>	<b>8 451</b>	<b>891 910</b>	<b>42 518</b>
Baixo Vouga		1 035	1 979	528 275	1 454	158 879	7 412	849	1 722	374 187	1 453	158 789	7 407
Baixo Mondego		924	2 182	411 389	1 744	169 703	8 420	761	1 938	324 255	1 737	169 067	8 387
Pinhal Litoral		635	1 280	367 861	750	79 271	3 838	504	1 075	217 889	733	77 772	3 762
Pinhal Interior Norte		422	773	169 440	424	45 624	2 253	282	588	109 243	420	45 243	2 236
Dão-Lafões		1 027	2 070	448 452	1 076	128 402	5 549	743	1 691	320 353	1 064	127 138	5 492
Pinhal Interior Sul		170	324	70 472	156	16 005	837	121	259	46 807	156	16 005	837
Serra da Estrela		98	189	29 826	69	8 825	377	63	146	18 656	68	8 758	373
Beira Interior Norte		270	535	87 011	216	27 521	1 217	179	410	61 613	210	26 868	1 187
Beira Interior Sul		164	326	54 012	226	19 583	1 075	96	241	35 128	226	19 583	1 075
Cova da Beira		161	361	86 188	231	25 920	1 256	120	300	61 041	228	25 644	1 244
Oeste		1 120	2 172	452 303	1 559	152 025	7 295	832	1 802	322 134	1 529	149 553	7 169
Médio Tejo		558	1 038	256 667	630	67 706	3 361	416	837	155 967	627	67 490	3 349
<b>Lisboa</b>		<b>2 242</b>	<b>5 844</b>	<b>1 456 948</b>	<b>5 407</b>	<b>568 574</b>	<b>26 344</b>	<b>1 950</b>	<b>5 305</b>	<b>961 795</b>	<b>5 274</b>	<b>553 662</b>	<b>25 727</b>
Grande Lisboa		1 309	3 716	970 892	3 331	369 152	16 467	1 128	3 347	625 766	3 198	354 240	15 850
Península de Setúbal		933	2 128	486 056	2 076	199 422	9 877	822	1 958	336 029	2 076	199 422	9 877
<b>Alentejo</b>		<b>2 019</b>	<b>3 274</b>	<b>744 178</b>	<b>2 008</b>	<b>195 180</b>	<b>10 089</b>	<b>1 387</b>	<b>2 484</b>	<b>417 623</b>	<b>1 985</b>	<b>193 379</b>	<b>9 992</b>
Alentejo Litoral		352	631	144 365	414	37 942	2 013	253	502	74 005	414	37 942	2 013
Alto Alentejo		270	429	80 249	212	21 850	1 125	170	305	42 850	209	21 633	1 112
Alentejo Central		392	636	145 708	341	34 202	1 751	273	477	68 270	334	33 458	1 715
Baixo Alentejo		281	416	77 677	221	21 727	1 080	171	288	44 051	217	21 420	1 064
Lezíria do Tejo		724	1 162	296 179	820	79 459	4 120	520	912	188 447	811	78 926	4 088
<b>Algarve</b>		<b>1 009</b>	<b>2 484</b>	<b>628 182</b>	<b>2 890</b>	<b>230 938</b>	<b>12 180</b>	<b>887</b>	<b>2 290</b>	<b>463 748</b>	<b>2 881</b>	<b>230 408</b>	<b>12 146</b>
Algarve		1 009	2 484	628 182	2 890	230 938	12 180	887	2 290	463 748	2 881	230 408	12 146
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>625</b>	<b>991</b>	<b>197 684</b>	<b>679</b>	<b>62 868</b>	<b>3 295</b>	<b>442</b>	<b>762</b>	<b>128 710</b>	<b>633</b>	<b>59 419</b>	<b>3 090</b>
Reg. Aut. Açores		625	991	197 684	679	62 868	3 295	442	762	128 710	633	59 419	3 090
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>522</b>	<b>1 197</b>	<b>260 894</b>	<b>881</b>	<b>67 246</b>	<b>4 068</b>	<b>457</b>	<b>1 082</b>	<b>174 945</b>	<b>874</b>	<b>66 784</b>	<b>4 037</b>
Reg. Aut. Madeira		522	1 197	260 894	881	67 246	4 068	457	1 082	174 945	874	66 784	4 037

(continua)

**Quadro 11 - Edifícios Concluídos em Construções novas, segundo o Destino e Características, por NUTS III - 2011\* (cont.)**

		Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços			Outros Destinos		
		Edifícios (Nº)	Pisos (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Edifícios (Nº)	Pisos (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Edifícios (Nº)	Pisos (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Edifícios (Nº)	Pisos (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Edifícios (Nº)	Pisos (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>523</b>	<b>579</b>	<b>179 880</b>	<b>425</b>	<b>676</b>	<b>693 511</b>	<b>175</b>	<b>364</b>	<b>237 171</b>	<b>808</b>	<b>1 607</b>	<b>1 253 469</b>	<b>2 165</b>		<b>822 438</b>
	<b>2011</b>	<b>598</b>	<b>656</b>	<b>215 936</b>	<b>399</b>	<b>625</b>	<b>620 694</b>	<b>228</b>	<b>440</b>	<b>345 731</b>	<b>818</b>	<b>1 654</b>	<b>979 166</b>	<b>2 230</b>	<b>2 805</b>	<b>815 532</b>
<b>Continente</b>		<b>551</b>	<b>605</b>	<b>209 277</b>	<b>388</b>	<b>608</b>	<b>613 405</b>	<b>218</b>	<b>419</b>	<b>304 595</b>	<b>761</b>	<b>1 551</b>	<b>913 516</b>	<b>2 107</b>	<b>2 653</b>	<b>781 343</b>
<b>Norte</b>		<b>203</b>	<b>225</b>	<b>53 643</b>	<b>140</b>	<b>232</b>	<b>249 288</b>	<b>56</b>	<b>100</b>	<b>59 694</b>	<b>267</b>	<b>636</b>	<b>316 247</b>	<b>695</b>	<b>900</b>	<b>242 499</b>
Minho-Lima		34	38	7 047	13	21	21 251	3	4	1 349	21	38	9 934	52	63	13 845
Cávado		11	13	1 684	24	41	32 130	6	11	7 011	47	150	57 833	97	138	47 793
Ave		10	12	2 967	13	20	14 769	8	17	8 510	32	71	43 954	116	135	29 983
Grande Porto		6	8	8 790	22	33	42 921	13	23	7 381	56	140	91 850	70	104	49 119
Tâmega		14	18	4 193	33	62	81 544	14	25	23 443	52	115	58 349	147	199	44 784
Entre Douro e Vouga		3	3	568	8	18	43 484	3	5	4 319	19	39	18 412	82	98	24 798
Douro		56	63	15 395	16	24	6 805	1	2	1 025	17	38	18 033	80	96	19 223
Alto Trás-os-Montes		69	70	12 999	11	13	6 384	8	13	6 656	23	45	17 882	51	67	12 954
<b>Centro</b>		<b>180</b>	<b>201</b>	<b>90 821</b>	<b>141</b>	<b>221</b>	<b>231 991</b>	<b>74</b>	<b>149</b>	<b>55 874</b>	<b>270</b>	<b>470</b>	<b>235 916</b>	<b>953</b>	<b>1 179</b>	<b>300 021</b>
Baixo Vouga		10	8	4 895	21	32	54 703	9	22	4 377	45	81	49 825	101	114	40 288
Baixo Mondego		12	12	9 178	11	20	19 367	9	29	3 571	31	59	24 118	100	124	30 900
Pinhal Litoral		5	6	13 452	16	27	22 955	3	3	396	29	55	42 328	78	114	70 841
Pinhal Interior Norte		11	11	1 875	23	38	26 340	5	8	6 987	16	26	7 292	85	102	17 703
Dão-Lafões		21	23	10 744	20	29	34 574	8	16	4 042	52	83	31 250	183	228	47 489
Pinhal Interior Sul		5	6	693	5	9	13 833	0	0	0	3	6	2 909	36	44	6 230
Serra da Estrela		6	6	1 092	4	7	6 567	1	1	239	4	6	1 589	20	23	1 683
Beira Interior Norte		26	28	5 055	4	5	1 780	6	12	2 221	8	20	7 288	47	60	9 054
Beira Interior Sul		8	8	1 737	7	11	5 546	0	0	0	8	12	4 068	45	54	7 533
Cova da Beira		14	18	2 001	4	7	5 428	0	0	0	7	11	4 309	16	25	13 409
Oeste		39	48	26 925	19	27	28 980	27	36	11 507	43	66	28 277	160	193	34 480
Médio Tejo		23	27	13 174	7	9	11 918	6	22	22 534	24	45	32 663	82	98	20 411
<b>Lisboa</b>		<b>31</b>	<b>37</b>	<b>14 605</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>37 154</b>	<b>17</b>	<b>46</b>	<b>57 896</b>	<b>93</b>	<b>223</b>	<b>234 658</b>	<b>125</b>	<b>192</b>	<b>150 840</b>
Grande Lisboa		22	28	5 801	9	13	10 677	9	31	43 671	66	169	187 115	75	128	97 862
Península de Setúbal		9	9	8 804	17	28	26 477	8	15	14 225	27	54	47 543	50	64	52 978
<b>Alentejo</b>		<b>116</b>	<b>119</b>	<b>43 830</b>	<b>74</b>	<b>104</b>	<b>91 638</b>	<b>42</b>	<b>55</b>	<b>18 189</b>	<b>95</b>	<b>161</b>	<b>91 877</b>	<b>305</b>	<b>351</b>	<b>81 021</b>
Alentejo Litoral		16	16	11 535	10	14	6 103	19	24	12 983	17	30	34 534	37	45	5 205
Alto Alentejo		22	22	6 608	4	7	5 104	10	13	1 844	17	28	10 336	47	54	13 507
Alentejo Central		21	23	9 288	24	36	39 247	3	7	1 231	20	32	11 333	51	61	16 339
Baixo Alentejo		27	27	5 447	11	15	10 750	4	5	1 434	8	9	5 013	60	72	10 982
Lezíria do Tejo		30	31	10 952	25	32	30 434	6	6	697	33	62	30 661	110	119	34 988
<b>Algarve</b>		<b>21</b>	<b>23</b>	<b>6 378</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>3 334</b>	<b>29</b>	<b>69</b>	<b>112 942</b>	<b>36</b>	<b>61</b>	<b>34 818</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>6 962</b>
Algarve		21	23	6 378	7	10	3 334	29	69	112 942	36	61	34 818	29	31	6 962
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>35</b>	<b>37</b>	<b>5 028</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4 702</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>1 049</b>	<b>41</b>	<b>62</b>	<b>32 297</b>	<b>98</b>	<b>117</b>	<b>25 898</b>
Reg. Aut. Açores		35	37	5 028	4	7	4 702	5	6	1 049	41	62	32 297	98	117	25 898
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>12</b>	<b>14</b>	<b>1 631</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>2 587</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>40 087</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	<b>33 353</b>	<b>25</b>	<b>35</b>	<b>8 291</b>
Reg. Aut. Madeira		12	14	1 631	7	10	2 587	5	15	40 087	16	41	33 353	25	35	8 291

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

**Quadro 12 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar segundo o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011\***

		Edifícios		
		Total	Edifício de apartamentos	Moradaia
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>17 761</b>	<b>1 943</b>	<b>15 813</b>
	<b>2011</b>	<b>16 587</b>	<b>1 477</b>	<b>15 110</b>
<b>Continente</b>		<b>15 688</b>	<b>1 426</b>	<b>14 262</b>
<b>Norte</b>		<b>6 498</b>	<b>419</b>	<b>6 079</b>
Minho-Lima		689	23	666
Cávado		1 184	61	1 123
Ave		908	39	869
Grande Porto		974	158	816
Tâmega		1 433	64	1 369
Entre Douro e Vouga		387	29	358
Douro		477	22	455
Alto Trás-os-Montes		446	23	423
<b>Centro</b>		<b>4 966</b>	<b>405</b>	<b>4 561</b>
Baixo Vouga		849	49	800
Baixo Mondego		761	104	657
Pinhal Litoral		504	45	459
Pinhal Interior Norte		282	17	265
Dão-Lafões		743	38	705
Pinhal Interior Sul		121	7	114
Serra da Estrela		63	1	62
Beira Interior Norte		179	7	172
Beira Interior Sul		96	10	86
Cova da Beira		120	12	108
Oeste		832	87	745
Médio Tejo		416	28	388
<b>Lisboa</b>		<b>1 950</b>	<b>334</b>	<b>1 616</b>
Grande Lisboa		1 128	216	912
Península de Setúbal		822	118	704
<b>Alentejo</b>		<b>1 387</b>	<b>97</b>	<b>1 290</b>
Alentejo Litoral		253	24	229
Alto Alentejo		170	9	161
Alentejo Central		273	12	261
Baixo Alentejo		171	11	160
Lezíria do Tejo		520	41	479
<b>Algarve</b>		<b>887</b>	<b>171</b>	<b>716</b>
Algarve		887	171	716
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>442</b>	<b>21</b>	<b>421</b>
Reg. Aut. Açores		442	21	421
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>457</b>	<b>30</b>	<b>427</b>
Reg. Aut. Madeira		457	30	427

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.



**Quadro 13 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pisos e Características, por NUTS III - 2011\***

		Total					1 a 4 Pisos				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (Nº)
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>17 761</b>	<b>8 258 562</b>	<b>38 022</b>	<b>3 684 124</b>	<b>184 731</b>	<b>16 832</b>	<b>5 805 383</b>	<b>23 664</b>	<b>2 535 404</b>	<b>122 690</b>
	<b>2011</b>	<b>16 587</b>	<b>7 053 649</b>	<b>30 984</b>	<b>3 141 127</b>	<b>153 148</b>	<b>15 911</b>	<b>5 255 108</b>	<b>20 852</b>	<b>2 289 937</b>	<b>108 662</b>
<b>Continente</b>		<b>15 688</b>	<b>6 749 994</b>	<b>29 477</b>	<b>3 014 924</b>	<b>146 021</b>	<b>15 031</b>	<b>5 026 333</b>	<b>19 693</b>	<b>2 187 075</b>	<b>102 929</b>
<b>Norte</b>		<b>6 498</b>	<b>2 859 555</b>	<b>10 886</b>	<b>1 145 565</b>	<b>55 638</b>	<b>6 298</b>	<b>2 211 642</b>	<b>7 566</b>	<b>874 263</b>	<b>40 884</b>
Minho-Lima		689	242 862	907	96 992	4 781	678	217 862	753	86 033	4 147
Cávado		1 184	471 801	1 756	193 215	9 355	1 151	395 854	1 319	158 589	7 331
Ave		908	368 812	1 305	148 040	6 766	896	311 819	1 073	127 299	5 759
Grande Porto		974	697 994	3 129	290 320	14 847	884	353 874	1 264	140 064	6 722
Tâmega		1 433	546 303	1 854	202 601	9 623	1 420	491 154	1 635	183 792	8 630
Entre Douro e Vouga		387	155 862	629	69 445	3 258	379	128 054	475	56 701	2 552
Douro		477	200 544	704	76 232	3 737	460	159 566	544	62 211	2 940
Alto Trás-os-Montes		446	175 377	602	68 720	3 271	430	153 459	503	59 574	2 803
<b>Centro</b>		<b>4 966</b>	<b>2 047 273</b>	<b>8 451</b>	<b>891 910</b>	<b>42 518</b>	<b>4 779</b>	<b>1 623 099</b>	<b>6 042</b>	<b>692 247</b>	<b>32 019</b>
Baixo Vouga		849	374 187	1 453	158 789	7 407	824	286 019	978	118 659	5 362
Baixo Mondego		761	324 255	1 737	169 067	8 387	707	220 338	976	106 098	5 062
Pinhal Litoral		504	217 889	733	77 772	3 762	494	193 796	635	69 476	3 325
Pinhal Interior Norte		282	109 243	420	45 243	2 236	276	98 441	370	40 218	2 003
Dão-Lafões		743	320 353	1 064	127 138	5 492	716	247 658	793	101 756	4 307
Pinhal Interior Sul		121	46 807	156	16 005	837	118	43 866	145	15 209	788
Serra da Estrela		63	18 656	68	8 758	373	62	18 443	67	8 666	368
Beira Interior Norte		179	61 613	210	26 868	1 187	176	58 558	195	25 488	1 115
Beira Interior Sul		96	35 128	226	19 583	1 075	87	18 707	91	9 910	484
Cova da Beira		120	61 041	228	25 644	1 244	113	41 997	147	17 946	820
Oeste		832	322 134	1 529	149 553	7 169	807	267 380	1 173	124 726	5 806
Médio Tejo		416	155 967	627	67 490	3 349	399	127 896	472	54 095	2 579
<b>Lisboa</b>		<b>1 950</b>	<b>961 795</b>	<b>5 274</b>	<b>553 662</b>	<b>25 727</b>	<b>1 779</b>	<b>533 366</b>	<b>2 702</b>	<b>303 761</b>	<b>13 919</b>
Grande Lisboa		1 128	625 766	3 198	354 240	15 850	1 023	333 829	1 557	182 013	8 119
Península de Setúbal		822	336 029	2 076	199 422	9 877	756	199 537	1 145	121 748	5 800
<b>Alentejo</b>		<b>1 387</b>	<b>417 623</b>	<b>1 985</b>	<b>193 379</b>	<b>9 992</b>	<b>1 360</b>	<b>362 355</b>	<b>1 704</b>	<b>171 688</b>	<b>8 694</b>
Alentejo Litoral		253	74 005	414	37 942	2 013	250	69 032	382	35 466	1 872
Alto Alentejo		170	42 850	209	21 633	1 112	170	42 850	209	21 633	1 112
Alentejo Central		273	68 270	334	33 458	1 715	273	68 270	334	33 458	1 715
Baixo Alentejo		171	44 051	217	21 420	1 064	169	41 299	201	20 012	985
Lezíria do Tejo		520	188 447	811	78 926	4 088	498	140 904	578	61 119	3 010
<b>Algarve</b>		<b>887</b>	<b>463 748</b>	<b>2 881</b>	<b>230 408</b>	<b>12 146</b>	<b>815</b>	<b>295 871</b>	<b>1 679</b>	<b>145 116</b>	<b>7 413</b>
Algarve		887	463 748	2 881	230 408	12 146	815	295 871	1 679	145 116	7 413
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>442</b>	<b>128 710</b>	<b>633</b>	<b>59 419</b>	<b>3 090</b>	<b>439</b>	<b>110 806</b>	<b>575</b>	<b>55 271</b>	<b>2 862</b>
Reg. Aut. Açores		442	128 710	633	59 419	3 090	439	110 806	575	55 271	2 862
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>457</b>	<b>174 945</b>	<b>874</b>	<b>66 784</b>	<b>4 037</b>	<b>441</b>	<b>117 969</b>	<b>584</b>	<b>47 591</b>	<b>2 871</b>
Reg. Aut. Madeira		457	174 945	874	66 784	4 037	441	117 969	584	47 591	2 871

(continua)

**Quadro 13 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pisos e Características, por NUTS III - 2011\* (cont.)**

		5 a 10 Pisos					+10 Pisos				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (Nº)
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>829</b>	<b>2 074 706</b>	<b>12 284</b>	<b>968 966</b>	<b>53 279</b>	<b>47</b>	<b>356 290</b>	<b>1 993</b>	<b>170 936</b>	<b>8 332</b>
	<b>2011</b>	<b>580</b>	<b>1 510 702</b>	<b>8 503</b>	<b>694 933</b>	<b>36 898</b>	<b>54</b>	<b>276 593</b>	<b>1 587</b>	<b>151 749</b>	<b>7 351</b>
<b>Continente</b>		<b>562</b>	<b>1 439 128</b>	<b>8 166</b>	<b>672 412</b>	<b>35 546</b>	<b>53</b>	<b>273 287</b>	<b>1 576</b>	<b>150 929</b>	<b>7 309</b>
<b>Norte</b>		<b>167</b>	<b>559 446</b>	<b>2 793</b>	<b>223 806</b>	<b>12 300</b>	<b>16</b>	<b>83 617</b>	<b>510</b>	<b>45 567</b>	<b>2 354</b>
Minho-Lima		11	25 000	154	10 959	634	0	0	0	0	0
Cávado		25	50 552	308	22 899	1 357	5	24 443	126	11 352	648
Ave		8	50 068	198	17 663	852	2	6 306	32	2 832	144
Grande Porto		85	306 477	1 602	125 484	6 949	5	37 643	263	24 772	1 176
Tâmega		11	45 117	158	14 462	737	2	10 032	61	4 347	256
Entre Douro e Vouga		8	27 808	154	12 744	706	0	0	0	0	0
Douro		11	34 612	128	11 205	641	2	5 193	28	2 264	130
Alto Trás-os-Montes		8	19 812	91	8 390	424	0	0	0	0	0
<b>Centro</b>		<b>162</b>	<b>394 223</b>	<b>2 309</b>	<b>189 258</b>	<b>9 997</b>	<b>5</b>	<b>24 609</b>	<b>80</b>	<b>8 335</b>	<b>390</b>
Baixo Vouga		21	87 163	471	39 700	2 021	0	0	0	0	0
Baixo Mondego		49	98 525	737	59 610	3 173	2	4 913	21	3 079	137
Pinhal Litoral		9	21 523	86	7 323	386	1	2 570	12	973	51
Pinhal Interior Norte		4	10 050	48	4 793	219	0	0	0	0	0
Dão-Lafões		18	53 490	217	20 406	945	2	17 126	47	4 283	202
Pinhal Interior Sul		2	2 633	10	679	43	0	0	0	0	0
Serra da Estrela		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		2	2 672	14	1 253	66	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		9	16 421	135	9 673	591	0	0	0	0	0
Cova da Beira		7	19 044	81	7 698	424	0	0	0	0	0
Oeste		25	54 754	356	24 827	1 363	0	0	0	0	0
Médio Tejo		16	27 948	154	13 296	766	0	0	0	0	0
<b>Lisboa</b>		<b>145</b>	<b>302 865</b>	<b>1 884</b>	<b>174 652</b>	<b>8 457</b>	<b>24</b>	<b>125 230</b>	<b>686</b>	<b>75 026</b>	<b>3 342</b>
Grande Lisboa		81	172 135	1 008	100 889	4 610	23	119 652	632	71 208	3 117
Península de Setúbal		64	130 730	876	73 763	3 847	1	5 578	54	3 818	225
<b>Alentejo</b>		<b>25</b>	<b>49 863</b>	<b>253</b>	<b>19 692</b>	<b>1 171</b>	<b>2</b>	<b>5 405</b>	<b>28</b>	<b>1 999</b>	<b>127</b>
Alentejo Litoral		3	4 973	32	2 476	141	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		2	2 752	16	1 408	79	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		20	42 138	205	15 808	951	2	5 405	28	1 999	127
<b>Algarve</b>		<b>63</b>	<b>132 731</b>	<b>927</b>	<b>65 004</b>	<b>3 621</b>	<b>6</b>	<b>34 426</b>	<b>272</b>	<b>20 002</b>	<b>1 096</b>
Algarve		63	132 731	927	65 004	3 621	6	34 426	272	20 002	1 096
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>3</b>	<b>17 904</b>	<b>58</b>	<b>4 148</b>	<b>228</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Reg. Aut. Açores		3	17 904	58	4 148	228	0	0	0	0	0
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>15</b>	<b>53 670</b>	<b>279</b>	<b>18 373</b>	<b>1 124</b>	<b>1</b>	<b>3 306</b>	<b>11</b>	<b>820</b>	<b>42</b>
Reg. Aut. Madeira		15	53 670	279	18 373	1 124	1	3 306	11	820	42

(continua)

**Quadro 13 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pisos e Características, por NUTS III - 2011\* (cont.)**

		n. e.					
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos			
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (Nº)	
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>53</b>	<b>22 183</b>	<b>81</b>	<b>8 818</b>	<b>430</b>	
	<b>2011</b>	<b>42</b>	<b>11 246</b>	<b>42</b>	<b>4 508</b>	<b>237</b>	
<b>Continente</b>		<b>42</b>	<b>11 246</b>	<b>42</b>	<b>4 508</b>	<b>237</b>	
<b>Norte</b>		<b>17</b>	<b>4 850</b>	<b>17</b>	<b>1 929</b>	<b>100</b>	
Minho-Lima		0	0	0	0	0	
Cávado		3	952	3	375	19	
Ave		2	619	2	246	11	
Grande Porto		0	0	0	0	0	
Tâmega		0	0	0	0	0	
Entre Douro e Vouga		0	0	0	0	0	
Douro		4	1 173	4	552	26	
Alto Trás-os-Montes		8	2 106	8	756	44	
<b>Centro</b>		<b>20</b>	<b>5 342</b>	<b>20</b>	<b>2 070</b>	<b>112</b>	
Baixo Vouga		4	1 005	4	430	24	
Baixo Mondego		3	479	3	280	15	
Pinhal Litoral		0	0	0	0	0	
Pinhal Interior Norte		2	752	2	232	14	
Dão-Lafões		7	2 079	7	693	38	
Pinhal Interior Sul		1	308	1	117	6	
Serra da Estrela		1	213	1	92	5	
Beira Interior Norte		1	383	1	127	6	
Beira Interior Sul		0	0	0	0	0	
Cova da Beira		0	0	0	0	0	
Oeste		0	0	0	0	0	
Médio Tejo		1	123	1	99	4	
<b>Lisboa</b>		<b>2</b>	<b>334</b>	<b>2</b>	<b>223</b>	<b>9</b>	
Grande Lisboa		1	150	1	130	4	
Península de Setúbal		1	184	1	93	5	
<b>Alentejo</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Alentejo Litoral		0	0	0	0	0	
Alto Alentejo		0	0	0	0	0	
Alentejo Central		0	0	0	0	0	
Baixo Alentejo		0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo		0	0	0	0	0	
<b>Algarve</b>		<b>3</b>	<b>720</b>	<b>3</b>	<b>286</b>	<b>16</b>	
Algarve		3	720	3	286	16	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Reg. Aut. Açores		0	0	0	0	0	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Reg. Aut. Madeira		0	0	0	0	0	

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

**Quadro 14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, por NUTS III - 2011\***

		Total			Pessoa Singular			Administração Pública			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>21 857</b>	<b>17 761</b>	<b>38 022</b>	<b>16 532</b>	<b>13 685</b>	<b>17 992</b>	<b>233</b>	<b>170</b>	<b>620</b>	
	<b>2011</b>	<b>20 860</b>	<b>16 587</b>	<b>30 984</b>	<b>16 331</b>	<b>13 359</b>	<b>16 533</b>	<b>192</b>	<b>126</b>	<b>526</b>	
<b>Continente</b>		<b>19 713</b>	<b>15 688</b>	<b>29 477</b>	<b>15 402</b>	<b>12 618</b>	<b>15 724</b>	<b>187</b>	<b>123</b>	<b>497</b>	
<b>Norte</b>		<b>7 859</b>	<b>6 498</b>	<b>10 886</b>	<b>6 634</b>	<b>5 618</b>	<b>6 840</b>	<b>129</b>	<b>89</b>	<b>374</b>	
Minho-Lima		812	689	907	749	644	701	4	3	13	
Cávado		1 369	1 184	1 756	1 161	1 028	1 343	1	1	1	
Ave		1 087	908	1 305	833	698	838	65	51	113	
Grande Porto		1 141	974	3 129	800	712	1 030	35	16	105	
Tâmega		1 693	1 433	1 854	1 533	1 336	1 518	8	5	24	
Entre Douro e Vouga		502	387	629	416	332	402	10	8	51	
Douro		647	477	704	582	443	516	5	5	67	
Alto Trás-os-Montes		608	446	602	560	425	492	1	0	0	
<b>Centro</b>		<b>6 584</b>	<b>4 966</b>	<b>8 451</b>	<b>5 288</b>	<b>4 134</b>	<b>5 029</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>39</b>	
Baixo Vouga		1 035	849	1 453	822	709	935	14	5	5	
Baixo Mondego		924	761	1 737	702	586	735	0	0	0	
Pinhal Litoral		635	504	733	522	442	541	1	0	0	
Pinhal Interior Norte		422	282	420	353	249	263	2	1	6	
Dão-Lafões		1 027	743	1 064	896	678	782	4	1	12	
Pinhal Interior Sul		170	121	156	151	112	120	0	0	0	
Serra da Estrela		98	63	68	82	59	60	0	0	0	
Beira Interior Norte		270	179	210	245	166	184	0	0	0	
Beira Interior Sul		164	96	226	132	80	105	1	0	0	
Cova da Beira		161	120	228	132	104	140	0	0	0	
Oeste		1 120	832	1 529	811	607	795	10	10	16	
Médio Tejo		558	416	627	440	342	369	0	0	0	
<b>Lisboa</b>		<b>2 242</b>	<b>1 950</b>	<b>5 274</b>	<b>1 445</b>	<b>1 290</b>	<b>1 794</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>73</b>	
Grande Lisboa		1 309	1 128	3 198	897	791	1 185	8	7	45	
Península de Setúbal		933	822	2 076	548	499	609	6	4	28	
<b>Alentejo</b>		<b>2 019</b>	<b>1 387</b>	<b>1 985</b>	<b>1 476</b>	<b>1 081</b>	<b>1 205</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	
Alentejo Litoral		352	253	414	242	185	208	2	2	2	
Alto Alentejo		270	170	209	193	134	147	2	0	0	
Alentejo Central		392	273	334	273	207	216	5	2	7	
Baixo Alentejo		281	171	217	226	147	165	0	0	0	
Lezíria do Tejo		724	520	811	542	408	469	1	0	0	
<b>Algarve</b>		<b>1 009</b>	<b>887</b>	<b>2 881</b>	<b>559</b>	<b>495</b>	<b>856</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
Algarve		1 009	887	2 881	559	495	856	2	2	2	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>625</b>	<b>442</b>	<b>633</b>	<b>499</b>	<b>358</b>	<b>378</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	
Reg. Aut. Açores		625	442	633	499	358	378	3	1	4	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>522</b>	<b>457</b>	<b>874</b>	<b>430</b>	<b>383</b>	<b>431</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	
Reg. Aut. Madeira		522	457	874	430	383	431	2	2	25	

Nota(s):

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

(continua)

**Quadro 14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, por NUTS III - 2011\* (cont.)**

		Empresa Privada			Outras Entidades			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>4 800</b>	<b>3 848</b>	<b>19 152</b>	<b>292</b>	<b>58</b>	<b>258</b>	
	<b>2011</b>	<b>4 087</b>	<b>3 060</b>	<b>13 733</b>	<b>250</b>	<b>42</b>	<b>192</b>	
<b>Continente</b>		<b>3 882</b>	<b>2 906</b>	<b>13 076</b>	<b>242</b>	<b>41</b>	<b>180</b>	
<b>Norte</b>		<b>1 018</b>	<b>780</b>	<b>3 648</b>	<b>78</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	
Minho-Lima		48	37	179	11	5	14	
Cávado		194	153	410	13	2	2	
Ave		183	159	354	6	0	0	
Grande Porto		295	245	1 993	11	1	1	
Tâmega		141	91	307	11	1	5	
Entre Douro e Vouga		69	47	176	7	0	0	
Douro		49	27	119	11	2	2	
Alto Trás-os-Montes		39	21	110	8	0	0	
<b>Centro</b>		<b>1 171</b>	<b>809</b>	<b>3 374</b>	<b>93</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	
Baixo Vouga		180	135	513	19	0	0	
Baixo Mondego		215	175	1 002	7	0	0	
Pinhal Litoral		102	62	192	10	0	0	
Pinhal Interior Norte		57	31	150	10	1	1	
Dão-Lafões		114	64	270	13	0	0	
Pinhal Interior Sul		18	9	36	1	0	0	
Serra da Estrela		15	4	8	1	0	0	
Beira Interior Norte		23	13	26	2	0	0	
Beira Interior Sul		27	16	121	4	0	0	
Cova da Beira		28	16	88	1	0	0	
Oeste		287	210	710	12	5	8	
Médio Tejo		105	74	258	13	0	0	
<b>Lisboa</b>		<b>754</b>	<b>639</b>	<b>3 362</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>45</b>	
Grande Lisboa		388	326	1 955	16	4	13	
Península de Setúbal		366	313	1 407	13	6	32	
<b>Alentejo</b>		<b>496</b>	<b>289</b>	<b>687</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>84</b>	
Alentejo Litoral		93	56	124	15	10	80	
Alto Alentejo		70	34	60	5	2	2	
Alentejo Central		109	64	111	5	0	0	
Baixo Alentejo		50	23	50	5	1	2	
Lezíria do Tejo		174	112	342	7	0	0	
<b>Algarve</b>		<b>443</b>	<b>389</b>	<b>2 005</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	
Algarve		443	389	2 005	5	1	18	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>116</b>	<b>83</b>	<b>251</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Reg. Aut. Açores		116	83	251	7	0	0	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>89</b>	<b>71</b>	<b>406</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	
Reg. Aut. Madeira		89	71	406	1	1	12	

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

Quadro 15 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, por NUTS III - 2011\*

Fogos

		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
		Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>43 981</b>	<b>43 464</b>	<b>4 913</b>	<b>4 728</b>	<b>38 340</b>	<b>38 022</b>	<b>728</b>	<b>714</b>
	<b>2011</b>	<b>37 195</b>	<b>36 581</b>	<b>5 105</b>	<b>4 915</b>	<b>31 381</b>	<b>30 984</b>	<b>709</b>	<b>682</b>
<b>Continente</b>		<b>35 418</b>	<b>34 866</b>	<b>4 899</b>	<b>4 715</b>	<b>29 821</b>	<b>29 477</b>	<b>698</b>	<b>674</b>
<b>Norte</b>		<b>12 846</b>	<b>12 697</b>	<b>1 469</b>	<b>1 428</b>	<b>10 981</b>	<b>10 886</b>	<b>396</b>	<b>383</b>
Minho-Lima		1 140	1 134	146	144	909	907	85	83
Cávado		1 851	1 835	71	69	1 770	1 756	10	10
Ave		1 513	1 497	177	173	1 316	1 305	20	19
Grande Porto		3 701	3 667	529	516	3 148	3 129	24	22
Tâmega		2 284	2 251	348	336	1 874	1 854	62	61
Entre Douro e Vouga		701	692	66	60	632	629	3	3
Douro		940	930	92	92	708	704	140	134
Alto Trás-os-Montes		716	691	40	38	624	602	52	51
<b>Centro</b>		<b>9 988</b>	<b>9 807</b>	<b>1 199</b>	<b>1 111</b>	<b>8 535</b>	<b>8 451</b>	<b>254</b>	<b>245</b>
Baixo Vouga		1 592	1 589	136	134	1 454	1 453	2	2
Baixo Mondego		1 853	1 844	99	97	1 744	1 737	10	10
Pinhal Litoral		805	771	55	38	750	733	0	0
Pinhal Interior Norte		600	592	112	109	424	420	64	63
Dão-Lafões		1 318	1 295	157	152	1 076	1 064	85	79
Pinhal Interior Sul		199	199	31	31	156	156	12	12
Serra da Estrela		133	130	51	50	69	68	13	12
Beira Interior Norte		366	356	124	121	216	210	26	25
Beira Interior Sul		305	303	60	58	226	226	19	19
Cova da Beira		288	284	57	56	231	228	0	0
Oeste		1 670	1 637	101	98	1 559	1 529	10	10
Médio Tejo		859	807	216	167	630	627	13	13
<b>Lisboa</b>		<b>6 864</b>	<b>6 697</b>	<b>1 450</b>	<b>1 416</b>	<b>5 407</b>	<b>5 274</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
Grande Lisboa		4 707	4 540	1 370	1 336	3 331	3 198	6	6
Península de Setúbal		2 157	2 157	80	80	2 076	2 076	1	1
<b>Alentejo</b>		<b>2 552</b>	<b>2 515</b>	<b>513</b>	<b>501</b>	<b>2 008</b>	<b>1 985</b>	<b>31</b>	<b>29</b>
Alentejo Litoral		513	512	94	93	414	414	5	5
Alto Alentejo		364	355	141	135	212	209	11	11
Alentejo Central		460	446	113	108	341	334	6	4
Baixo Alentejo		328	324	100	100	221	217	7	7
Lezíria do Tejo		887	878	65	65	820	811	2	2
<b>Algarve</b>		<b>3 168</b>	<b>3 150</b>	<b>268</b>	<b>259</b>	<b>2 890</b>	<b>2 881</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
Algarve		3 168	3 150	268	259	2 890	2 881	10	10
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>804</b>	<b>749</b>	<b>114</b>	<b>108</b>	<b>679</b>	<b>633</b>	<b>11</b>	<b>8</b>
Reg. Aut. Açores		804	749	114	108	679	633	11	8
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>973</b>	<b>966</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>881</b>	<b>874</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Reg. Aut. Madeira		973	966	92	92	881	874	0	0

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

**Quadro 16 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2011\***

Fogos

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradia				
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>38 022</b>	<b>3 948</b>	<b>9 834</b>	<b>17 266</b>	<b>6 974</b>	<b>21 444</b>	<b>3 462</b>	<b>7 777</b>	<b>8 278</b>	<b>1 927</b>	<b>16 561</b>	<b>486</b>	<b>2 053</b>	<b>8 981</b>	<b>5 041</b>
	<b>2011</b>	<b>30 984</b>	<b>2 856</b>	<b>7 280</b>	<b>14 670</b>	<b>6 178</b>	<b>15 215</b>	<b>2 354</b>	<b>5 267</b>	<b>6 192</b>	<b>1 402</b>	<b>15 769</b>	<b>502</b>	<b>2 013</b>	<b>8 478</b>	<b>4 776</b>
<b>Continente</b>		<b>29 477</b>	<b>2 703</b>	<b>6 821</b>	<b>13 934</b>	<b>6 019</b>	<b>14 604</b>	<b>2 249</b>	<b>4 979</b>	<b>5 990</b>	<b>1 386</b>	<b>14 873</b>	<b>454</b>	<b>1 842</b>	<b>7 944</b>	<b>4 633</b>
<b>Norte</b>		<b>10 886</b>	<b>619</b>	<b>2 008</b>	<b>6 116</b>	<b>2 143</b>	<b>4 613</b>	<b>527</b>	<b>1 456</b>	<b>2 171</b>	<b>459</b>	<b>6 273</b>	<b>92</b>	<b>552</b>	<b>3 945</b>	<b>1 684</b>
Minho-Lima		907	49	158	549	151	230	42	90	95	3	677	7	68	454	148
Cávado		1 756	81	188	939	548	613	76	131	292	114	1 143	5	57	647	434
Ave		1 305	56	185	887	177	395	52	120	200	23	910	4	65	687	154
Grande Porto		3 129	335	905	1 425	464	2 263	313	834	893	223	866	22	71	532	241
Tâmega		1 854	42	250	1 246	316	442	21	112	270	39	1 412	21	138	976	277
Entre Douro e Vouç		629	18	114	376	121	251	6	84	133	28	378	12	30	243	93
Douro		704	18	122	382	182	243	7	49	165	22	461	11	73	217	160
Alto Trás-os-Monte		602	20	86	312	184	176	10	36	123	7	426	10	50	189	177
<b>Centro</b>		<b>8 451</b>	<b>782</b>	<b>1 844</b>	<b>3 867</b>	<b>1 958</b>	<b>3 731</b>	<b>620</b>	<b>1 235</b>	<b>1 541</b>	<b>335</b>	<b>4 720</b>	<b>162</b>	<b>609</b>	<b>2 326</b>	<b>1 623</b>
Baixo Vouga		1 453	91	308	713	341	637	83	233	270	51	816	8	75	443	290
Baixo Mondego		1 737	215	499	678	345	1 039	186	404	345	104	698	29	95	333	241
Pinhal Litoral		733	45	130	417	141	257	35	77	116	29	476	10	53	301	112
Pinhal Interior Nort		420	14	83	214	109	152	1	35	94	22	268	13	48	120	87
Dão-Lafões		1 064	71	206	521	266	337	50	102	179	6	727	21	104	342	260
Pinhal Interior Sul		156	4	29	74	49	42	0	14	22	6	114	4	15	52	43
Serra da Estrela		68	5	9	32	22	5	2		3	0	63	3	9	29	22
Beira Interior Norte		210	15	25	90	80	35	10	4	17	4	175	5	21	73	76
Beira Interior Sul		226	48	41	66	71	140	37	31	41	31	86	11	10	25	40
Cova da Beira		228	8	33	106	81	116	3	12	74	27	112	5	21	32	54
Oeste		1 529	245	387	626	271	744	205	265	251	23	785	40	122	375	248
Médio Tejo		627	21	94	330	182	227	8	58	129	32	400	13	36	201	150
<b>Lisboa</b>		<b>5 274</b>	<b>324</b>	<b>1 537</b>	<b>2 225</b>	<b>1 188</b>	<b>3 466</b>	<b>273</b>	<b>1 258</b>	<b>1 437</b>	<b>498</b>	<b>1 808</b>	<b>51</b>	<b>279</b>	<b>788</b>	<b>690</b>
Grande Lisboa		3 198	227	886	1 295	790	2 216	194	741	894	387	982	33	145	401	403
Península de Setú		2 076	97	651	930	398	1 250	79	517	543	111	826	18	134	387	287
<b>Alentejo</b>		<b>1 985</b>	<b>144</b>	<b>429</b>	<b>993</b>	<b>419</b>	<b>650</b>	<b>51</b>	<b>193</b>	<b>385</b>	<b>21</b>	<b>1 335</b>	<b>93</b>	<b>236</b>	<b>608</b>	<b>398</b>
Alentejo Litoral		414	29	117	207	61	172	7	53	111	1	242	22	64	96	60
Alto Alentejo		209	12	41	93	63	46	2	14	30	0	163	10	27	63	63
Alentejo Central		334	20	63	166	85	55	3	20	28	4	279	17	43	138	81
Baixo Alentejo		217	27	46	93	51	52	8	17	21	6	165	19	29	72	45
Lezíria do Tejo		811	56	162	434	159	325	31	89	195	10	486	25	73	239	149
<b>Algarve</b>		<b>2 881</b>	<b>834</b>	<b>1 003</b>	<b>733</b>	<b>311</b>	<b>2 144</b>	<b>778</b>	<b>837</b>	<b>456</b>	<b>73</b>	<b>737</b>	<b>56</b>	<b>166</b>	<b>277</b>	<b>238</b>
Algarve		2 881	834	1 003	733	311	2 144	778	837	456	73	737	56	166	277	238
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>633</b>	<b>54</b>	<b>195</b>	<b>307</b>	<b>77</b>	<b>191</b>	<b>28</b>	<b>107</b>	<b>52</b>	<b>4</b>	<b>442</b>	<b>26</b>	<b>88</b>	<b>255</b>	<b>73</b>
Reg. Aut. Açores		633	54	195	307	77	191	28	107	52	4	442	26	88	255	73
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>874</b>	<b>99</b>	<b>264</b>	<b>429</b>	<b>82</b>	<b>420</b>	<b>77</b>	<b>181</b>	<b>150</b>	<b>12</b>	<b>454</b>	<b>22</b>	<b>83</b>	<b>279</b>	<b>70</b>
Reg. Aut. Madeira		874	99	264	429	82	420	77	181	150	12	454	22	83	279	70

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

Nota(s):

\* Informação com base nas Estimativas de Obras Concluídas 2010 e 2011

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.

**Quadro 17 - Prazo de Execução Efetivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de obra, por NUTS III - 2011**

		Prazo de Execução Efetivo					Meses
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	
		Duração média em meses					
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>23</b>	
	<b>2011</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	
<b>Continente</b>		<b>22</b>	<b>25</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>23</b>	
<b>Norte</b>		<b>28</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>25</b>	
Minho-Lima		34	35	32	23	31	
Cávado		31	31	22	//	40	
Ave		26	28	20	14	23	
Grande Porto		25	30	18	14	18	
Tâmega		30	32	24	18	33	
Entre Douro e Vouga		26	30	14	8	44	
Douro		21	22	16	11	21	
Alto Trás-os-Montes		25	27	14	9	21	
<b>Centro</b>		<b>21</b>	<b>23</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	
Baixo Vouga		27	30	15	15	//	
Baixo Mondego		25	27	16	10	26	
Pinhal Litoral		20	22	11	54	//	
Pinhal Interior Norte		16	17	13	13	22	
Dão-Lafões		22	24	16	10	20	
Pinhal Interior Sul		21	22	11	21	20	
Serra da Estrela		16	20	11	17	13	
Beira Interior Norte		18	21	12	14	26	
Beira Interior Sul		12	14	9	6	11	
Cova da Beira		17	19	14	13	//	
Oeste		21	22	14	16	30	
Médio Tejo		18	20	12	11	24	
<b>Lisboa</b>		<b>18</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	
Grande Lisboa		18	21	11	13	25	
Península de Setúbal		19	20	12	12	24	
<b>Alentejo</b>		<b>15</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	
Alentejo Litoral		15	18	7	5	35	
Alto Alentejo		11	12	10	10	11	
Alentejo Central		16	19	10	10	9	
Baixo Alentejo		13	15	9	8	10	
Lezíria do Tejo		17	18	10	12	6	
<b>Algarve</b>		<b>21</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>32</b>	
Algarve		21	25	12	13	32	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>11</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	
Reg. Aut. Açores		11	12	8	6	14	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>20</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>//</b>	
Reg. Aut. Madeira		20	22	15	6	//	

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas



**Quadro 18 - Prazo de Execução Efetivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011**

		Prazo de Execução Efetivo			Meses
		Moradia	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não	
		Duração média em meses			
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	
	<b>2011</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	
<b>Continente</b>		<b>25</b>	<b>27</b>	<b>13</b>	
<b>Norte</b>		<b>31</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	
Minho-Lima		38	36	16	
Cávado		32	31	21	
Ave		29	27	14	
Grande Porto		28	29	15	
Tâmega		33	35	15	
Entre Douro e Vouga		33	31	10	
Douro		23	31	16	
Alto Trás-os-Montes		30	24	14	
<b>Centro</b>		<b>24</b>	<b>32</b>	<b>11</b>	
Baixo Vouga		30	39	15	
Baixo Mondego		28	38	11	
Pinhal Litoral		23	35	12	
Pinhal Interior Norte		18	21	11	
Dão-Lafões		26	33	11	
Pinhal Interior Sul		25	44	10	
Serra da Estrela		21	11	8	
Beira Interior Norte		21	17	12	
Beira Interior Sul		15	19	6	
Cova da Beira		18	35	11	
Oeste		25	28	10	
Médio Tejo		20	27	11	
<b>Lisboa</b>		<b>19</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	
Grande Lisboa		19	20	11	
Península de Setúbal		19	25	14	
<b>Alentejo</b>		<b>16</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	
Alentejo Litoral		15	22	13	
Alto Alentejo		12	15	8	
Alentejo Central		17	24	14	
Baixo Alentejo		15	17	8	
Lezíria do Tejo		18	32	12	
<b>Algarve</b>		<b>21</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	
Algarve		21	28	16	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>12</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	
Reg. Aut. Açores		12	12	7	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>21</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	
Reg. Aut. Madeira		21	23	14	

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

**Quadro 19 - Prazo de Execução Efetivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, por NUTS III - 2011**

		Prazo de Execução Efetivo						Meses
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos	Mais de 30 fogos	
		Duração média em meses						
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	
	<b>2011</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>41</b>	
<b>Continente</b>		<b>28</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>42</b>	
<b>Norte</b>		<b>33</b>	<b>28</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	
Minho-Lima		40	36	38	36	//	30	
Cávado		33	32	27	43	27	//	
Ave		31	25	25	37	25	37	
Grande Porto		31	30	30	32	31	45	
Tâmega		34	28	35	25	26	//	
Entre Douro e Vouga		40	24	34	56	//	30	
Douro		25	6	37	30	24	//	
Alto Trás-os-Montes		32	31	25	24	//	//	
<b>Centro</b>		<b>27</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>45</b>	<b>39</b>	
Baixo Vouga		32	28	43	34	44	51	
Baixo Mondego		30	25	34	50	50	44	
Pinhal Litoral		23	19	37	30	//	//	
Pinhal Interior Norte		20	//	25	//	43	35	
Dão-Lafões		28	31	35	35	//	//	
Pinhal Interior Sul		27	41	45	//	//	//	
Serra da Estrela		27	12	18	//	//	//	
Beira Interior Norte		28	5	34	//	//	//	
Beira Interior Sul		20	//	24	23	//	//	
Cova da Beira		22	32	26	23	//	//	
Oeste		27	22	30	33	43	25	
Médio Tejo		22	12	29	48	//	13	
<b>Lisboa</b>		<b>22</b>	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>29</b>	<b>38</b>	<b>45</b>	
Grande Lisboa		22	19	27	30	39	49	
Península de Setúbal		21	15	23	27	34	37	
<b>Alentejo</b>		<b>18</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	
Alentejo Litoral		17	22	23	29	//	//	
Alto Alentejo		14	8	23	//	//	//	
Alentejo Central		20	15	26	//	//	//	
Baixo Alentejo		19	29	24	//	//	//	
Lezíria do Tejo		19	14	54	27	//	//	
<b>Algarve</b>		<b>24</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	
Algarve		24	25	32	35	30	38	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>14</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	
Reg. Aut. Açores		14	5	16	32	28	14	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>23</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>37</b>	<b>25</b>	
Reg. Aut. Madeira		23	27	24	26	37	25	

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas

## III - OBRAS LICENCIADAS

Quadro 20 - Edifícios Licenciados, por NUTS III - 2005 a 2011

Edifícios

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar	Total	Cons- trução nova para Habi- tação familiar
<b>Portugal</b>	<b>50 945</b>	<b>32 807</b>	<b>49 380</b>	<b>31 010</b>	<b>45 914</b>	<b>28 429</b>	<b>39 202</b>	<b>22 625</b>	<b>30 962</b>	<b>16 139</b>	<b>27 977</b>	<b>14 888</b>	<b>25 035</b>	<b>11 815</b>
<b>Continente</b>	<b>47 579</b>	<b>30 717</b>	<b>46 153</b>	<b>28 998</b>	<b>43 061</b>	<b>26 558</b>	<b>36 807</b>	<b>21 185</b>	<b>29 346</b>	<b>15 236</b>	<b>26 340</b>	<b>13 920</b>	<b>23 578</b>	<b>11 064</b>
<b>Norte</b>	<b>16 761</b>	<b>10 867</b>	<b>16 521</b>	<b>10 551</b>	<b>15 181</b>	<b>9 579</b>	<b>13 106</b>	<b>7 989</b>	<b>10 693</b>	<b>6 123</b>	<b>10 000</b>	<b>5 561</b>	<b>8 862</b>	<b>4 623</b>
Minho-Lima	2 149	1 128	2 141	1 188	1 681	960	1 352	763	1 127	588	1 050	540	947	512
Cávado	2 433	2 019	2 310	1 836	2 145	1 693	1 892	1 422	1 370	1 006	1 363	1 014	967	727
Ave	2 764	1 920	2 607	1 788	2 430	1 589	2 072	1 371	1 529	980	1 365	791	1 298	733
Grande Porto	2 294	1 694	2 412	1 675	2 383	1 604	1 898	1 226	1 510	848	1 496	814	1 457	690
Tâmega	3 166	1 836	3 075	1 870	2 818	1 744	2 838	1 762	2 409	1 429	2 050	1 220	1 685	918
Entre Douro e Vouga	927	652	821	532	843	525	442	217	616	372	654	353	642	309
Douro	1 649	724	1 789	811	1 548	676	1 408	555	1 230	445	1 195	427	1 057	367
Alto Trás-os-Montes	1 379	894	1 366	851	1 333	788	1 204	673	902	455	827	402	809	367
<b>Centro</b>	<b>15 320</b>	<b>9 321</b>	<b>14 305</b>	<b>8 729</b>	<b>13 252</b>	<b>7 808</b>	<b>11 628</b>	<b>6 318</b>	<b>9 708</b>	<b>4 748</b>	<b>8 802</b>	<b>4 409</b>	<b>7 860</b>	<b>3 423</b>
Baixo Vouga	2 151	1 531	2 124	1 532	1 822	1 259	1 537	1 015	1 256	715	1 010	619	1 061	582
Baixo Mondego	1 994	1 379	1 748	1 200	1 499	1 047	1 321	879	1 255	788	1 124	702	906	480
Pinhal Litoral	1 625	1 103	1 257	866	1 236	855	961	612	791	498	848	537	823	422
Pinhal Interior Norte	1 108	472	1 040	436	941	384	974	331	757	260	684	258	608	202
Dão-Lafões	2 735	1 434	2 430	1 337	2 098	1 199	1 821	915	1 635	627	1 466	655	1 256	567
Pinhal Interior Sul	440	213	399	205	437	213	326	139	299	134	242	95	266	100
Serra da Estrela	132	53	360	103	407	107	309	64	257	57	212	43	244	50
Beira Interior Norte	853	359	810	312	785	294	705	204	533	165	476	121	459	99
Beira Interior Sul	640	251	588	230	550	202	412	122	405	100	339	101	374	63
Cova da Beira	426	271	349	204	356	210	393	196	302	112	227	94	216	100
Oeste	2 043	1 619	2 083	1 639	2 038	1 516	1 930	1 367	1 336	909	1 358	796	969	501
Médio Tejo	1 173	636	1 117	665	1 083	522	939	474	882	383	816	388	678	257
<b>Lisboa</b>	<b>6 386</b>	<b>4 771</b>	<b>7 040</b>	<b>4 762</b>	<b>6 402</b>	<b>4 201</b>	<b>5 258</b>	<b>3 171</b>	<b>4 052</b>	<b>2 058</b>	<b>3 270</b>	<b>1 997</b>	<b>3 033</b>	<b>1 502</b>
Grande Lisboa	3 990	2 603	4 487	2 515	4 290	2 380	3 557	1 756	2 940	1 212	2 332	1 216	2 343	982
Península de Setúbal	2 396	2 168	2 553	2 247	2 112	1 821	1 701	1 415	1 112	846	938	781	690	520
<b>Alentejo</b>	<b>5 403</b>	<b>3 090</b>	<b>5 018</b>	<b>2 751</b>	<b>5 037</b>	<b>2 663</b>	<b>4 172</b>	<b>2 009</b>	<b>3 148</b>	<b>1 404</b>	<b>2 801</b>	<b>1 267</b>	<b>2 646</b>	<b>1 045</b>
Alentejo Litoral	621	383	625	346	644	342	655	338	544	276	508	249	487	178
Alto Alentejo	1 020	398	863	338	758	291	700	243	546	201	476	164	461	134
Alentejo Central	980	629	899	531	877	492	684	367	550	271	534	252	535	238
Baixo Alentejo	949	399	870	421	880	412	668	249	502	155	479	160	457	149
Lezíria do Tejo	1 833	1 281	1 761	1 115	1 878	1 126	1 465	812	1 006	501	804	442	706	346
<b>Algarve</b>	<b>3 709</b>	<b>2 668</b>	<b>3 269</b>	<b>2 205</b>	<b>3 189</b>	<b>2 307</b>	<b>2 643</b>	<b>1 698</b>	<b>1 745</b>	<b>903</b>	<b>1 467</b>	<b>686</b>	<b>1 177</b>	<b>471</b>
Algarve	3 709	2 668	3 269	2 205	3 189	2 307	2 643	1 698	1 745	903	1 467	686	1 177	471
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>2 037</b>	<b>1 164</b>	<b>2 083</b>	<b>1 167</b>	<b>1 834</b>	<b>1 110</b>	<b>1 572</b>	<b>879</b>	<b>1 024</b>	<b>492</b>	<b>1 097</b>	<b>636</b>	<b>963</b>	<b>468</b>
Reg. Aut. Açores	2 037	1 164	2 083	1 167	1 834	1 110	1 572	879	1 024	492	1 097	636	963	468
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>1 329</b>	<b>926</b>	<b>1 144</b>	<b>845</b>	<b>1 019</b>	<b>761</b>	<b>823</b>	<b>561</b>	<b>592</b>	<b>411</b>	<b>540</b>	<b>332</b>	<b>494</b>	<b>283</b>
Reg. Aut. Madeira	1 329	926	1 144	845	1 019	761	823	561	592	411	540	332	494	283

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Nota(s):

Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia.

Quadro 21 - Fogos Licenciados, por NUTS III - 2005 a 2011

	Fogos													
	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar
<b>Portugal</b>	<b>83 839</b>	<b>73 833</b>	<b>89 397</b>	<b>71 918</b>	<b>77 912</b>	<b>65 650</b>	<b>58 607</b>	<b>45 915</b>	<b>38 253</b>	<b>27 404</b>	<b>32 713</b>	<b>24 864</b>	<b>26 130</b>	<b>17 085</b>
<b>Continente</b>	<b>78 344</b>	<b>68 946</b>	<b>84 540</b>	<b>67 667</b>	<b>73 329</b>	<b>61 499</b>	<b>54 907</b>	<b>42 594</b>	<b>36 461</b>	<b>26 071</b>	<b>30 953</b>	<b>23 443</b>	<b>24 635</b>	<b>15 884</b>
<b>Norte</b>	<b>24 127</b>	<b>20 990</b>	<b>25 179</b>	<b>21 402</b>	<b>22 079</b>	<b>18 911</b>	<b>17 135</b>	<b>14 079</b>	<b>12 418</b>	<b>9 812</b>	<b>11 468</b>	<b>8 185</b>	<b>8 761</b>	<b>6 210</b>
Minho-Lima	2 006	1 400	2 248	1 660	1 864	1 487	1 431	1 095	1 177	852	1 005	683	849	589
Cávado	3 252	3 150	3 022	2 849	2 743	2 609	2 347	2 194	1 515	1 399	1 504	1 381	1 178	1 067
Ave	3 121	2 858	3 133	2 824	2 767	2 552	2 312	2 020	1 464	1 263	1 264	1 002	1 126	837
Grande Porto	7 432	6 826	9 024	7 955	7 619	6 657	5 220	4 459	3 309	2 700	3 175	1 866	2 085	1 340
Tâmega	3 547	2 796	3 366	2 683	3 253	2 651	2 854	2 258	2 397	1 831	2 217	1 737	1 588	1 135
Entre Douro e Vouga	1 272	1 159	926	802	973	869	391	318	657	562	670	527	524	416
Douro	1 772	1 218	1 821	1 199	1 499	979	1 316	793	1 030	592	910	488	807	435
Alto Trás-os-Montes	1 725	1 583	1 639	1 430	1 361	1 107	1 264	942	869	613	723	501	604	391
<b>Centro</b>	<b>20 405</b>	<b>17 733</b>	<b>18 621</b>	<b>16 169</b>	<b>17 058</b>	<b>14 685</b>	<b>12 507</b>	<b>10 335</b>	<b>9 086</b>	<b>7 044</b>	<b>8 697</b>	<b>6 960</b>	<b>6 345</b>	<b>4 461</b>
Baixo Vouga	2 927	2 740	2 991	2 824	2 943	2 819	1 577	1 463	1 113	979	1 036	950	926	757
Baixo Mondego	3 658	3 388	3 236	2 979	2 856	2 687	1 668	1 498	1 554	1 419	1 444	1 293	850	667
Pinhal Litoral	2 228	2 133	1 598	1 511	1 659	1 518	1 072	1 018	697	654	898	843	566	490
Pinhal Interior Norte	1 013	658	934	614	876	583	868	528	528	304	526	306	399	208
Dão-Lafões	2 833	2 295	2 367	1 922	2 000	1 670	1 733	1 388	1 408	866	1 340	955	993	730
Pinhal Interior Sul	355	241	377	276	397	282	229	159	220	149	158	101	188	107
Serra da Estrela	106	65	265	117	298	137	248	99	161	72	123	48	138	51
Beira Interior Norte	854	512	803	451	695	385	564	248	403	193	338	127	314	105
Beira Interior Sul	777	588	611	447	497	325	368	247	363	242	352	277	263	134
Cova da Beira	991	866	574	471	584	472	486	404	246	156	237	152	211	144
Oeste	3 216	3 076	3 245	3 095	3 072	2 885	2 681	2 531	1 616	1 459	1 531	1 346	920	770
Médio Tejo	1 447	1 171	1 620	1 462	1 181	922	1 013	752	777	551	714	562	577	298
<b>Lisboa</b>	<b>16 353</b>	<b>15 853</b>	<b>25 072</b>	<b>16 757</b>	<b>18 500</b>	<b>13 905</b>	<b>14 618</b>	<b>9 326</b>	<b>9 149</b>	<b>4 739</b>	<b>6 194</b>	<b>4 856</b>	<b>5 850</b>	<b>2 853</b>
Grande Lisboa	10 647	10 229	18 675	10 507	12 912	8 571	10 641	5 486	7 074	2 743	4 423	3 133	4 902	1 965
Península de Setúbal	5 706	5 624	6 397	6 250	5 588	5 334	3 977	3 840	2 075	1 996	1 771	1 723	948	888
<b>Alentejo</b>	<b>6 647</b>	<b>5 490</b>	<b>5 941</b>	<b>4 891</b>	<b>5 549</b>	<b>4 431</b>	<b>4 166</b>	<b>3 163</b>	<b>2 682</b>	<b>2 020</b>	<b>2 382</b>	<b>1 707</b>	<b>1 959</b>	<b>1 242</b>
Alentejo Litoral	968	849	956	776	957	726	664	468	539	404	508	378	400	261
Alto Alentejo	1 167	818	993	708	824	533	651	363	530	358	376	199	297	135
Alentejo Central	1 400	1 145	948	755	892	698	680	492	652	515	440	299	458	288
Baixo Alentejo	906	586	1 076	833	890	674	620	459	315	196	404	277	309	176
Lezíria do Tejo	2 206	2 092	1 968	1 819	1 986	1 800	1 551	1 381	646	547	654	554	495	382
<b>Algarve</b>	<b>10 812</b>	<b>8 880</b>	<b>9 727</b>	<b>8 448</b>	<b>10 143</b>	<b>9 567</b>	<b>6 481</b>	<b>5 691</b>	<b>3 126</b>	<b>2 456</b>	<b>2 212</b>	<b>1 735</b>	<b>1 720</b>	<b>1 118</b>
Algarve	10 812	8 880	9 727	8 448	10 143	9 567	6 481	5 691	3 126	2 456	2 212	1 735	1 720	1 118
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>2 099</b>	<b>1 779</b>	<b>2 547</b>	<b>2 197</b>	<b>2 706</b>	<b>2 340</b>	<b>1 937</b>	<b>1 673</b>	<b>941</b>	<b>703</b>	<b>1 164</b>	<b>912</b>	<b>903</b>	<b>727</b>
Reg. Aut. Açores	2 099	1 779	2 547	2 197	2 706	2 340	1 937	1 673	941	703	1 164	912	903	727
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>3 396</b>	<b>3 108</b>	<b>2 310</b>	<b>2 054</b>	<b>1 877</b>	<b>1 811</b>	<b>1 763</b>	<b>1 648</b>	<b>851</b>	<b>630</b>	<b>596</b>	<b>509</b>	<b>592</b>	<b>474</b>
Reg. Aut. Madeira	3 396	3 108	2 310	2 054	1 877	1 811	1 763	1 648	851	630	596	509	592	474

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Nota(s):

Para o ano de 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia.

**Quadro 22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2005 a 2010\***

	2005				2006				2007				Fogos
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	
<b>Portugal</b>	<b>7 345</b>	<b>20 035</b>	<b>33 681</b>	<b>12 772</b>	<b>7 990</b>	<b>19 655</b>	<b>32 254</b>	<b>12 019</b>	<b>6 722</b>	<b>18 057</b>	<b>29 432</b>	<b>11 439</b>	
<b>Continente</b>	<b>6 566</b>	<b>18 277</b>	<b>31 724</b>	<b>12 379</b>	<b>7 401</b>	<b>18 114</b>	<b>30 514</b>	<b>11 638</b>	<b>6 193</b>	<b>16 551</b>	<b>27 808</b>	<b>10 947</b>	
<b>Norte</b>	<b>1 432</b>	<b>4 343</b>	<b>11 076</b>	<b>4 139</b>	<b>1 470</b>	<b>4 860</b>	<b>11 250</b>	<b>3 822</b>	<b>1 403</b>	<b>3 944</b>	<b>10 173</b>	<b>3 391</b>	
Minho-Lima	53	190	877	280	72	257	1 053	278	89	304	863	231	
Cávado	167	438	1 531	1 014	106	406	1 555	782	176	347	1 428	658	
Ave	45	477	2 030	306	66	450	1 978	330	70	498	1 676	308	
Grande Porto	955	2 180	2 486	1 205	1 061	2 841	2 912	1 141	894	1 865	2 773	1 125	
Tâmega	41	396	1 969	390	40	351	1 871	421	43	437	1 832	339	
Entre Douro e Vouga	32	222	768	137	13	145	519	125	52	192	532	93	
Douro	45	191	637	345	51	161	680	307	35	141	529	274	
Alto Trás-os-Montes	94	249	778	462	61	249	682	438	44	160	540	363	
<b>Centro</b>	<b>1 541</b>	<b>3 805</b>	<b>8 447</b>	<b>3 940</b>	<b>1 349</b>	<b>3 672</b>	<b>7 602</b>	<b>3 546</b>	<b>1 242</b>	<b>3 607</b>	<b>6 667</b>	<b>3 169</b>	
Baixo Vouga	201	742	1 235	562	232	758	1 311	523	321	883	1 131	484	
Baixo Mondego	488	840	1 358	702	317	883	1 221	558	343	788	1 134	422	
Pinhal Litoral	187	293	1 240	413	75	209	925	302	100	231	892	295	
Pinhal Interior Norte	31	140	310	177	26	100	330	158	45	106	290	142	
Dão-Lafões	151	408	1 033	703	140	340	851	591	130	313	735	492	
Pinhal Interior Sul	4	50	123	64	11	46	135	84	15	58	124	85	
Serra da Estrela	4	5	41	15	4	16	61	36	4	22	62	49	
Beira Interior Norte	24	81	209	198	31	69	180	171	18	56	164	147	
Beira Interior Sul	44	85	278	181	38	85	168	156	23	48	131	123	
Cova da Beira	104	215	418	129	43	79	218	131	43	92	179	158	
Oeste	265	732	1 586	493	334	804	1 481	476	165	850	1 313	557	
Médio Tejo	38	214	616	303	98	283	721	360	35	160	512	215	
<b>Lisboa</b>	<b>979</b>	<b>5 639</b>	<b>6 764</b>	<b>2 471</b>	<b>2 441</b>	<b>4 760</b>	<b>6 941</b>	<b>2 615</b>	<b>1 005</b>	<b>4 192</b>	<b>6 020</b>	<b>2 688</b>	
Grande Lisboa	659	3 971	4 114	1 485	1 953	3 200	3 668	1 686	613	2 757	3 329	1 872	
Península de Setúbal	320	1 668	2 650	986	488	1 560	3 273	929	392	1 435	2 691	816	
<b>Alentejo</b>	<b>459</b>	<b>1 339</b>	<b>2 642</b>	<b>1 050</b>	<b>403</b>	<b>1 382</b>	<b>2 166</b>	<b>940</b>	<b>294</b>	<b>1 119</b>	<b>2 070</b>	<b>948</b>	
Alentejo Litoral	80	280	394	95	144	292	275	65	60	238	304	124	
Alto Alentejo	46	147	439	186	38	204	310	156	27	118	288	100	
Alentejo Central	117	311	500	217	64	165	363	163	34	189	309	166	
Baixo Alentejo	54	172	256	104	51	370	273	139	84	215	265	110	
Lezíria do Tejo	162	429	1 053	448	106	351	945	417	89	359	904	448	
<b>Algarve</b>	<b>2 155</b>	<b>3 151</b>	<b>2 795</b>	<b>779</b>	<b>1 738</b>	<b>3 440</b>	<b>2 555</b>	<b>715</b>	<b>2 249</b>	<b>3 689</b>	<b>2 878</b>	<b>751</b>	
Algarve	2 155	3 151	2 795	779	1 738	3 440	2 555	715	2 249	3 689	2 878	751	
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>201</b>	<b>554</b>	<b>766</b>	<b>258</b>	<b>281</b>	<b>805</b>	<b>857</b>	<b>254</b>	<b>279</b>	<b>885</b>	<b>839</b>	<b>337</b>	
Reg. Aut. Açores	201	554	766	258	281	805	857	254	279	885	839	337	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>578</b>	<b>1 204</b>	<b>1 191</b>	<b>135</b>	<b>308</b>	<b>736</b>	<b>883</b>	<b>127</b>	<b>250</b>	<b>621</b>	<b>785</b>	<b>155</b>	
Reg. Aut. Madeira	578	1 204	1 191	135	308	736	883	127	250	621	785	155	

(continua)

**Quadro 22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2005 a 2010\* (cont.)**

	2008				2009				2010				Fogos
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	
<b>Portugal</b>	<b>4 400</b>	<b>11 670</b>	<b>21 393</b>	<b>8 452</b>	<b>2 499</b>	<b>6 079</b>	<b>13 069</b>	<b>5 757</b>	<b>2 028</b>	<b>5 512</b>	<b>11 776</b>	<b>5 548</b>	
<b>Continente</b>	<b>3 907</b>	<b>10 380</b>	<b>20 183</b>	<b>8 124</b>	<b>2 389</b>	<b>5 753</b>	<b>12 368</b>	<b>5 561</b>	<b>1 924</b>	<b>5 104</b>	<b>11 076</b>	<b>5 339</b>	
<b>Norte</b>	<b>740</b>	<b>2 891</b>	<b>8 007</b>	<b>2 441</b>	<b>683</b>	<b>1 742</b>	<b>5 487</b>	<b>1 900</b>	<b>474</b>	<b>1 202</b>	<b>4 621</b>	<b>1 888</b>	
Minho-Lima	38	220	689	148	53	201	459	139	51	85	403	144	
Cávado	42	367	1 264	521	47	189	801	362	76	123	820	362	
Ave	74	275	1 455	216	27	176	927	133	25	114	667	196	
Grande Porto	456	1 500	1 823	680	430	710	1 131	429	152	408	871	435	
Tâmega	30	247	1 690	291	49	235	1 266	281	74	230	1 110	323	
Entre Douro e Vouga	18	45	194	61	11	71	306	174	36	108	279	104	
Douro	29	106	427	231	18	87	309	178	22	53	239	174	
Alto Trás-os-Montes	53	131	465	293	48	73	288	204	38	81	232	150	
<b>Centro</b>	<b>877</b>	<b>2 155</b>	<b>4 819</b>	<b>2 484</b>	<b>562</b>	<b>1 404</b>	<b>3 321</b>	<b>1 757</b>	<b>701</b>	<b>1 552</b>	<b>2 943</b>	<b>1 764</b>	
Baixo Vouga	82	317	672	392	58	176	443	302	106	188	439	217	
Baixo Mondego	129	381	592	396	171	336	586	326	196	370	434	293	
Pinhal Litoral	87	139	584	208	46	84	395	129	58	160	479	146	
Pinhal Interior Norte	25	114	256	133	30	62	143	69	15	58	141	92	
Dão-Lafões	85	288	656	359	52	170	440	204	57	175	404	319	
Pinhal Interior Sul	8	28	80	43	5	25	71	48	4	18	47	32	
Serra da Estrela	1	15	52	31	1	12	30	29	4	7	22	15	
Beira Interior Norte	8	41	115	84	10	25	95	63	1	12	51	63	
Beira Interior Sul	62	44	60	81	18	78	79	67	7	55	143	72	
Cova da Beira	15	100	196	93	8	25	76	47	13	34	53	52	
Oeste	337	551	1 163	480	138	307	668	346	208	378	481	279	
Médio Tejo	38	137	393	184	25	104	295	127	32	97	249	184	
<b>Lisboa</b>	<b>824</b>	<b>2 508</b>	<b>4 029</b>	<b>1 965</b>	<b>545</b>	<b>1 228</b>	<b>1 803</b>	<b>1 163</b>	<b>274</b>	<b>1 420</b>	<b>2 140</b>	<b>1 022</b>	
Grande Lisboa	573	1 471	2 149	1 293	208	685	1 064	786	211	994	1 279	649	
Península de Setúbal	251	1 037	1 880	672	337	543	739	377	63	426	861	373	
<b>Alentejo</b>	<b>268</b>	<b>707</b>	<b>1 499</b>	<b>689</b>	<b>139</b>	<b>479</b>	<b>991</b>	<b>411</b>	<b>135</b>	<b>326</b>	<b>816</b>	<b>430</b>	
Alentejo Litoral	58	100	199	111	30	91	211	72	38	88	169	83	
Alto Alentejo	31	92	143	97	20	55	198	85	22	47	82	48	
Alentejo Central	28	92	269	103	36	196	219	64	9	42	142	106	
Baixo Alentejo	58	139	177	85	22	45	95	34	20	61	104	92	
Lezíria do Tejo	93	284	711	293	31	92	268	156	46	88	319	101	
<b>Algarve</b>	<b>1 198</b>	<b>2 119</b>	<b>1 829</b>	<b>545</b>	<b>460</b>	<b>900</b>	<b>766</b>	<b>330</b>	<b>340</b>	<b>604</b>	<b>556</b>	<b>235</b>	
Algarve	1 198	2 119	1 829	545	460	900	766	330	340	604	556	235	
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>207</b>	<b>639</b>	<b>614</b>	<b>213</b>	<b>73</b>	<b>200</b>	<b>317</b>	<b>113</b>	<b>79</b>	<b>261</b>	<b>412</b>	<b>160</b>	
Reg. Aut. Açores	207	639	614	213	73	200	317	113	79	261	412	160	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>286</b>	<b>651</b>	<b>596</b>	<b>115</b>	<b>37</b>	<b>126</b>	<b>384</b>	<b>83</b>	<b>25</b>	<b>147</b>	<b>288</b>	<b>49</b>	
Reg. Aut. Madeira	286	651	596	115	37	126	384	83	25	147	288	49	

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Nota(s):

Para os anos de 2004 e 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia.

\* A informação relativa ao ano de 2011 pode ser consultada no Quadro 30 da presente publicação.

**Quadro 23 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, por NUTS III - 2011**

Número

	Licenciamento de Construções novas para Habitação familiar					Superfície média habitável das divisões (m <sup>2</sup> )
	Fogos por edifício	Fogos por piso	Pisos por edifício	Divisões por fogo		
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>1,7</b>	<b>0,8</b>	<b>2,2</b>	<b>5,0</b>	<b>21,3</b>
	<b>2011</b>	<b>1,4</b>	<b>0,7</b>	<b>2,1</b>	<b>5,1</b>	<b>21,5</b>
<b>Continente</b>		<b>1,4</b>	<b>0,7</b>	<b>2,1</b>	<b>5,1</b>	<b>21,8</b>
<b>Norte</b>		<b>1,3</b>	<b>0,6</b>	<b>2,2</b>	<b>5,2</b>	<b>22,2</b>
Minho-Lima		1,2	0,6	1,9	5,3	23,5
Cávado		1,5	0,6	2,3	5,2	21,6
Ave		1,1	0,6	2,1	5,4	22,8
Grande Porto		1,9	0,7	2,6	5,0	20,9
Tâmega		1,2	0,6	2,1	5,2	22,3
Entre Douro e Vouga		1,3	0,6	2,1	5,1	21,5
Douro		1,2	0,5	2,2	5,4	23,6
Alto Trás-os-Montes		1,1	0,5	2,0	5,4	23,2
<b>Centro</b>		<b>1,3</b>	<b>0,6</b>	<b>2,0</b>	<b>5,1</b>	<b>22,4</b>
Baixo Vouga		1,3	0,7	1,9	5,2	23,0
Baixo Mondego		1,4	0,7	2,1	5,1	21,1
Pinhal Litoral		1,2	0,6	2,0	5,4	22,6
Pinhal Interior Norte		1,0	0,5	2,1	5,3	23,8
Dão-Lafões		1,3	0,6	2,2	5,1	23,7
Pinhal Interior Sul		1,1	0,6	1,9	5,2	19,3
Serra da Estrela		1,0	0,5	2,1	5,2	24,4
Beira Interior Norte		1,1	0,5	2,0	5,6	25,5
Beira Interior Sul		2,1	0,9	2,4	5,0	18,3
Cova da Beira		1,4	0,7	2,1	4,9	20,3
Oeste		1,5	0,8	1,9	4,8	21,9
Médio Tejo		1,2	0,6	1,9	5,3	22,6
<b>Lisboa</b>		<b>1,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,4</b>	<b>4,9</b>	<b>22,0</b>
Grande Lisboa		2,0	0,8	2,6	4,8	22,9
Península de Setúbal		1,7	0,8	2,1	4,9	20,0
<b>Alentejo</b>		<b>1,2</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>5,0</b>	<b>20,3</b>
Alentejo Litoral		1,5	0,8	1,8	4,5	19,2
Alto Alentejo		1,0	0,6	1,7	5,6	21,1
Alentejo Central		1,2	0,7	1,7	5,0	19,5
Baixo Alentejo		1,2	0,7	1,6	4,9	20,4
Lezíria do Tejo		1,1	0,7	1,5	5,1	21,1
<b>Algarve</b>		<b>2,4</b>	<b>1,0</b>	<b>2,3</b>	<b>4,5</b>	<b>18,5</b>
Algarve		2,4	1,0	2,3	4,5	18,5
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>1,6</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>5,1</b>	<b>16,6</b>
Reg. Aut. Açores		1,6	0,9	1,7	5,1	16,6
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>1,7</b>	<b>0,7</b>	<b>2,3</b>	<b>4,7</b>	<b>17,4</b>
Reg. Aut. Madeira		1,7	0,7	2,3	4,7	17,4

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

**Quadro 24 - Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da obra,  
por NUTS III - 2011**

		Edifícios								
		Total	Habitação Familiar	Alterações e Ampliações		Construções novas		Reconstruções		Demolições
				Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>27 977</b>	<b>19 675</b>	<b>6 150</b>	<b>4 143</b>	<b>19 409</b>	<b>14 888</b>	<b>814</b>	<b>644</b>	<b>1 604</b>
	<b>2011</b>	<b>25 035</b>	<b>16 718</b>	<b>6 631</b>	<b>4 365</b>	<b>16 065</b>	<b>11 815</b>	<b>720</b>	<b>538</b>	<b>1 619</b>
<b>Continente</b>		<b>23 578</b>	<b>15 694</b>	<b>6 258</b>	<b>4 104</b>	<b>15 029</b>	<b>11 064</b>	<b>700</b>	<b>526</b>	<b>1 591</b>
<b>Norte</b>		<b>8 862</b>	<b>6 220</b>	<b>1 895</b>	<b>1 261</b>	<b>5 937</b>	<b>4 623</b>	<b>434</b>	<b>336</b>	<b>596</b>
Minho-Lima		947	708	156	129	622	512	75	67	94
Cávado		967	813	106	86	857	727	0	0	4
Ave		1 298	933	303	186	941	733	18	14	36
Grande Porto		1 457	990	476	278	830	690	42	22	109
Tâmega		1 685	1 293	425	320	1 135	918	61	55	64
Entre Douro e Vouga		642	408	180	96	450	309	4	3	8
Douro		1 057	604	180	128	539	367	152	109	186
Alto Trás-os-Montes		809	471	69	38	563	367	82	66	95
<b>Centro</b>		<b>7 860</b>	<b>4 793</b>	<b>2 069</b>	<b>1 217</b>	<b>5 091</b>	<b>3 423</b>	<b>217</b>	<b>153</b>	<b>483</b>
Baixo Vouga		1 061	734	263	148	727	582	12	4	59
Baixo Mondego		906	595	175	105	665	480	14	10	52
Pinhal Litoral		823	476	231	53	589	422	1	1	2
Pinhal Interior Norte		608	356	190	126	327	202	35	28	56
Dão-Lafões		1 256	779	241	161	866	567	68	51	81
Pinhal Interior Sul		266	147	42	26	161	100	27	21	36
Serra da Estrela		244	130	114	73	94	50	12	7	24
Beira Interior Norte		459	262	196	151	179	99	22	12	62
Beira Interior Sul		374	170	154	97	144	63	15	10	61
Cova da Beira		216	151	74	50	135	100	1	1	6
Oeste		969	591	154	90	807	501	0	0	8
Médio Tejo		678	402	235	137	397	257	10	8	36
<b>Lisboa</b>		<b>3 033</b>	<b>2 249</b>	<b>1 018</b>	<b>744</b>	<b>1 778</b>	<b>1 502</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>234</b>
Grande Lisboa		2 343	1 691	959	706	1 164	982	3	3	217
Península de Setúbal		690	558	59	38	614	520	0	0	17
<b>Alentejo</b>		<b>2 646</b>	<b>1 569</b>	<b>804</b>	<b>506</b>	<b>1 640</b>	<b>1 045</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>173</b>
Alentejo Litoral		487	290	180	107	280	178	6	5	21
Alto Alentejo		461	248	167	110	240	134	7	4	47
Alentejo Central		535	346	148	107	345	238	4	1	38
Baixo Alentejo		457	247	149	92	242	149	10	6	56
Lezíria do Tejo		706	438	160	90	533	346	2	2	11
<b>Algarve</b>		<b>1 177</b>	<b>863</b>	<b>472</b>	<b>376</b>	<b>583</b>	<b>471</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>105</b>
Algarve		1 177	863	472	376	583	471	17	16	105
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>963</b>	<b>612</b>	<b>227</b>	<b>133</b>	<b>691</b>	<b>468</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>26</b>
Reg. Aut. Açores		963	612	227	133	691	468	19	11	26
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>494</b>	<b>412</b>	<b>146</b>	<b>128</b>	<b>345</b>	<b>283</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Reg. Aut. Madeira		494	412	146	128	345	283	1	1	2

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios



**Quadro 25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, por NUTS III - 2011**

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (N.º)	Pisos (N.º)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos			Edifícios (N.º)	Pisos (N.º)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos		
					Total (N.º)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (N.º)				Total (N.º)	Sup. Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (N.º)
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>19 409</b>	<b>39 314</b>	<b>9 080 691</b>	<b>25 355</b>	<b>2 680 598</b>	<b>125 981</b>	<b>14 888</b>	<b>32 796</b>	<b>5 774 344</b>	<b>24 864</b>	<b>2 639 754</b>	<b>123 881</b>
	<b>2011</b>	<b>16 065</b>	<b>30 883</b>	<b>7 082 662</b>	<b>17 464</b>	<b>1 889 235</b>	<b>88 007</b>	<b>11 815</b>	<b>24 876</b>	<b>4 144 461</b>	<b>17 085</b>	<b>1 855 693</b>	<b>86 357</b>
<b>Continente</b>		<b>15 029</b>	<b>29 035</b>	<b>6 522 753</b>	<b>16 184</b>	<b>1 783 354</b>	<b>81 772</b>	<b>11 064</b>	<b>23 420</b>	<b>3 900 177</b>	<b>15 884</b>	<b>1 755 239</b>	<b>80 419</b>
<b>Norte</b>		<b>5 937</b>	<b>11 958</b>	<b>2 581 191</b>	<b>6 318</b>	<b>730 047</b>	<b>32 959</b>	<b>4 623</b>	<b>10 061</b>	<b>1 714 217</b>	<b>6 210</b>	<b>719 314</b>	<b>32 439</b>
Minho-Lima		622	1 132	221 570	592	74 418	3 160	512	992	173 039	589	73 981	3 142
Cávado		857	1 840	329 416	1 083	121 377	5 618	727	1 643	264 150	1 067	119 971	5 549
Ave		941	1 790	334 025	869	104 996	4 631	733	1 507	231 204	837	101 920	4 478
Grande Porto		830	2 083	593 662	1 367	142 799	6 849	690	1 808	337 827	1 340	140 270	6 718
Tâmega		1 135	2 216	465 790	1 146	133 898	6 011	918	1 901	331 769	1 135	132 710	5 952
Entre Douro e Vouga		450	869	229 435	423	46 703	2 166	309	659	115 617	416	45 913	2 131
Douro		539	1 040	219 220	439	55 888	2 370	367	817	138 141	435	55 396	2 350
Alto Trás-os-Montes		563	988	188 073	399	49 968	2 154	367	734	122 470	391	49 153	2 119
<b>Centro</b>		<b>5 091</b>	<b>9 233</b>	<b>2 142 789</b>	<b>4 592</b>	<b>524 512</b>	<b>23 439</b>	<b>3 423</b>	<b>6 938</b>	<b>1 200 667</b>	<b>4 461</b>	<b>512 221</b>	<b>22 862</b>
Baixo Vouga		727	1 304	360 906	770	91 417	3 973	582	1 101	209 084	757	90 092	3 912
Baixo Mondego		665	1 290	280 472	676	73 259	3 469	480	1 015	159 799	667	72 552	3 433
Pinhal Litoral		589	1 069	300 794	502	61 174	2 697	422	826	155 936	490	59 811	2 642
Pinhal Interior Norte		327	605	137 462	215	26 696	1 127	202	419	59 714	208	26 006	1 093
Dão-Lafões		866	1 648	349 789	744	89 525	3 780	567	1 247	213 629	730	87 933	3 713
Pinhal Interior Sul		161	271	62 326	108	10 891	564	100	192	32 564	107	10 834	560
Serra da Estrela		94	163	26 065	53	6 617	274	50	107	15 324	51	6 505	267
Beira Interior Norte		179	301	55 817	111	15 418	613	99	200	34 602	105	14 953	586
Beira Interior Sul		144	252	47 633	135	12 414	677	63	153	22 617	134	12 364	674
Cova da Beira		135	258	51 660	146	14 375	706	100	212	35 920	144	14 223	699
Oeste		807	1 398	344 063	826	86 493	3 957	501	976	180 783	770	81 555	3 718
Médio Tejo		397	674	125 802	306	36 233	1 602	257	490	80 695	298	35 393	1 565
<b>Lisboa</b>		<b>1 778</b>	<b>4 130</b>	<b>910 772</b>	<b>2 882</b>	<b>306 733</b>	<b>13 983</b>	<b>1 502</b>	<b>3 623</b>	<b>528 216</b>	<b>2 853</b>	<b>304 203</b>	<b>13 857</b>
Grande Lisboa		1 164	2 917	587 769	1 990	218 587	9 572	982	2 539	379 207	1 965	216 333	9 462
Península de Setúba		614	1 213	323 003	892	88 146	4 411	520	1 084	149 009	888	87 870	4 395
<b>Alentejo</b>		<b>1 640</b>	<b>2 444</b>	<b>582 952</b>	<b>1 263</b>	<b>127 247</b>	<b>6 282</b>	<b>1 045</b>	<b>1 714</b>	<b>257 578</b>	<b>1 242</b>	<b>125 603</b>	<b>6 197</b>
Alentejo Litoral		280	436	82 313	262	22 830	1 190	178	316	44 603	261	22 717	1 185
Alto Alentejo		240	360	122 795	139	16 190	766	134	228	30 876	135	15 861	750
Alentejo Central		345	535	105 592	296	28 942	1 479	238	399	54 501	288	28 183	1 444
Baixo Alentejo		242	356	92 664	177	17 526	860	149	243	35 604	176	17 490	858
Lezíria do Tejo		533	757	179 588	389	41 759	1 987	346	528	91 994	382	41 352	1 960
<b>Algarve</b>		<b>583</b>	<b>1 270</b>	<b>305 049</b>	<b>1 129</b>	<b>94 815</b>	<b>5 109</b>	<b>471</b>	<b>1 084</b>	<b>199 499</b>	<b>1 118</b>	<b>93 898</b>	<b>5 064</b>
Algarve		583	1 270	305 049	1 129	94 815	5 109	471	1 084	199 499	1 118	93 898	5 064
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>691</b>	<b>1 085</b>	<b>345 564</b>	<b>774</b>	<b>64 667</b>	<b>3 873</b>	<b>468</b>	<b>799</b>	<b>135 093</b>	<b>727</b>	<b>61 673</b>	<b>3 707</b>
Reg. Aut. Açores		691	1 085	345 564	774	64 667	3 873	468	799	135 093	727	61 673	3 707
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>345</b>	<b>763</b>	<b>214 345</b>	<b>506</b>	<b>41 214</b>	<b>2 362</b>	<b>283</b>	<b>657</b>	<b>109 191</b>	<b>474</b>	<b>38 781</b>	<b>2 231</b>
Reg. Aut. Madeira		345	763	214 345	506	41 214	2 362	283	657	109 191	474	38 781	2 231

(continua)

**Quadro 25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, por NUTS III - 2011 (cont.)**

		Agricultura e Pesca			Indústria			Turismo		
		Edifícios (N.º)	Pisos (N.º)	Superfície dos Pisos (m²)	Edifícios (N.º)	Pisos (N.º)	Superfície dos Pisos (m²)	Edifícios (N.º)	Pisos (N.º)	Superfície dos Pisos (m²)
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>583</b>	<b>656</b>	<b>229 832</b>	<b>415</b>	<b>641</b>	<b>749 086</b>	<b>199</b>	<b>408</b>	<b>264 234</b>
	<b>2011</b>	<b>664</b>	<b>739</b>	<b>240 325</b>	<b>346</b>	<b>534</b>	<b>690 879</b>	<b>218</b>	<b>418</b>	<b>201 460</b>
<b>Continente</b>		<b>590</b>	<b>657</b>	<b>217 564</b>	<b>337</b>	<b>521</b>	<b>685 502</b>	<b>207</b>	<b>402</b>	<b>194 881</b>
<b>Norte</b>		<b>229</b>	<b>251</b>	<b>50 062</b>	<b>111</b>	<b>193</b>	<b>213 791</b>	<b>58</b>	<b>110</b>	<b>66 380</b>
Minho-Lima		35	36	4 472	4	7	6 692	5	8	3 515
Cávado		13	14	4 859	13	19	19 655	7	15	2 356
Ave		14	18	3 410	18	27	37 179	7	13	3 249
Grande Porto		3	4	3 761	12	25	41 257	19	38	26 436
Tâmega		14	17	3 714	16	24	20 448	9	13	19 612
Entre Douro e Vouga		2	3	282	25	54	66 887	3	4	813
Douro		67	70	15 982	13	23	13 351	3	6	3 624
Alto Trás-os-Montes		81	89	13 582	10	14	8 322	5	13	6 775
<b>Centro</b>		<b>186</b>	<b>214</b>	<b>80 631</b>	<b>122</b>	<b>185</b>	<b>280 608</b>	<b>66</b>	<b>125</b>	<b>45 925</b>
Baixo Vouga		5	6	3 152	22	32	76 659	3	6	3 210
Baixo Mondego		14	14	8 105	20	30	33 428	9	22	6 900
Pinhal Litoral		4	4	3 677	18	29	49 858	6	9	3 460
Pinhal Interior Norte		10	14	2 894	13	22	39 011	3	6	3 787
Dão-Lafões		25	28	18 710	11	17	21 792	10	19	6 744
Pinhal Interior Sul		7	9	615	8	12	13 789	2	4	1 113
Serra da Estrela		11	13	2 265	2	2	615	2	2	1 023
Beira Interior Norte		33	35	9 054	2	2	1 215	2	2	384
Beira Interior Sul		11	11	2 451	4	5	3 364	2	5	5 715
Cova da Beira		19	23	4 526	2	4	2 963	0	0	0
Oeste		31	37	14 878	12	19	33 105	25	47	12 137
Médio Tejo		16	20	10 304	8	11	4 809	2	3	1 452
<b>Lisboa</b>		<b>28</b>	<b>33</b>	<b>29 321</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>71 488</b>	<b>16</b>	<b>57</b>	<b>29 165</b>
Grande Lisboa		19	23	5 571	11	22	24 538	11	50	28 470
Península de Setúbal		9	10	23 750	8	11	46 950	5	7	695
<b>Alentejo</b>		<b>135</b>	<b>145</b>	<b>53 731</b>	<b>77</b>	<b>100</b>	<b>111 973</b>	<b>42</b>	<b>53</b>	<b>12 162</b>
Alentejo Litoral		25	25	12 671	10	11	6 169	28	33	5 674
Alto Alentejo		31	33	8 774	12	15	29 981	2	4	994
Alentejo Central		20	21	11 051	13	20	15 334	4	8	4 153
Baixo Alentejo		31	32	7 034	17	24	26 955	1	1	473
Lezíria do Tejo		28	34	14 201	25	30	33 534	7	7	868
<b>Algarve</b>		<b>12</b>	<b>14</b>	<b>3 819</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>7 642</b>	<b>25</b>	<b>57</b>	<b>41 249</b>
Algarve		12	14	3 819	8	10	7 642	25	57	41 249
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>54</b>	<b>60</b>	<b>19 949</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>4 269</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>5 796</b>
Reg. Aut. Açores		54	60	19 949	6	9	4 269	9	12	5 796
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>20</b>	<b>22</b>	<b>2 812</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1 108</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>783</b>
Reg. Aut. Madeira		20	22	2 812	3	4	1 108	2	4	783

(continua)

**Quadro 25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, por NUTS III - 2011 (cont.)**

		Outros Serviços			Outros Destinos		
		Edifícios (N.º)	Pisos (N.º)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Edifícios (N.º)	Pisos (N.º)	Superfície dos Pisos(m <sup>2</sup> )
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>767</b>	<b>1 525</b>	<b>1 102 206</b>	<b>2 557</b>	<b>3 288</b>	<b>960 989</b>
	<b>2011</b>	<b>651</b>	<b>1 312</b>	<b>951 422</b>	<b>2 371</b>	<b>3 004</b>	<b>854 115</b>
<b>Continente</b>		<b>608</b>	<b>1 214</b>	<b>824 531</b>	<b>2 223</b>	<b>2 821</b>	<b>700 098</b>
<b>Norte</b>		<b>212</b>	<b>452</b>	<b>300 842</b>	<b>704</b>	<b>891</b>	<b>235 899</b>
Minho-Lima		19	34	11 678	47	55	22 174
Cávado		18	47	17 048	79	102	21 348
Ave		35	55	26 321	134	170	32 662
Grande Porto		47	119	121 126	59	89	63 255
Tâmega		38	80	39 234	140	181	51 013
Entre Douro e Vouga		19	49	36 474	92	100	9 362
Douro		12	28	30 966	77	96	17 156
Alto Trás-os-Montes		24	40	17 995	76	98	18 929
<b>Centro</b>		<b>206</b>	<b>377</b>	<b>208 661</b>	<b>1 088</b>	<b>1 394</b>	<b>326 297</b>
Baixo Vouga		24	45	33 610	91	114	35 191
Baixo Mondego		26	56	33 789	116	153	38 451
Pinhal Litoral		25	50	23 632	114	151	64 231
Pinhal Interior Norte		13	31	9 224	86	113	22 832
Dão-Lafões		34	59	42 322	219	278	46 592
Pinhal Interior Sul		4	6	2 285	40	48	11 960
Serra da Estrela		1	1	499	28	38	6 339
Beira Interior Norte		4	10	1 598	39	52	8 964
Beira Interior Sul		6	7	915	58	71	12 571
Cova da Beira		2	2	168	12	17	8 083
Oeste		54	86	52 822	184	233	50 338
Médio Tejo		13	24	7 797	101	126	20 745
<b>Lisboa</b>		<b>80</b>	<b>200</b>	<b>190 288</b>	<b>133</b>	<b>184</b>	<b>62 294</b>
Grande Lisboa		50	144	104 282	91	139	45 701
Península de Setúbal		30	56	86 006	42	45	16 593
<b>Alentejo</b>		<b>72</b>	<b>112</b>	<b>79 696</b>	<b>269</b>	<b>320</b>	<b>67 812</b>
Alentejo Litoral		9	13	7 207	30	38	5 989
Alto Alentejo		13	21	38 084	48	59	14 086
Alentejo Central		18	28	9 952	52	59	10 601
Baixo Alentejo		7	8	7 174	37	48	15 424
Lezíria do Tejo		25	42	17 279	102	116	21 712
<b>Algarve</b>		<b>38</b>	<b>73</b>	<b>45 044</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>7 796</b>
Algarve		38	73	45 044	29	32	7 796
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>34</b>	<b>61</b>	<b>38 962</b>	<b>120</b>	<b>144</b>	<b>141 495</b>
Reg. Aut. Açores		34	61	38 962	120	144	141 495
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>9</b>	<b>37</b>	<b>87 929</b>	<b>28</b>	<b>39</b>	<b>12 522</b>
Reg. Aut. Madeira		9	37	87 929	28	39	12 522

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Nota(s):

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

**Quadro 26 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Tipo de Edifício,  
por NUTS III - 2011**

		Edifícios		
		Total *	Edifício de Apartamentos	Moradias
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>19 409</b>	<b>1 153</b>	<b>13 807</b>
	<b>2011</b>	<b>16 065</b>	<b>684</b>	<b>11 147</b>
<b>Continente</b>		<b>15 029</b>	<b>624</b>	<b>10 443</b>
<b>Norte</b>		<b>5 937</b>	<b>199</b>	<b>4 424</b>
Minho-Lima		622	9	503
Cávado		857	39	688
Ave		941	13	720
Grande Porto		830	69	621
Tâmega		1 135	33	885
Entre Douro e Vouga		450	15	294
Douro		539	10	357
Alto Trás-os-Montes		563	11	356
<b>Centro</b>		<b>5 091</b>	<b>152</b>	<b>3 272</b>
Baixo Vouga		727	22	560
Baixo Mondego		665	35	445
Pinhal Litoral		589	20	402
Pinhal Interior Norte		327	1	201
Dão-Lafões		866	18	550
Pinhal Interior Sul		161	1	99
Serra da Estrela		94	0	50
Beira Interior Norte		179	2	97
Beira Interior Sul		144	8	55
Cova da Beira		135	7	93
Oeste		807	32	469
Médio Tejo		397	6	251
<b>Lisboa</b>		<b>1 778</b>	<b>170</b>	<b>1 333</b>
Grande Lisboa		1 164	134	849
Península de Setúbal		614	36	484
<b>Alentejo</b>		<b>1 640</b>	<b>35</b>	<b>1 010</b>
Alentejo Litoral		280	13	165
Alto Alentejo		240	0	134
Alentejo Central		345	10	228
Baixo Alentejo		242	5	144
Lezíria do Tejo		533	7	339
<b>Algarve</b>		<b>583</b>	<b>68</b>	<b>404</b>
Algarve		583	68	404
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>691</b>	<b>48</b>	<b>433</b>
Reg. Aut. Açores		691	48	433
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>345</b>	<b>12</b>	<b>271</b>
Reg. Aut. Madeira		345	12	271

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Nota(s):

\* O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias.

**Quadro 27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pisos e Características, por NUTS III - 2011**

		Total					1 a 4 Pisos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos		
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (N.º)
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>14 888</b>	<b>5 774 344</b>	<b>24 864</b>	<b>2 639 754</b>	<b>123 881</b>	<b>14 472</b>	<b>4 678 988</b>	<b>18 529</b>	<b>2 094 581</b>	<b>96 143</b>
	<b>2011</b>	<b>11 815</b>	<b>4 144 461</b>	<b>17 085</b>	<b>1 855 693</b>	<b>86 357</b>	<b>11 609</b>	<b>3 593 481</b>	<b>14 194</b>	<b>1 605 678</b>	<b>73 779</b>
<b>Continente</b>		<b>11 064</b>	<b>3 900 177</b>	<b>15 884</b>	<b>1 755 239</b>	<b>80 419</b>	<b>10 865</b>	<b>3 408 809</b>	<b>13 197</b>	<b>1 521 589</b>	<b>68 739</b>
<b>Norte</b>		<b>4 623</b>	<b>1 714 217</b>	<b>6 210</b>	<b>719 314</b>	<b>32 439</b>	<b>4 560</b>	<b>1 517 113</b>	<b>5 233</b>	<b>636 694</b>	<b>28 139</b>
Minho-Lima		512	173 039	589	73 981	3 142	510	168 770	568	72 259	3 055
Cávado		727	264 150	1 067	119 971	5 549	720	236 641	867	106 302	4 726
Ave		733	231 204	837	101 920	4 478	729	217 629	783	97 203	4 237
Grande Porto		690	337 827	1 340	140 270	6 718	657	232 946	850	98 113	4 550
Tâmega		918	331 769	1 135	132 710	5 952	912	313 523	1 063	126 371	5 631
Entre Douro e Vouga		309	115 617	416	45 913	2 131	302	97 288	319	37 862	1 691
Douro		367	138 141	435	55 396	2 350	363	127 846	392	49 431	2 130
Alto Trás-os-Montes		367	122 470	391	49 153	2 119	367	122 470	391	49 153	2 119
<b>Centro</b>		<b>3 423</b>	<b>1 200 667</b>	<b>4 461</b>	<b>512 221</b>	<b>22 862</b>	<b>3 368</b>	<b>1 069 065</b>	<b>3 801</b>	<b>455 919</b>	<b>20 054</b>
Baixo Vouga		582	209 084	757	90 092	3 912	575	187 146	653	80 295	3 483
Baixo Mondego		480	159 799	667	72 552	3 433	467	142 106	563	63 977	2 988
Pinhal Litoral		422	155 936	490	59 811	2 642	419	148 806	466	57 631	2 535
Pinhal Interior Norte		202	59 714	208	26 006	1 093	202	59 714	208	26 006	1 093
Dão-Lafões		567	213 629	730	87 933	3 713	557	179 089	604	75 519	3 169
Pinhal Interior Sul		100	32 564	107	10 834	560	99	30 762	101	10 357	535
Serra da Estrela		50	15 324	51	6 505	267	50	15 324	51	6 505	267
Beira Interior Norte		99	34 602	105	14 953	586	98	33 052	100	14 452	562
Beira Interior Sul		63	22 617	134	12 364	674	56	10 786	58	5 853	288
Cova da Beira		100	35 920	144	14 223	699	98	32 640	114	12 496	594
Oeste		501	180 783	770	81 555	3 718	492	151 172	601	69 066	3 055
Médio Tejo		257	80 695	298	35 393	1 565	255	78 468	282	33 762	1 485
<b>Lisboa</b>		<b>1 502</b>	<b>528 216</b>	<b>2 853</b>	<b>304 203</b>	<b>13 857</b>	<b>1 435</b>	<b>390 187</b>	<b>1 967</b>	<b>221 656</b>	<b>9 948</b>
Grande Lisboa		982	379 207	1 965	216 333	9 462	932	265 934	1 263	148 060	6 360
Península de Setúbal		520	149 009	888	87 870	4 395	503	124 253	704	73 596	3 588
<b>Alentejo</b>		<b>1 045</b>	<b>257 578</b>	<b>1 242</b>	<b>125 603</b>	<b>6 197</b>	<b>1 039</b>	<b>248 807</b>	<b>1 191</b>	<b>121 245</b>	<b>5 975</b>
Alentejo Litoral		178	44 603	261	22 717	1 185	176	42 127	243	21 015	1 114
Alto Alentejo		134	30 876	135	15 861	750	134	30 876	135	15 861	750
Alentejo Central		238	54 501	288	28 183	1 444	238	54 501	288	28 183	1 444
Baixo Alentejo		149	35 604	176	17 490	858	146	32 332	152	15 985	754
Lezíria do Tejo		346	91 994	382	41 352	1 960	345	88 971	373	40 201	1 913
<b>Algarve</b>		<b>471</b>	<b>199 499</b>	<b>1 118</b>	<b>93 898</b>	<b>5 064</b>	<b>463</b>	<b>183 637</b>	<b>1 005</b>	<b>86 075</b>	<b>4 623</b>
Algarve		471	199 499	1 118	93 898	5 064	463	183 637	1 005	86 075	4 623
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>468</b>	<b>135 093</b>	<b>727</b>	<b>61 673</b>	<b>3 707</b>	<b>466</b>	<b>113 967</b>	<b>648</b>	<b>55 122</b>	<b>3 353</b>
Reg. Aut. Açores		468	135 093	727	61 673	3 707	466	113 967	648	55 122	3 353
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>283</b>	<b>109 191</b>	<b>474</b>	<b>38 781</b>	<b>2 231</b>	<b>278</b>	<b>70 705</b>	<b>349</b>	<b>28 967</b>	<b>1 687</b>
Reg. Aut. Madeira		283	109 191	474	38 781	2 231	278	70 705	349	28 967	1 687

(continua)

**Quadro 27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pisos e Características, por NUTS III - 2011 (cont.)**

		5 a 10 Pisos					+10 Pisos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pisos (m <sup>2</sup> )	Fogos		
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m <sup>2</sup> )	Divisões (N.º)
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>369</b>	<b>922 891</b>	<b>5 309</b>	<b>450 863</b>	<b>23 094</b>	<b>47</b>	<b>172 465</b>	<b>1 026</b>	<b>94 310</b>	<b>4 644</b>
	<b>2011</b>	<b>190</b>	<b>477 035</b>	<b>2 530</b>	<b>214 776</b>	<b>10 990</b>	<b>16</b>	<b>73 945</b>	<b>361</b>	<b>35 239</b>	<b>1 588</b>
<b>Continente</b>		<b>184</b>	<b>440 944</b>	<b>2 377</b>	<b>202 455</b>	<b>10 309</b>	<b>15</b>	<b>50 424</b>	<b>310</b>	<b>31 195</b>	<b>1 371</b>
<b>Norte</b>		<b>61</b>	<b>186 941</b>	<b>933</b>	<b>78 115</b>	<b>4 094</b>	<b>2</b>	<b>10 163</b>	<b>44</b>	<b>4 505</b>	<b>206</b>
Minho-Lima		2	4 269	21	1 722	87	0	0	0	0	0
Cávado		6	25 108	186	12 664	760	1	2 401	14	1 005	63
Ave		4	13 575	54	4 717	241	0	0	0	0	0
Grande Porto		32	97 119	460	38 657	2 025	1	7 762	30	3 500	143
Tâmega		6	18 246	72	6 339	321	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga		7	18 329	97	8 051	440	0	0	0	0	0
Douro		4	10 295	43	5 965	220	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Centro</b>		<b>55</b>	<b>131 602</b>	<b>660</b>	<b>56 302</b>	<b>2 808</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Baixo Vouga		7	21 938	104	9 797	429	0	0	0	0	0
Baixo Mondego		13	17 693	104	8 575	445	0	0	0	0	0
Pinhal Litoral		3	7 130	24	2 180	107	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dão-Lafões		10	34 540	126	12 414	544	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul		1	1 802	6	477	25	0	0	0	0	0
Serra da Estrela		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		1	1 550	5	501	24	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		7	11 831	76	6 511	386	0	0	0	0	0
Cova da Beira		2	3 280	30	1 727	105	0	0	0	0	0
Oeste		9	29 611	169	12 489	663	0	0	0	0	0
Médio Tejo		2	2 227	16	1 631	80	0	0	0	0	0
<b>Lisboa</b>		<b>54</b>	<b>97 768</b>	<b>620</b>	<b>55 857</b>	<b>2 744</b>	<b>13</b>	<b>40 261</b>	<b>266</b>	<b>26 690</b>	<b>1 165</b>
Grande Lisboa		37	73 012	436	41 583	1 937	13	40 261	266	26 690	1 165
Península de Setúbal		17	24 756	184	14 274	807	0	0	0	0	0
<b>Alentejo</b>		<b>6</b>	<b>8 771</b>	<b>51</b>	<b>4 358</b>	<b>222</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Alentejo Litoral		2	2 476	18	1 702	71	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		3	3 272	24	1 505	104	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		1	3 023	9	1 151	47	0	0	0	0	0
<b>Algarve</b>		<b>8</b>	<b>15 862</b>	<b>113</b>	<b>7 823</b>	<b>441</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Algarve		8	15 862	113	7 823	441	0	0	0	0	0
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>2</b>	<b>21 126</b>	<b>79</b>	<b>6 551</b>	<b>354</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Reg. Aut. Açores		2	21 126	79	6 551	354	0	0	0	0	0
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>4</b>	<b>14 965</b>	<b>74</b>	<b>5 770</b>	<b>327</b>	<b>1</b>	<b>23 521</b>	<b>51</b>	<b>4 044</b>	<b>217</b>
Reg. Aut. Madeira		4	14 965	74	5 770	327	1	23 521	51	4 044	217

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

**Quadro 28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, por NUTS III - 2011**

		Total			Pessoa Singular			Administração Pública			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>19 409</b>	<b>14 888</b>	<b>24 864</b>	<b>15 359</b>	<b>12 111</b>	<b>14 729</b>	<b>229</b>	<b>132</b>	<b>282</b>	
	<b>2011</b>	<b>16 065</b>	<b>11 815</b>	<b>17 085</b>	<b>12 914</b>	<b>9 813</b>	<b>11 153</b>	<b>145</b>	<b>79</b>	<b>231</b>	
<b>Continente</b>		<b>15 029</b>	<b>11 064</b>	<b>15 884</b>	<b>12 158</b>	<b>9 271</b>	<b>10 572</b>	<b>138</b>	<b>77</b>	<b>206</b>	
<b>Norte</b>		<b>5 937</b>	<b>4 623</b>	<b>6 210</b>	<b>4 988</b>	<b>3 969</b>	<b>4 431</b>	<b>96</b>	<b>61</b>	<b>179</b>	
Minho-Lima		622	512	589	574	482	507	3	1	1	
Cávado		857	727	1 067	707	603	782	0	0	0	
Ave		941	733	837	733	562	591	46	32	35	
Grande Porto		830	690	1 340	596	530	620	34	23	138	
Tâmega		1 135	918	1 135	1 001	831	901	4	2	2	
Entre Douro e Vouga		450	309	416	370	269	289	1	1	1	
Douro		539	367	435	486	339	376	6	2	2	
Alto Trás-os-Montes		563	367	391	521	353	365	2	0	0	
<b>Centro</b>		<b>5 091</b>	<b>3 423</b>	<b>4 461</b>	<b>4 265</b>	<b>3 002</b>	<b>3 368</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	
Baixo Vouga		727	582	757	605	507	573	7	3	3	
Baixo Mondego		665	480	667	554	423	497	0	0	0	
Pinhal Litoral		589	422	490	507	389	417	1	0	0	
Pinhal Interior Norte		327	202	208	289	190	192	2	0	0	
Dão-Lafões		866	567	730	732	501	565	1	0	0	
Pinhal Interior Sul		161	100	107	143	97	99	0	0	0	
Serra da Estrela		94	50	51	81	43	44	0	0	0	
Beira Interior Norte		179	99	105	169	92	98	0	0	0	
Beira Interior Sul		144	63	134	115	51	51	2	0	0	
Cova da Beira		135	100	144	118	88	96	1	1	5	
Oeste		807	501	770	621	394	496	0	0	0	
Médio Tejo		397	257	298	331	227	240	2	0	0	
<b>Lisboa</b>		<b>1 778</b>	<b>1 502</b>	<b>2 853</b>	<b>1 300</b>	<b>1 133</b>	<b>1 479</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	
Grande Lisboa		1 164	982	1 965	862	746	1 041	10	7	11	
Península de Setúbal		614	520	888	438	387	438	5	1	2	
<b>Alentejo</b>		<b>1 640</b>	<b>1 045</b>	<b>1 242</b>	<b>1 219</b>	<b>839</b>	<b>893</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	
Alentejo Litoral		280	178	261	195	141	162	0	0	0	
Alto Alentejo		240	134	135	183	116	117	4	0	0	
Alentejo Central		345	238	288	236	169	178	3	2	4	
Baixo Alentejo		242	149	176	191	134	145	0	0	0	
Lezíria do Tejo		533	346	382	414	279	291	3	1	1	
<b>Algarve</b>		<b>583</b>	<b>471</b>	<b>1 118</b>	<b>386</b>	<b>328</b>	<b>401</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
Algarve		583	471	1 118	386	328	401	1	1	1	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>691</b>	<b>468</b>	<b>727</b>	<b>455</b>	<b>291</b>	<b>316</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Reg. Aut. Açores		691	468	727	455	291	316	3	0	0	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>345</b>	<b>283</b>	<b>474</b>	<b>301</b>	<b>251</b>	<b>265</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	
Reg. Aut. Madeira		345	283	474	301	251	265	4	2	25	

(continua)

Nota(s):

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

**Quadro 28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, por NUTS III - 2011 (cont.)**

		Empresa Privada			Outras Entidades			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>3 645</b>	<b>2 602</b>	<b>9 777</b>	<b>176</b>	<b>43</b>	<b>76</b>	
	<b>2011</b>	<b>2 886</b>	<b>1 917</b>	<b>5 686</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	
<b>Continente</b>		<b>2 620</b>	<b>1 711</b>	<b>5 092</b>	<b>113</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	
<b>Norte</b>		<b>808</b>	<b>591</b>	<b>1 593</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	
Minho-Lima		41	29	81	4	0	0	
Cávado		148	123	279	2	1	6	
Ave		157	139	211	5	0	0	
Grande Porto		194	136	581	6	1	1	
Tâmega		121	85	232	9	0	0	
Entre Douro e Vouga		75	39	126	4	0	0	
Douro		42	26	57	5	0	0	
Alto Trás-os-Montes		30	14	26	10	0	0	
<b>Centro</b>		<b>776</b>	<b>416</b>	<b>1 080</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	
Baixo Vouga		109	72	181	6	0	0	
Baixo Mondego		109	57	170	2	0	0	
Pinhal Litoral		78	33	73	3	0	0	
Pinhal Interior Norte		34	12	16	2	0	0	
Dão-Lafões		127	65	160	6	1	5	
Pinhal Interior Sul		17	3	8	1	0	0	
Serra da Estrela		13	7	7	0	0	0	
Beira Interior Norte		10	7	7	0	0	0	
Beira Interior Sul		23	12	83	4	0	0	
Cova da Beira		16	11	43	0	0	0	
Oeste		181	107	274	5	0	0	
Médio Tejo		59	30	58	5	0	0	
<b>Lisboa</b>		<b>451</b>	<b>361</b>	<b>1 361</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Grande Lisboa		286	229	913	6	0	0	
Península de Setúbal		165	132	448	6	0	0	
<b>Alentejo</b>		<b>391</b>	<b>201</b>	<b>342</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
Alentejo Litoral		81	37	99	4	0	0	
Alto Alentejo		49	16	16	4	2	2	
Alentejo Central		102	67	106	4	0	0	
Baixo Alentejo		48	15	31	3	0	0	
Lezíria do Tejo		111	66	90	5	0	0	
<b>Algarve</b>		<b>194</b>	<b>142</b>	<b>716</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Algarve		194	142	716	2	0	0	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>227</b>	<b>177</b>	<b>411</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Reg. Aut. Açores		227	177	411	6	0	0	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>39</b>	<b>29</b>	<b>183</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
Reg. Aut. Madeira		39	29	183	1	1	1	

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Nota(s):

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos



Quadro 29 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, por NUTS III - 2011

		Fogos								
		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Demolição
		Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>32 713</b>	<b>30 480</b>	<b>5 007</b>	<b>4 866</b>	<b>25 355</b>	<b>24 864</b>	<b>773</b>	<b>750</b>	<b>1 578</b>
	<b>2011</b>	<b>26 130</b>	<b>23 477</b>	<b>6 108</b>	<b>5 765</b>	<b>17 464</b>	<b>17 085</b>	<b>693</b>	<b>627</b>	<b>1 865</b>
<b>Continente</b>		<b>24 635</b>	<b>22 084</b>	<b>5 920</b>	<b>5 586</b>	<b>16 184</b>	<b>15 884</b>	<b>679</b>	<b>614</b>	<b>1 852</b>
<b>Norte</b>		<b>8 761</b>	<b>8 046</b>	<b>1 480</b>	<b>1 438</b>	<b>6 318</b>	<b>6 210</b>	<b>454</b>	<b>398</b>	<b>509</b>
Minho-Lima		849	780	123	122	592	589	69	69	65
Cávado		1 178	1 152	93	85	1 083	1 067	0	0	2
Ave		1 126	1 059	213	205	869	837	19	17	25
Grande Porto		2 085	1 852	463	457	1 367	1 340	103	55	152
Tâmega		1 588	1 519	330	327	1 146	1 135	57	57	55
Entre Douro e Vouga		524	506	96	87	423	416	3	3	2
Douro		807	677	125	124	439	435	122	118	121
Alto Trás-os-Montes		604	501	37	31	399	391	81	79	87
<b>Centro</b>		<b>6 345</b>	<b>5 836</b>	<b>1 277</b>	<b>1 207</b>	<b>4 592</b>	<b>4 461</b>	<b>177</b>	<b>168</b>	<b>299</b>
Baixo Vouga		926	872	115	110	770	757	5	5	36
Baixo Mondego		850	793	122	111	676	667	16	15	36
Pinhal Litoral		566	548	61	57	502	490	1	1	2
Pinhal Interior Norte		399	346	115	110	215	208	30	28	39
Dão-Lafões		993	925	145	141	744	730	55	54	49
Pinhal Interior Sul		188	156	25	24	108	107	26	25	29
Serra da Estrela		138	124	69	66	53	51	8	7	8
Beira Interior Norte		314	263	150	144	111	105	16	14	37
Beira Interior Sul		263	227	88	83	135	134	11	10	29
Cova da Beira		211	200	57	55	146	144	1	1	7
Oeste		920	855	88	85	826	770	0	0	6
Médio Tejo		577	527	242	221	306	298	8	8	21
<b>Lisboa</b>		<b>5 850</b>	<b>4 935</b>	<b>2 096</b>	<b>2 072</b>	<b>2 882</b>	<b>2 853</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>862</b>
Grande Lisboa		4 902	4 000	2 048	2 025	1 990	1 965	10	10	854
Península de Setúbal		948	935	48	47	892	888	0	0	8
<b>Alentejo</b>		<b>1 959</b>	<b>1 777</b>	<b>565</b>	<b>513</b>	<b>1 263</b>	<b>1 242</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>109</b>
Alentejo Litoral		400	381	114	114	262	261	6	6	18
Alto Alentejo		297	264	133	125	139	135	4	4	21
Alentejo Central		458	404	131	113	296	288	3	3	28
Baixo Alentejo		309	276	97	94	177	176	6	6	29
Lezíria do Tejo		495	452	90	67	389	382	3	3	13
<b>Algarve</b>		<b>1 720</b>	<b>1 490</b>	<b>502</b>	<b>356</b>	<b>1 129</b>	<b>1 118</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>73</b>
Algarve		1 720	1 490	502	356	1 129	1 118	16	16	73
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>903</b>	<b>836</b>	<b>106</b>	<b>97</b>	<b>774</b>	<b>727</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>10</b>
Reg. Aut. Açores		903	836	106	97	774	727	13	12	10
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>592</b>	<b>557</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>506</b>	<b>474</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Reg. Aut. Madeira		592	557	82	82	506	474	1	1	3

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

**Quadro 30 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, por NUTS III - 2011**

Fogos

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradias				
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>24 864</b>	<b>2 028</b>	<b>5 512</b>	<b>11 776</b>	<b>5 548</b>	<b>10 536</b>	<b>1 546</b>	<b>3 747</b>	<b>4 227</b>	<b>1 016</b>	<b>14 328</b>	<b>482</b>	<b>1 765</b>	<b>7 549</b>	<b>4 532</b>
	<b>2011</b>	<b>17 085</b>	<b>1 366</b>	<b>3 549</b>	<b>7 912</b>	<b>4 258</b>	<b>5 528</b>	<b>892</b>	<b>2 034</b>	<b>2 137</b>	<b>465</b>	<b>11 557</b>	<b>474</b>	<b>1 515</b>	<b>5 775</b>	<b>3 793</b>
<b>Continente</b>		<b>15 884</b>	<b>1 270</b>	<b>3 203</b>	<b>7 279</b>	<b>4 132</b>	<b>5 066</b>	<b>833</b>	<b>1 834</b>	<b>1 955</b>	<b>444</b>	<b>10 818</b>	<b>437</b>	<b>1 369</b>	<b>5 324</b>	<b>3 688</b>
<b>Norte</b>		<b>6 210</b>	<b>305</b>	<b>852</b>	<b>3 424</b>	<b>1 629</b>	<b>1 685</b>	<b>224</b>	<b>482</b>	<b>787</b>	<b>192</b>	<b>4 525</b>	<b>81</b>	<b>370</b>	<b>2 637</b>	<b>1 437</b>
Minho-Lima		589	21	57	342	169	81	12	25	44	0	508	9	32	298	169
Cávado		1 067	83	99	604	281	377	79	73	200	25	690	4	26	404	256
Ave		837	14	84	557	182	88	8	36	44	0	749	6	48	513	182
Grande Porto		1 340	106	292	639	303	694	90	225	276	103	646	16	67	363	200
Tâmega		1 135	26	151	670	288	224	10	70	103	41	911	16	81	567	247
Entre Douro e Vouga		416	21	79	230	86	117	11	45	59	2	299	10	34	171	84
Douro		435	18	47	206	164	73	8	2	46	17	362	10	45	160	147
Alto Trás-os-Montes		391	16	43	176	156	31	6	6	15	4	360	10	37	161	152
<b>Centro</b>		<b>4 461</b>	<b>410</b>	<b>798</b>	<b>1 929</b>	<b>1 324</b>	<b>1 102</b>	<b>254</b>	<b>342</b>	<b>404</b>	<b>102</b>	<b>3 359</b>	<b>156</b>	<b>456</b>	<b>1 525</b>	<b>1 222</b>
Baixo Vouga		757	63	133	328	233	189	48	79	44	18	568	15	54	284	215
Baixo Mondego		667	72	153	257	185	203	49	72	69	13	464	23	81	188	172
Pinhal Litoral		490	22	50	273	145	82	14	21	33	14	408	8	29	240	131
Pinhal Interior Norte		208	15	38	80	75	5	0	3	2	0	203	15	35	78	75
Dão-Lafões		730	59	142	309	220	164	33	44	81	6	566	26	98	228	214
Pinhal Interior Sul		107	4	16	55	32	6	1	3	2	0	101	3	13	53	32
Serra da Estrela		51	3	6	27	15	0	0	0	0	0	51	3	6	27	15
Beira Interior Norte		105	3	9	53	40	7	0	1	6	0	98	3	8	47	40
Beira Interior Sul		134	12	20	55	47	79	3	15	36	25	55	9	5	19	22
Cova da Beira		144	35	18	46	45	48	26	2	13	7	96	9	16	33	38
Oeste		770	103	172	318	177	278	75	94	97	12	492	28	78	221	165
Médio Tejo		298	19	41	128	110	41	5	8	21	7	257	14	33	107	103
<b>Lisboa</b>		<b>2 853</b>	<b>242</b>	<b>822</b>	<b>1 092</b>	<b>697</b>	<b>1 376</b>	<b>181</b>	<b>560</b>	<b>509</b>	<b>126</b>	<b>1 477</b>	<b>61</b>	<b>262</b>	<b>583</b>	<b>571</b>
Grande Lisboa		1 965	182	624	712	447	1 046	142	477	334	93	919	40	147	378	354
Península de Setúbal		888	60	198	380	250	330	39	83	175	33	558	21	115	205	217
<b>Alentejo</b>		<b>1 242</b>	<b>124</b>	<b>315</b>	<b>499</b>	<b>304</b>	<b>201</b>	<b>36</b>	<b>102</b>	<b>54</b>	<b>9</b>	<b>1 041</b>	<b>88</b>	<b>213</b>	<b>445</b>	<b>295</b>
Alentejo Litoral		261	46	91	86	38	91	15	52	20	4	170	31	39	66	34
Alto Alentejo		135	10	19	57	49	0	0	0	0	0	135	10	19	57	49
Alentejo Central		288	23	79	103	83	40	6	23	11	0	248	17	56	92	83
Baixo Alentejo		176	14	55	69	38	29	0	17	9	3	147	14	38	60	35
Lezíria do Tejo		382	31	71	184	96	41	15	10	14	2	341	16	61	170	94
<b>Algarve</b>		<b>1 118</b>	<b>189</b>	<b>416</b>	<b>335</b>	<b>178</b>	<b>702</b>	<b>138</b>	<b>348</b>	<b>201</b>	<b>15</b>	<b>416</b>	<b>51</b>	<b>68</b>	<b>134</b>	<b>163</b>
Algarve		1 118	189	416	335	178	702	138	348	201	15	416	51	68	134	163
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>727</b>	<b>57</b>	<b>194</b>	<b>387</b>	<b>89</b>	<b>275</b>	<b>37</b>	<b>114</b>	<b>109</b>	<b>15</b>	<b>452</b>	<b>20</b>	<b>80</b>	<b>278</b>	<b>74</b>
Reg. Aut. Açores		727	57	194	387	89	275	37	114	109	15	452	20	80	278	74
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>474</b>	<b>39</b>	<b>152</b>	<b>246</b>	<b>37</b>	<b>187</b>	<b>22</b>	<b>86</b>	<b>73</b>	<b>6</b>	<b>287</b>	<b>17</b>	<b>66</b>	<b>173</b>	<b>31</b>
Reg. Aut. Madeira		474	39	152	246	37	187	22	86	73	6	287	17	66	173	31

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

**Quadro 31 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de obra, por NUTS III - 2011**

		Prazo Previsional de Execução						Meses
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	Demolição	
		Duração média em meses						
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	
	<b>2011</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	
<b>Continente</b>		<b>16</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	
<b>Norte</b>		<b>22</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	
Minho-Lima		29	29	25	31	29	31	
Cávado		23	23	22	12	//	18	
Ave		23	24	19	14	23	21	
Grande Porto		17	21	13	7	12	11	
Tâmega		26	28	21	15	24	24	
Entre Douro e Vouga		22	26	15	12	8	15	
Douro		16	17	14	11	16	16	
Alto Trás-os-Montes		16	16	14	12	16	16	
<b>Centro</b>		<b>15</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	
Baixo Vouga		20	24	12	3	21	18	
Baixo Mondego		15	17	10	9	13	14	
Pinhal Litoral		14	16	9	9	3	7	
Pinhal Interior Norte		12	13	11	11	15	12	
Dão-Lafões		16	17	13	12	16	14	
Pinhal Interior Sul		17	18	10	16	15	15	
Serra da Estrela		12	13	13	5	11	8	
Beira Interior Norte		12	14	13	8	11	10	
Beira Interior Sul		9	11	8	7	7	8	
Cova da Beira		14	15	11	11	24	14	
Oeste		14	15	11	//	//	4	
Médio Tejo		13	15	11	11	12	10	
<b>Lisboa</b>		<b>11</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	
Grande Lisboa		11	14	7	8	16	11	
Península de Setúbal		12	12	7	7	//	8	
<b>Alentejo</b>		<b>11</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	
Alentejo Litoral		10	11	7	8	11	9	
Alto Alentejo		9	11	7	5	7	7	
Alentejo Central		12	15	7	9	15	10	
Baixo Alentejo		9	11	8	7	10	7	
Lezíria do Tejo		12	13	7	10	8	6	
<b>Algarve</b>		<b>15</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	
Algarve		15	18	12	11	18	14	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>12</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	
Reg. Aut. Açores		12	12	7	6	9	9	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>11</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>//</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	
Reg. Aut. Madeira		11	13	10	//	8	10	

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Nota(s):

Os prazos previsionais de execução no tipo de obra de demolição podem estar sobrestimadas pelo facto de estarem associadas a obras de construção nova e/ou reconstrução.

**Quadro 32 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de edifício, por NUTS III - 2011**

Meses

		Prazo Previsional de Execução		
		Moradia	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não residencial
		Duração média em meses		
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>12</b>
	<b>2011</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>10</b>
<b>Continente</b>		<b>19</b>	<b>16</b>	<b>10</b>
<b>Norte</b>		<b>25</b>	<b>22</b>	<b>12</b>
Minho-Lima		32	25	15
Cávado		24	22	15
Ave		26	31	14
Grande Porto		19	19	10
Tâmega		29	30	13
Entre Douro e Vouga		28	26	12
Douro		18	23	11
Alto Trás-os-Montes		18	19	11
<b>Centro</b>		<b>18</b>	<b>19</b>	<b>9</b>
Baixo Vouga		24	24	11
Baixo Mondego		17	19	10
Pinhal Litoral		18	21	9
Pinhal Interior Norte		13	7	10
Dão-Lafões		18	21	10
Pinhal Interior Sul		19	20	12
Serra da Estrela		15	7	8
Beira Interior Norte		14	10	9
Beira Interior Sul		10	19	6
Cova da Beira		16	18	9
Oeste		18	19	9
Médio Tejo		16	16	9
<b>Lisboa</b>		<b>12</b>	<b>11</b>	<b>8</b>
Grande Lisboa		12	11	8
Península de Setúbal		12	17	8
<b>Alentejo</b>		<b>12</b>	<b>12</b>	<b>8</b>
Alentejo Litoral		10	13	9
Alto Alentejo		10	6	7
Alentejo Central		14	18	9
Baixo Alentejo		11	8	7
Lezíria do Tejo		14	13	8
<b>Algarve</b>		<b>15</b>	<b>20</b>	<b>10</b>
Algarve		15	20	10
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>12</b>	<b>14</b>	<b>7</b>
Reg. Aut. Açores		12	14	7
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>13</b>	<b>15</b>	<b>9</b>
Reg. Aut. Madeira		13	15	9

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

**Quadro 33 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, por NUTS III - 2011**

		Prazo Previsional de Execução						Meses
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos	Mais de 30 fogos	
		Duração média em meses						
<b>Portugal</b>	<b>2010</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	
	<b>2011</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	
<b>Continente</b>		<b>22</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	
<b>Norte</b>		<b>27</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	
Minho-Lima		33	41	29	30	//	//	
Cávado		24	24	19	21	24	40	
Ave		27	32	25	49	24	//	
Grande Porto		22	24	24	29	30	24	
Tâmega		32	28	28	32	61	//	
Entre Douro e Vouga		32	17	30	37	43	//	
Douro		20	12	25	//	24	//	
Alto Trás-os-Montes		19	21	24	//	//	//	
<b>Centro</b>		<b>20</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>15</b>	
Baixo Vouga		26	22	25	22	32	//	
Baixo Mondego		19	17	24	29	//	//	
Pinhal Litoral		18	18	24	24	//	//	
Pinhal Interior Norte		15	13	25	//	//	//	
Dão-Lafões		20	19	23	19	//	//	
Pinhal Interior Sul		22	12	18	//	//	//	
Serra da Estrela		18	18	//	//	//	//	
Beira Interior Norte		19	8	24	//	//	//	
Beira Interior Sul		15	//	34	24	//	//	
Cova da Beira		17	15	20	12	//	//	
Oeste		19	19	23	30	24	15	
Médio Tejo		18	16	27	//	//	//	
<b>Lisboa</b>		<b>14</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	
Grande Lisboa		15	11	18	26	25	18	
Península de Setúbal		13	14	18	22	20	//	
<b>Alentejo</b>		<b>15</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	
Alentejo Litoral		12	6	16	12	//	//	
Alto Alentejo		14	1	//	//	//	//	
Alentejo Central		16	32	17	//	//	//	
Baixo Alentejo		13	10	14	//	//	//	
Lezíria do Tejo		16	7	20	31	//	//	
<b>Algarve</b>		<b>18</b>	<b>17</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>49</b>	
Algarve		18	17	24	27	33	49	
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>14</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>//</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	
Reg. Aut. Açores		14	14	19	//	12	12	
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>14</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	
Reg. Aut. Madeira		14	16	15	9	24	23	

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Quadro 34 - Operações sobre imóveis - Principais Indicadores, por NUTS III - 2011

Unidade: euros

		Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
		Transacionados				Hipotecados				
		Total	dos quais:			Total	dos quais:			
			Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Total	Em propriedade horizontal		Total	Em propriedade horizontal						
<b>Portugal</b>	<b>2010 Rv</b>	<b>91 490</b>	<b>118 345</b>	<b>107 360</b>	<b>14 749</b>	<b>126 587</b>	<b>126 004</b>	<b>113 672</b>	<b>103 404</b>	<b>1 025</b>
	<b>2011</b>	<b>73 379</b>	<b>100 709</b>	<b>98 989</b>	<b>13 315</b>	<b>145 862</b>	<b>147 111</b>	<b>113 453</b>	<b>103 578</b>	<b>447</b>
<b>Continente</b>		<b>74 442</b>	<b>100 795</b>	<b>98 465</b>	<b>13 383</b>	<b>146 066</b>	<b>147 093</b>	<b>113 464</b>	<b>106 092</b>	<b>446</b>
<b>Norte</b>		<b>59 203</b>	<b>79 134</b>	<b>77 306</b>	<b>12 174</b>	<b>114 334</b>	<b>117 243</b>	<b>88 872</b>	<b>67 855</b>	<b>329</b>
Minho-Lima		38 311	70 368	74 887	7 760	88 814	88 426	78 869	83 837	304
Cávado		63 300	72 879	66 856	26 997	105 529	106 582	86 578	80 290	339
Ave		60 502	71 852	66 418	20 238	94 397	91 678	79 816	126 632	298
Grande Porto		97 965	100 068	87 673	48 595	150 946	151 524	95 593	102 267	401
Tâmega		40 244	58 564	65 200	11 352	82 457	84 868	78 424	43 482	245
Entre Douro e Vouga		47 187	63 863	60 089	14 117	89 925	90 516	77 597	81 274	267
Douro		24 405	48 960	71 377	7 071	82 971	96 428	92 241	53 525	335
Alto Trás-os-Montes		21 102	46 321	60 773	4 321	86 304	88 970	70 481	72 256	276
<b>Centro</b>		<b>37 261</b>	<b>72 355</b>	<b>80 365</b>	<b>6 192</b>	<b>176 862</b>	<b>185 269</b>	<b>91 721</b>	<b>89 158</b>	<b>355</b>
Baixo Vouga		40 811	84 576	87 776	6 383	539 121	569 029	88 908	69 565	342
Baixo Mondego		52 360	82 783	87 299	6 889	126 698	128 702	110 630	83 396	462
Pinhal Litoral		44 681	82 662	76 713	9 648	105 455	105 758	84 111	89 105	400
Pinhal Interior Norte		9 128	39 705	52 238	1 621	91 100	96 990	70 098	54 093	234
Dão-Lafões		25 141	58 271	79 910	4 634	98 620	105 062	96 696	43 130	295
Pinhal Interior Sul		10 057	29 627	54 165	2 989	87 525	90 945	70 768	77 415	216
Serra da Estrela		20 044	34 398	57 449	5 304	88 504	90 068	62 234	40 140	223
Beira Interior Norte		17 442	37 737	78 873	4 196	98 831	101 112	109 154	77 617	275
Beira Interior Sul		32 359	50 617	60 273	8 216	106 529	95 113	91 011	136 406	385
Cova da Beira		45 623	67 034	73 794	9 549	99 226	90 081	74 144	168 816	240
Oeste		75 284	93 659	87 265	19 280	116 213	113 156	93 161	120 245	393
Médio Tejo		41 243	63 881	65 138	9 745	93 350	88 223	70 228	118 430	378
<b>Lisboa</b>		<b>141 060</b>	<b>141 224</b>	<b>120 204</b>	<b>124 794</b>	<b>152 552</b>	<b>151 433</b>	<b>134 116</b>	<b>260 256</b>	<b>665</b>
Grande Lisboa		160 573	159 494	133 791	181 680	163 972	163 585	147 000	151 202	690
Península de Setúbal		91 541	93 623	85 086	44 872	124 324	121 170	100 680	386 087	597
<b>Alentejo</b>		<b>73 915</b>	<b>81 028</b>	<b>91 677</b>	<b>37 583</b>	<b>122 227</b>	<b>109 827</b>	<b>105 435</b>	<b>175 692</b>	<b>431</b>
Alentejo Litoral		109 035	107 730	126 862	43 049	176 403	155 036	164 352	131 155	469
Alto Alentejo		49 027	50 958	61 962	27 140	111 818	98 374	81 328	258 156	335
Alentejo Central		78 760	80 862	80 627	42 295	121 641	106 956	96 689	226 648	530
Baixo Alentejo		54 146	52 166	85 532	43 230	109 311	95 071	98 288	167 180	419
Lezíria do Tejo		81 060	95 582	83 858	35 027	107 779	102 405	82 341	118 685	401
<b>Algarve</b>		<b>122 906</b>	<b>134 168</b>	<b>122 211</b>	<b>33 207</b>	<b>185 147</b>	<b>181 828</b>	<b>131 151</b>	<b>305 749</b>	<b>519</b>
Algarve		122 906	134 168	122 211	33 207	185 147	181 828	131 151	305 749	519
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>36 001</b>	<b>77 462</b>	<b>102 855</b>	<b>9 314</b>	<b>143 656</b>	<b>148 317</b>	<b>118 072</b>	<b>81 409</b>	<b>529</b>
Reg. Aut. Açores		36 001	77 462	102 855	9 314	143 656	148 317	118 072	81 409	529
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>76 853</b>	<b>115 273</b>	<b>121 217</b>	<b>18 883</b>	<b>140 054</b>	<b>146 373</b>	<b>111 333</b>	<b>68 130</b>	<b>438</b>
Reg. Aut. Madeira		76 853	115 273	121 217	18 883	140 054	146 373	111 333	68 130	438

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

### Quadro 35 - Contratos de compra e venda de prédios, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2011

Unidade: milhares de euros

		Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
		Nº	Valor	Nº	Valor	Total		Em propriedade horizontal		Nº	Valor
						Nº	Valor	Nº	Valor		
<b>Portugal</b>	<b>2010 Rv</b>	<b>209 323</b>	<b>19 150 951</b>	<b>55 027</b>	<b>811 609</b>	<b>151 957</b>	<b>17 983 402</b>	<b>86 869</b>	<b>9 326 286</b>	<b>2 339</b>	<b>355 940</b>
	<b>2011</b>	<b>167 496</b>	<b>12 290 656</b>	<b>53 259</b>	<b>709 153</b>	<b>112 062</b>	<b>11 285 615</b>	<b>61 821</b>	<b>6 119 598</b>	<b>2 175</b>	<b>295 887</b>
<b>Continente</b>		<b>158 574</b>	<b>11 804 615</b>	<b>48 739</b>	<b>652 252</b>	<b>107 813</b>	<b>10 867 056</b>	<b>60 099</b>	<b>5 917 638</b>	<b>2 022</b>	<b>285 308</b>
<b>Norte</b>		<b>53 263</b>	<b>3 153 355</b>	<b>15 977</b>	<b>194 503</b>	<b>36 871</b>	<b>2 917 759</b>	<b>19 386</b>	<b>1 498 645</b>	<b>415</b>	<b>41 093</b>
Minho-Lima		4 797	183 777	2 471	19 174	2 281	160 510	913	68 372	45	4 093
Cávado		5 310	336 126	1 230	33 207	4 002	291 662	2 346	156 844	78	11 257
Ave		6 012	363 735	1 343	27 179	4 586	329 512	2 472	164 186	83	7 044
Grande Porto		16 304	1 597 224	662	32 170	15 611	1 562 156	9 946	871 996	31	2 898
Tâmega		6 446	259 416	2 514	28 539	3 836	224 652	1 168	76 153	96	6 225
Entre Douro e Vouga		3 513	165 767	1 206	17 025	2 289	146 182	1 100	66 098	18	2 560
Douro		5 358	130 764	3 238	22 895	2 077	101 691	700	49 964	43	6 179
Alto Trás-os-Montes		5 523	116 547	3 313	14 315	2 189	101 396	741	45 032	21	837
<b>Centro</b>		<b>51 229</b>	<b>1 908 831</b>	<b>27 410</b>	<b>169 727</b>	<b>23 162</b>	<b>1 675 877</b>	<b>10 373</b>	<b>833 621</b>	<b>657</b>	<b>63 226</b>
Baixo Vouga		7 659	312 575	4 266	27 229	3 336	282 147	1 418	124 467	57	3 199
Baixo Mondego		6 601	345 631	2 732	18 820	3 838	317 721	2 139	186 733	31	9 090
Pinhal Litoral		4 998	223 314	2 595	25 038	2 353	194 504	1 341	102 873	50	3 773
Pinhal Interior Norte		7 358	67 163	5 907	9 574	1 388	55 111	249	13 007	63	2 479
Dão-Lafões		6 882	173 023	4 274	19 805	2 544	148 241	1 055	84 305	64	4 977
Pinhal Interior Sul		1 547	15 558	1 136	3 396	387	11 466	53	2 871	24	696
Serra da Estrela		855	17 137	442	2 344	402	13 828	72	4 136	11	965
Beira Interior Norte		2 777	48 436	1 691	7 096	1 070	40 379	231	18 220	16	961
Beira Interior Sul		1 704	55 140	737	6 055	942	47 682	428	25 797	25	1 403
Cova da Beira		1 240	56 572	450	4 297	751	50 342	392	28 927	39	1 933
Oeste		5 817	437 929	1 582	30 501	4 081	382 223	2 133	186 136	154	25 205
Médio Tejo		3 791	156 353	1 598	15 573	2 070	132 234	862	56 149	123	8 546
<b>Lisboa</b>		<b>33 100</b>	<b>4 669 102</b>	<b>1 063</b>	<b>132 657</b>	<b>31 927</b>	<b>4 508 873</b>	<b>22 322</b>	<b>2 683 192</b>	<b>110</b>	<b>27 572</b>
Grande Lisboa		23 744	3 812 648	621	112 823	23 072	3 679 844	16 095	2 153 362	51	19 980
Península de Setúbal		9 356	856 454	442	19 833	8 855	829 029	6 227	529 830	59	7 592
<b>Alentejo</b>		<b>10 318</b>	<b>762 655</b>	<b>2 957</b>	<b>111 133</b>	<b>6 820</b>	<b>552 608</b>	<b>2 545</b>	<b>233 319</b>	<b>541</b>	<b>98 914</b>
Alentejo Litoral		1 474	160 717	143	6 156	1 216	130 999	651	82 587	115	23 562
Alto Alentejo		1 691	82 905	549	14 900	1 034	52 691	318	19 704	108	15 315
Alentejo Central		2 009	158 229	427	18 060	1 477	119 434	497	40 071	105	20 736
Baixo Alentejo		2 087	113 003	931	40 247	1 063	55 452	283	24 205	93	17 304
Lezíria do Tejo		3 057	247 800	907	31 770	2 030	194 032	796	66 751	120	21 998
<b>Algarve</b>		<b>10 664</b>	<b>1 310 672</b>	<b>1 332</b>	<b>44 232</b>	<b>9 033</b>	<b>1 211 938</b>	<b>5 473</b>	<b>668 861</b>	<b>299</b>	<b>54 502</b>
Algarve		10 664	1 310 672	1 332	44 232	9 033	1 211 938	5 473	668 861	299	54 502
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>4 887</b>	<b>175 938</b>	<b>2 973</b>	<b>27 690</b>	<b>1 884</b>	<b>145 939</b>	<b>369</b>	<b>37 954</b>	<b>30</b>	<b>2 309</b>
Reg. Aut. Açores		4 887	175 938	2 973	27 690	1 884	145 939	369	37 954	30	2 309
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>4 035</b>	<b>310 102</b>	<b>1 547</b>	<b>29 212</b>	<b>2 365</b>	<b>272 621</b>	<b>1 353</b>	<b>164 007</b>	<b>123</b>	<b>8 270</b>
Reg. Aut. Madeira		4 035	310 102	1 547	29 212	2 365	272 621	1 353	164 007	123	8 270

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel, e incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

### Quadro 36 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Prédios hipotecados, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2011

Unidade: milhares de euros

		Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
		Nº	Valor	Nº	Valor	Total		Em propriedade horizontal		Nº	Valor
						Nº	Valor	Nº	Valor		
<b>Portugal</b>	<b>2010 Rv</b>	<b>139 328</b>	<b>17 637 072</b>	<b>4 177</b>	<b>431 917</b>	<b>132 340</b>	<b>16 675 330</b>	<b>77 636</b>	<b>8 825 053</b>	<b>2 811</b>	<b>529 825</b>
	<b>2011</b>	<b>66 586</b>	<b>9 712 364</b>	<b>2 823</b>	<b>292 401</b>	<b>62 283</b>	<b>9 162 528</b>	<b>35 184</b>	<b>3 991 714</b>	<b>1 480</b>	<b>257 435</b>
<b>Continente</b>		<b>63 198</b>	<b>9 231 104</b>	<b>2 585</b>	<b>274 248</b>	<b>59 223</b>	<b>8 711 302</b>	<b>34 206</b>	<b>3 881 139</b>	<b>1 390</b>	<b>245 555</b>
<b>Norte</b>		<b>18 908</b>	<b>2 161 819</b>	<b>1 130</b>	<b>76 676</b>	<b>17 497</b>	<b>2 051 394</b>	<b>9 264</b>	<b>823 309</b>	<b>281</b>	<b>33 749</b>
Minho-Lima		1 302	115 636	68	5 701	1 197	105 845	380	29 970	37	4 090
Cávado		2 009	212 009	83	6 664	1 870	199 309	966	83 635	56	6 035
Ave		2 381	224 758	83	10 510	2 253	206 550	1 094	87 319	45	7 698
Grande Porto		7 395	1 116 245	83	8 488	7 294	1 105 217	4 975	475 575	18	2 540
Tâmega		2 306	190 146	193	8 392	2 060	174 829	626	49 094	53	6 925
Entre Douro e Vouga		1 183	106 381	34	2 763	1 135	102 736	576	44 696	14	882
Douro		1 385	114 915	437	23 391	902	86 978	341	31 454	46	4 546
Alto Trás-os-Montes		947	81 729	149	10 766	786	69 930	306	21 567	12	1 033
<b>Centro</b>		<b>13 331</b>	<b>2 357 747</b>	<b>928</b>	<b>82 739</b>	<b>11 928</b>	<b>2 209 893</b>	<b>5 331</b>	<b>488 964</b>	<b>475</b>	<b>65 115</b>
Baixo Vouga		2 125	1 145 631	91	6 330	1 996	1 135 782	726	64 547	38	3 519
Baixo Mondego		2 257	285 957	97	8 089	2 128	273 878	1 116	123 463	32	3 990
Pinhal Litoral		1 517	159 975	70	6 237	1 403	148 378	761	64 009	44	5 360
Pinhal Interior Norte		572	52 109	69	3 732	485	47 040	129	9 043	18	1 337
Dão-Lafões		1 287	126 924	138	5 952	1 104	115 989	486	46 994	45	4 983
Pinhal Interior Sul		179	15 667	20	1 548	153	13 915	27	1 911	6	204
Serra da Estrela		213	18 851	45	1 806	157	14 141	38	2 365	11	2 904
Beira Interior Norte		406	40 125	38	2 949	358	36 198	120	13 098	10	978
Beira Interior Sul		550	58 591	118	16 096	419	39 852	232	21 115	13	2 643
Cova da Beira		362	35 920	22	3 714	317	28 556	179	13 272	23	3 650
Oeste		2 510	291 694	126	15 151	2 226	251 885	986	91 857	158	24 658
Médio Tejo		1 353	126 303	94	11 132	1 182	104 279	531	37 291	77	10 891
<b>Lisboa</b>		<b>21 077</b>	<b>3 215 329</b>	<b>140</b>	<b>36 436</b>	<b>20 845</b>	<b>3 156 626</b>	<b>14 902</b>	<b>1 998 595</b>	<b>92</b>	<b>22 267</b>
Grande Lisboa		15 006	2 460 559	75	11 340	14 873	2 433 001	10 757	1 581 277	58	16 218
Península de Setúbal		6 071	754 770	65	25 096	5 972	723 625	4 145	417 319	34	6 050
<b>Alentejo</b>		<b>5 299</b>	<b>647 679</b>	<b>307</b>	<b>53 937</b>	<b>4 646</b>	<b>510 256</b>	<b>1 840</b>	<b>194 000</b>	<b>346</b>	<b>83 486</b>
Alentejo Litoral		778	137 241	25	3 279	695	107 750	398	65 412	58	26 212
Alto Alentejo		682	76 260	46	11 875	590	58 041	184	14 964	46	6 344
Alentejo Central		1 379	167 743	67	15 185	1 235	132 091	454	43 897	77	20 467
Baixo Alentejo		848	92 696	73	12 204	728	69 212	221	21 722	47	11 280
Lezíria do Tejo		1 612	173 739	96	11 394	1 398	143 162	583	48 005	118	19 183
<b>Algarve</b>		<b>4 583</b>	<b>848 529</b>	<b>80</b>	<b>24 460</b>	<b>4 307</b>	<b>783 132</b>	<b>2 869</b>	<b>376 271</b>	<b>196</b>	<b>40 937</b>
Algarve		4 583	848 529	80	24 460	4 307	783 132	2 869	376 271	196	40 937
<b>Reg. Aut. Açores</b>		<b>1 876</b>	<b>269 498</b>	<b>146</b>	<b>11 886</b>	<b>1 710</b>	<b>253 622</b>	<b>251</b>	<b>29 636</b>	<b>20</b>	<b>3 991</b>
Reg. Aut. Açores		1 876	269 498	146	11 886	1 710	253 622	251	29 636	20	3 991
<b>Reg. Aut. Madeira</b>		<b>1 512</b>	<b>211 761</b>	<b>92</b>	<b>6 268</b>	<b>1 350</b>	<b>197 604</b>	<b>727</b>	<b>80 939</b>	<b>70</b>	<b>7 889</b>
Reg. Aut. Madeira		1 512	211 761	92	6 268	1 350	197 604	727	80 939	70	7 889

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.



**Quadro 37 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Crédito hipotecário concedido, segundo a residência dos intervenientes - 2009 a 2011**

Unidade: milhares de euros

	Credores			Devedores		
	2009	2010	2011 Po	2009	2010	2011 Po
<b>Portugal</b>	<b>14 286 931</b>	<b>12 994 565</b>	<b>5 984 622</b>	<b>14 286 931</b>	<b>12 994 565</b>	<b>5 984 622</b>
<b>Continente</b>	<b>13 567 421</b>	<b>12 301 682</b>	<b>5 554 021</b>	<b>13 013 128</b>	<b>12 010 475</b>	<b>5 522 913</b>
<b>Norte</b>	<b>3 576 418</b>	<b>3 179 636</b>	<b>1 147 912</b>	<b>3 497 118</b>	<b>3 275 634</b>	<b>1 543 546</b>
Minho-Lima	24 160	17 312	7 127	217 527	247 728	87 271
Cávado	66 276	44 621	26 093	415 475	349 349	158 317
Ave	23 082	26 280	13 920	394 511	403 592	167 039
Grande Porto	3 267 344	2 894 102	976 962	1 526 127	1 430 427	664 873
Tâmega	70 062	80 792	53 811	385 275	336 943	156 599
Entre Douro e Vouga	21 934	18 965	8 128	221 635	191 252	153 394
Douro	81 107	81 675	52 372	169 598	168 304	88 069
Alto Trás-os-Montes	22 452	15 889	9 499	166 971	148 039	67 986
<b>Centro</b>	<b>325 107</b>	<b>300 355</b>	<b>172 670</b>	<b>2 282 556</b>	<b>2 182 238</b>	<b>970 686</b>
Baixo Vouga	57 835	60 122	34 100	343 911	360 465	151 778
Baixo Mondego	35 972	32 328	17 398	400 435	381 754	168 015
Pinhal Litoral	30 408	39 337	18 140	279 118	260 767	121 116
Pinhal Interior Norte	23 191	13 198	10 102	110 687	85 456	38 593
Dão-Lafões	13 378	22 256	12 009	190 285	247 961	92 999
Pinhal Interior Sul	10 025	8 581	6 971	26 349	23 707	13 192
Serra da Estrela	17 493	16 712	9 587	31 354	20 338	12 830
Beira Interior Norte	2 011	981	1 110	70 031	66 424	34 248
Beira Interior Sul	8 075	13 006	7 425	63 603	65 497	36 494
Cova da Beira	7 035	10 960	8 146	68 288	59 965	27 432
Oeste	83 989	61 277	38 446	434 362	390 267	176 088
Médio Tejo	35 695	21 599	9 235	264 134	219 638	97 901
<b>Lisboa</b>	<b>9 355 390</b>	<b>8 540 278</b>	<b>4 079 156</b>	<b>5 528 761</b>	<b>5 067 896</b>	<b>2 324 973</b>
Grande Lisboa	9 288 532	8 457 796	4 047 425	4 145 871	3 967 968	1 802 612
Península de Setúbal	66 858	82 482	31 731	1 382 889	1 099 929	522 360
<b>Alentejo</b>	<b>167 586</b>	<b>117 998</b>	<b>86 041</b>	<b>962 816</b>	<b>798 873</b>	<b>392 247</b>
Alentejo Litoral	46 087	23 904	24 351	122 007	110 096	62 138
Alto Alentejo	20 373	14 766	7 772	120 968	97 512	45 929
Alentejo Central	22 773	15 411	10 472	224 892	210 159	101 450
Baixo Alentejo	37 226	35 429	25 456	177 541	138 144	67 115
Lezíria do Tejo	41 127	28 488	17 991	317 407	242 962	115 614
<b>Algarve</b>	<b>142 920</b>	<b>163 415</b>	<b>68 243</b>	<b>741 877</b>	<b>685 832</b>	<b>291 461</b>
Algarve	142 920	163 415	68 243	741 877	685 832	291 461
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>75 634</b>	<b>45 065</b>	<b>29 831</b>	<b>412 418</b>	<b>311 192</b>	<b>152 594</b>
Reg. Aut. Açores	75 634	45 065	29 831	412 418	311 192	152 594
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>283 363</b>	<b>269 140</b>	<b>126 469</b>	<b>342 611</b>	<b>321 558</b>	<b>131 763</b>
Reg. Aut. Madeira	283 363	269 140	126 469	342 611	321 558	131 763

Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

## V - INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO

**Quadro 38 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2010**

Unidade: milhares de euros

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Edifícios</b>	<b>7 395 813</b>	<b>7 332 397</b>	<b>8 555 755</b>	<b>9 525 489</b>	<b>9 013 535</b>	<b>8 069 875</b>
<b>Edifícios residenciais</b>	<b>3 903 679</b>	<b>3 231 429</b>	<b>4 108 041</b>	<b>4 129 345</b>	<b>2 974 376</b>	<b>2 129 626</b>
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729	606 603	547 244	324 408
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140	2 370 898	1 457 178	1 169 543
Alojamento coletivo	1 145 133	966 337	868 172	1 151 844	969 955	635 675
<b>Edifícios não residenciais</b>	<b>3 492 133</b>	<b>4 100 968</b>	<b>4 447 714</b>	<b>5 396 145</b>	<b>6 039 159</b>	<b>5 940 249</b>
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975	1 003 124	739 959	454 698
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324	425 427	582 146	418 376
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246	817 812	677 407	766 006
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776	57 869	110 884	53 015
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441	723 223	725 144	569 031
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de Ação social	844 125	1 061 245	944 742	1 135 672	1 841 562	2 696 650
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210	1 233 016	1 362 057	982 473
<b>Obras de engenharia civil</b>	<b>9 283 948</b>	<b>8 652 474</b>	<b>8 165 632</b>	<b>10 245 189</b>	<b>10 552 616</b>	<b>10 401 228</b>
<b>Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação</b>	<b>5 787 058</b>	<b>4 908 816</b>	<b>4 126 122</b>	<b>5 317 364</b>	<b>5 962 156</b>	<b>6 316 481</b>
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214	3 221 745	3 890 443	3 693 506
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento e metropolitano	542 479	487 953	410 855	457 909	515 325	700 030
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento e metropolitano	112 567	102 425	71 782	149 031	254 034	151 144
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041	521 086	639 487	945 678
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230	967 593	662 866	826 123
<b>Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia</b>	<b>696 605</b>	<b>1 000 773</b>	<b>800 465</b>	<b>992 261</b>	<b>1 127 367</b>	<b>1 132 086</b>
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416	609 480	813 165	799 620
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050	382 781	314 203	332 466
<b>Instalações e construções em zonas industriais</b>	<b>155 923</b>	<b>371 865</b>	<b>385 129</b>	<b>399 147</b>	<b>485 900</b>	<b>305 672</b>
<b>Outras obras de engenharia civil</b>	<b>2 644 362</b>	<b>2 371 020</b>	<b>2 853 916</b>	<b>3 536 417</b>	<b>2 977 193</b>	<b>2 646 989</b>
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101	767 273	526 154	211 697
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814	2 769 144	2 451 039	2 435 292
<b>Total</b>	<b>16 679 761</b>	<b>15 984 871</b>	<b>16 721 387</b>	<b>19 770 678</b>	<b>19 566 151</b>	<b>18 471 102</b>

Fonte: 2005, INE, Inquérito Anual às Empresas.

Fonte: 2006 a 2010, INE, Inquérito Anual às Empresas de Construção.

**Quadro 39 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2010**

Tipos de obra	Unidade: %					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Edifícios</b>	<b>44,3</b>	<b>45,9</b>	<b>51,2</b>	<b>48,2</b>	<b>46,1</b>	<b>43,7</b>
<b>Edifícios residenciais</b>	<b>23,4</b>	<b>20,2</b>	<b>24,6</b>	<b>20,9</b>	<b>15,2</b>	<b>11,5</b>
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5	3,1	2,8	1,8
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9	12,0	7,4	6,3
Alojamento coletivo	6,9	6,0	5,2	5,8	5,0	3,4
<b>Edifícios não residenciais</b>	<b>20,9</b>	<b>25,7</b>	<b>26,6</b>	<b>27,3</b>	<b>30,9</b>	<b>32,2</b>
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1	5,1	3,8	2,5
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9	2,2	3,0	2,3
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5	4,1	3,5	4,1
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7	0,3	0,6	0,3
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2	3,7	3,7	3,1
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de Ação social	5,1	6,6	5,6	5,7	9,4	14,6
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7	6,2	7,0	5,3
<b>Obras de engenharia civil</b>	<b>55,7</b>	<b>54,1</b>	<b>48,8</b>	<b>51,8</b>	<b>53,9</b>	<b>56,3</b>
<b>Infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação</b>	<b>34,7</b>	<b>30,7</b>	<b>24,7</b>	<b>26,9</b>	<b>30,5</b>	<b>34,2</b>
Autoestradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9	16,3	19,9	20,0
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infraestruturas para o seu funcionamento e metropolitano	3,3	3,1	2,5	2,3	2,6	3,8
Pistas de aviação e infraestruturas para o seu funcionamento e metropolitano	0,7	0,6	0,4	0,8	1,3	0,8
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5	2,6	3,3	5,1
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5	4,9	3,4	4,5
<b>Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia</b>	<b>4,2</b>	<b>6,3</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>	<b>5,8</b>	<b>6,1</b>
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2	3,1	4,2	4,3
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6	1,9	1,6	1,8
<b>Instalações e construções em zonas industriais</b>	<b>0,9</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>2,5</b>	<b>1,7</b>
<b>Outras obras de engenharia civil</b>	<b>15,9</b>	<b>14,8</b>	<b>17,1</b>	<b>17,9</b>	<b>15,2</b>	<b>14,3</b>
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8	3,9	2,7	1,1
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	14,2	14,0	12,5	13,2
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: 2005, INE, Inquérito Anual às Empresas.

Fonte: 2006 a 2010, INE, Inquérito Anual às Empresas de Construção.

## VI - INQUÉRITO À CARACTERIZAÇÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL

Quadro 40 - Habitação Social - Edifícios segundo a Época de Construção,  
por NUTS III - 2009 e 2011

Unidade: número

	Edifícios									
	2009					2011				
	Total	Época de Construção				Total	Época de Construção			
<1946		1946 - 1980	1981 - 2000	>2000	<1946		1946 - 1980	1981 - 2000	>2000	
<b>Portugal</b>	<b>25 802</b>	<b>1 665</b>	<b>9 753</b>	<b>9 178</b>	<b>5 206</b>	<b>25 042</b>	<b>1 065</b>	<b>9 235</b>	<b>8 727</b>	<b>6 015</b>
<b>Continente</b>	<b>23 202</b>	<b>1 661</b>	<b>9 546</b>	<b>8 209</b>	<b>3 786</b>	<b>20 984</b>	<b>1 030</b>	<b>8 860</b>	<b>7 655</b>	<b>3 439</b>
<b>Norte</b>	<b>5 318</b>	<b>107</b>	<b>1 947</b>	<b>2 083</b>	<b>1 181</b>	<b>4 699</b>	<b>91</b>	<b>1 894</b>	<b>1 842</b>	<b>872</b>
Minho-Lima	448	2	132	183	131	421	10	124	192	95
Cávado	451	0	188	233	30	340	0	127	184	29
Ave	689	0	166	149	374	355	0	103	153	99
Grande Porto	2 015	95	926	640	354	1 897	81	985	534	297
Tâmega	359	0	186	156	17	371	0	169	184	18
Entre Douro e Vouga	316	0	64	162	90	318	0	64	162	92
Douro	484	10	121	284	69	457	0	169	217	71
Alto Trás-os-Montes	556	0	164	276	116	540	0	153	216	171
<b>Centro</b>	<b>3 530</b>	<b>189</b>	<b>1 540</b>	<b>1 122</b>	<b>679</b>	<b>3 014</b>	<b>66</b>	<b>1 389</b>	<b>922</b>	<b>637</b>
Baixo Vouga	653	31	209	332	81	431	6	107	218	100
Baixo Mondego	418	16	248	60	94	407	15	257	55	80
Pinhal Litoral	420	14	161	154	91	248	14	22	120	92
Pinhal Interior Norte	119	0	54	39	26	118	0	32	46	40
Dão-Lafões	423	2	236	102	83	474	3	234	155	82
Pinhal Interior Sul	7	0	0	0	7	7	0	0	0	7
Serra da Estrela	19	0	13	5	1	19	0	13	5	1
Beira Interior Norte	119	4	59	42	14	123	2	77	32	12
Beira Interior Sul	68	0	19	15	34	80	3	16	26	35
Cova da Beira	148	13	14	66	55	148	13	14	66	55
Oeste	622	1	313	165	143	566	0	316	138	112
Médio Tejo	514	108	214	142	50	393	10	301	61	21
<b>Lisboa</b>	<b>9 880</b>	<b>1 236</b>	<b>4 618</b>	<b>3 032</b>	<b>994</b>	<b>9 039</b>	<b>755</b>	<b>4 295</b>	<b>2 975</b>	<b>1 014</b>
Grande Lisboa	8 259	1 204	4 017	2 169	869	7 307	726	3 489	2 191	901
Península de Setúbal	1 621	32	601	863	125	1 732	29	806	784	113
<b>Alentejo</b>	<b>3 025</b>	<b>82</b>	<b>853</b>	<b>1 413</b>	<b>677</b>	<b>2 877</b>	<b>72</b>	<b>726</b>	<b>1 458</b>	<b>621</b>
Alentejo Litoral	313	0	136	125	52	319	0	130	133	56
Alto Alentejo	848	0	121	504	223	888	0	119	543	226
Alentejo Central	673	48	245	279	101	692	48	238	329	77
Baixo Alentejo	386	34	118	86	148	349	23	102	77	147
Lezíria do Tejo	805	0	233	419	153	629	1	137	376	115
<b>Algarve</b>	<b>1 449</b>	<b>47</b>	<b>588</b>	<b>559</b>	<b>255</b>	<b>1 355</b>	<b>46</b>	<b>556</b>	<b>458</b>	<b>295</b>
Algarve	1 449	47	588	559	255	1 355	46	556	458	295
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>1 545</b>	<b>2</b>	<b>124</b>	<b>268</b>	<b>1 151</b>	<b>2 569</b>	<b>33</b>	<b>294</b>	<b>392</b>	<b>1 850</b>
Reg. Aut. Açores	1 545	2	124	268	1 151	2 569	33	294	392	1 850
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>1 055</b>	<b>2</b>	<b>83</b>	<b>701</b>	<b>269</b>	<b>1 489</b>	<b>2</b>	<b>81</b>	<b>680</b>	<b>726</b>
Reg. Aut. Madeira	1 055	2	83	701	269	1 489	2	81	680	726

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social 2009 e 2011

Quadro 41 - Habitação Social - Fogos segundo a Tipologia, por NUTS III - 2009 e 2011

Unidade: número

	Fogos							
	2009				2011			
	Total	Tipologia			Total	Tipologia		
T0 e T1		T2 e T3	T4 e mais	T0 e T1		T2 e T3	T4 e mais	
<b>Portugal</b>	<b>116 386</b>	<b>12 769</b>	<b>91 763</b>	<b>11 854</b>	<b>118 570</b>	<b>13 521</b>	<b>93 075</b>	<b>11 974</b>
<b>Continente</b>	<b>109 573</b>	<b>12 020</b>	<b>86 460</b>	<b>11 093</b>	<b>110 571</b>	<b>12 712</b>	<b>86 826</b>	<b>11 033</b>
<b>Norte</b>	<b>42 443</b>	<b>3 917</b>	<b>33 740</b>	<b>4 786</b>	<b>41 403</b>	<b>3 900</b>	<b>32 883</b>	<b>4 620</b>
Minho-Lima	1 218	113	973	132	1 110	44	934	132
Cávado	964	4	763	197	898	2	691	205
Ave	3 048	93	2 437	518	2 957	96	2 365	496
Grande Porto	30 928	3 541	24 282	3 105	30 507	3 576	23 939	2 992
Tâmega	1 674	69	1 433	172	1 577	53	1 341	183
Entre Douro e Vouga	1 577	9	1 396	172	1 531	9	1 363	159
Douro	1 836	62	1 483	291	1 649	89	1 298	262
Alto Trás-os-Montes	1 198	26	973	199	1 174	31	952	191
<b>Centro</b>	<b>7 948</b>	<b>612</b>	<b>6 696</b>	<b>640</b>	<b>7 853</b>	<b>614</b>	<b>6 583</b>	<b>656</b>
Baixo Vouga	1 626	93	1 352	181	1 623	79	1 359	185
Baixo Mondego	1 520	122	1 313	85	1 439	122	1 239	78
Pinhal Litoral	532	36	466	30	531	35	462	34
Pinhal Interior Norte	148	18	123	7	138	16	122	0
Dão-Lafões	960	45	861	54	936	46	813	77
Pinhal Interior Sul	37	0	37	0	37	0	37	0
Serra da Estrela	49	9	29	11	49	9	29	11
Beira Interior Norte	210	26	153	31	233	32	177	24
Beira Interior Sul	320	4	290	26	327	8	287	32
Cova da Beira	706	53	589	64	706	53	589	64
Oeste	1 168	119	934	115	1 176	130	932	114
Médio Tejo	672	87	549	36	658	84	537	37
<b>Lisboa</b>	<b>50 149</b>	<b>6 426</b>	<b>38 846</b>	<b>4 877</b>	<b>52 119</b>	<b>7 093</b>	<b>40 059</b>	<b>4 967</b>
Grande Lisboa	39 468	5 369	30 185	3 914	42 115	6 071	31 865	4 179
Península de Setúbal	10 681	1 057	8 661	963	10 004	1 022	8 194	788
<b>Alentejo</b>	<b>4 656</b>	<b>529</b>	<b>3 687</b>	<b>440</b>	<b>4 652</b>	<b>561</b>	<b>3 630</b>	<b>461</b>
Alentejo Litoral	609	77	501	31	615	79	505	31
Alto Alentejo	1 370	121	1 058	191	1 344	135	1 008	201
Alentejo Central	1 184	69	1 007	108	1 200	71	1 010	119
Baixo Alentejo	646	59	529	58	604	47	492	65
Lezíria do Tejo	847	203	592	52	889	229	615	45
<b>Algarve</b>	<b>4 377</b>	<b>536</b>	<b>3 491</b>	<b>350</b>	<b>4 544</b>	<b>544</b>	<b>3 671</b>	<b>329</b>
Algarve	4 377	536	3 491	350	4 544	544	3 671	329
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>1 606</b>	<b>126</b>	<b>1 174</b>	<b>306</b>	<b>2 569</b>	<b>175</b>	<b>1 935</b>	<b>459</b>
Reg. Aut. Açores	1 606	126	1 174	306	2 569	175	1 935	459
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>5 207</b>	<b>623</b>	<b>4 129</b>	<b>455</b>	<b>5 430</b>	<b>634</b>	<b>4 314</b>	<b>482</b>
Reg. Aut. Madeira	5 207	623	4 129	455	5 430	634	4 314	482

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social 2009 e 2011

**Quadro 42 - Habitação Social - Fogos por Edifício, Fogos por 1 000 Fogos Residenciais e Fogos por 100 mil Habitantes, por NUTS III - 2009 e 2011**

	Fogos por edifício		Fogos por 1000 fogos residenciais		Fogos por 100 mil habitantes	
	2009	2011	2009	2011	2009	2011
<b>Portugal</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>1 094</b>	<b>1 123</b>
<b>Continente</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>1 080</b>	<b>1 101</b>
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>1 133</b>	<b>1 122</b>
Minho-Lima	3	3	8	7	486	453
Cávado	2	3	5	5	233	219
Ave	4	8	14	13	581	578
Grande Porto	15	16	49	49	2 406	2 370
Tâmega	5	4	7	6	299	286
Entre Douro e Vouga	5	5	13	12	545	557
Douro	4	4	13	12	882	801
Alto Trás-os-Montes	2	2	8	8	563	574
<b>Centro</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>334</b>	<b>337</b>
Baixo Vouga	2	4	8	8	405	415
Baixo Mondego	4	4	8	8	462	433
Pinhal Litoral	1	2	4	4	198	204
Pinhal Interior Norte	1	1	2	1	108	105
Dão-Lafões	2	2	6	6	330	338
Pinhal Interior Sul	5	5	1	1	93	91
Serra da Estrela	3	3	2	2	104	112
Beira Interior Norte	2	2	3	3	194	223
Beira Interior Sul	5	4	5	5	442	436
Cova da Beira	5	5	12	12	784	803
Oeste	2	2	6	6	319	324
Médio Tejo	1	2	5	5	291	298
<b>Lisboa</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>1 772</b>	<b>1 847</b>
Grande Lisboa	5	6	39	42	1 941	2 062
Península de Setúbal	7	6	26	24	1 340	1 284
<b>Alentejo</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>618</b>	<b>614</b>
Alentejo Litoral	2	2	9	9	642	628
Alto Alentejo	2	2	17	17	1 187	1 136
Alentejo Central	2	2	12	12	704	719
Baixo Alentejo	2	2	8	7	517	477
Lezíria do Tejo	1	1	6	7	339	359
<b>Algarve</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>1 008</b>	<b>1 008</b>
Algarve	3	3	13	13	1 008	1 008
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>655</b>	<b>1 041</b>
Reg. Aut. Açores	1	1	15	24	655	1 041
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>43</b>	<b>45</b>	<b>2 105</b>	<b>2 028</b>
Reg. Aut. Madeira	5	4	43	45	2 105	2 028

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social 2009 e 2011, Estimativas do Parque Habitacional 2009 e 2011, Estimativas da População 2009 e Dados provisórios dos Censos 2011

**Quadro 43 - Habitação Social - Fogos Atribuídos, segundo a Forma de Atribuição,  
por NUTS III - 2009 e 2011**

Unidade: número

	Total		Arrendamento		Venda					
					Total		Regime de venda livre		Regime de propriedade resolúvel	
	2009	2011	2009	2011	2009	2011	2009	2011	2009	2011
<b>Portugal</b>	<b>20 160</b>	<b>3 593</b>	<b>13 819</b>	<b>2 909</b>	<b>6 341</b>	<b>684</b>	<b>5 999</b>	<b>587</b>	<b>342</b>	<b>97</b>
<b>Continente</b>	<b>19 958</b>	<b>3 201</b>	<b>13 634</b>	<b>2 529</b>	<b>6 324</b>	<b>672</b>	<b>5 982</b>	<b>575</b>	<b>342</b>	<b>97</b>
<b>Norte</b>	<b>6 943</b>	<b>1 473</b>	<b>5 433</b>	<b>1 320</b>	<b>1 510</b>	<b>153</b>	<b>1 311</b>	<b>102</b>	<b>199</b>	<b>51</b>
Minho-Lima	577	45	445	45	132	0	132	0	0	0
Cávado	270	44	145	36	125	8	115	2	10	6
Ave	1 503	87	1 284	87	219	0	85	0	134	0
Grande Porto	3 327	923	2 750	909	577	14	547	1	30	13
Tâmega	567	69	403	68	164	1	161	1	3	0
Entre Douro e Vouga	71	59	57	30	14	29	14	5	0	24
Douro	266	201	198	120	68	81	48	81	20	0
Alto Trás-os-Montes	362	45	151	25	211	20	209	12	2	8
<b>Centro</b>	<b>1 715</b>	<b>361</b>	<b>1 074</b>	<b>316</b>	<b>641</b>	<b>45</b>	<b>574</b>	<b>14</b>	<b>67</b>	<b>31</b>
Baixo Vouga	789	102	449	94	340	8	296	7	44	1
Baixo Mondego	227	53	143	49	84	4	65	4	19	0
Pinhal Litoral	17	8	14	8	3	0	3	0	0	0
Pinhal Interior Norte	42	5	19	5	23	0	23	0	0	0
Dão-Lafões	19	22	19	21	0	1	0	0	0	1
Pinhal Interior Sul	0	10	0	10	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0
Beira Interior Norte	22	5	20	5	2	0	0	0	2	0
Beira Interior Sul	7	28	6	26	1	2	1	1	0	1
Cova da Beira	63	65	59	37	4	28	4	0	0	28
Oeste	521	32	338	30	183	2	182	2	1	0
Médio Tejo	7	30	7	30	0	0	0	0	0	0
<b>Lisboa</b>	<b>7 096</b>	<b>1 161</b>	<b>6 260</b>	<b>711</b>	<b>836</b>	<b>450</b>	<b>828</b>	<b>448</b>	<b>8</b>	<b>2</b>
Grande Lisboa	3 112	938	2 784	512	328	426	324	424	4	2
Península de Setúbal	3 984	223	3 476	199	508	24	504	24	4	0
<b>Alentejo</b>	<b>3 703</b>	<b>114</b>	<b>516</b>	<b>107</b>	<b>3 187</b>	<b>7</b>	<b>3 169</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>0</b>
Alentejo Litoral	3 193	4	193	4	3 000	0	3 000	0	0	0
Alto Alentejo	423	15	259	14	164	1	148	1	16	0
Alentejo Central	41	39	30	34	11	5	11	5	0	0
Baixo Alentejo	21	18	13	18	8	0	8	0	0	0
Lezíria do Tejo	25	38	21	37	4	1	2	1	2	0
<b>Algarve</b>	<b>501</b>	<b>92</b>	<b>351</b>	<b>75</b>	<b>150</b>	<b>17</b>	<b>100</b>	<b>4</b>	<b>50</b>	<b>13</b>
Algarve	501	92	351	75	150	17	100	4	50	13
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>65</b>	<b>219</b>	<b>65</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Reg. Aut. Açores	65	219	65	209	0	10	0	10	0	0
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>137</b>	<b>173</b>	<b>120</b>	<b>171</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Reg. Aut. Madeira	137	173	120	171	17	2	17	2	0	0

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social 2009 e 2011

**Quadro 44 - Habitação Social - Edifícios e Fogos que sofreram obras de Conservação e de Reabilitação, por NUTS III - 2009 e 2011**

	Edifícios				Fogos			
	2009		2011		2009		2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Portugal</b>	<b>2 775</b>	<b>11</b>	<b>3 000</b>	<b>12</b>	<b>7 361</b>	<b>6</b>	<b>9 073</b>	<b>8</b>
<b>Continente</b>	<b>2 290</b>	<b>10</b>	<b>2 518</b>	<b>12</b>	<b>6 847</b>	<b>6</b>	<b>8 174</b>	<b>7</b>
<b>Norte</b>	<b>670</b>	<b>13</b>	<b>976</b>	<b>21</b>	<b>3 606</b>	<b>8</b>	<b>3 068</b>	<b>7</b>
Minho-Lima	27	6	32	8	76	6	70	6
Cávado	28	6	74	22	178	18	128	14
Ave	35	5	74	21	71	2	516	17
Grande Porto	327	16	501	26	2 425	8	1 498	5
Tâmega	27	8	42	11	116	7	144	9
Entre Douro e Vouga	77	24	87	27	379	24	98	6
Douro	77	16	140	31	231	13	453	27
Alto Trás-os-Montes	72	13	26	5	130	11	161	14
<b>Centro</b>	<b>572</b>	<b>16</b>	<b>541</b>	<b>18</b>	<b>568</b>	<b>7</b>	<b>901</b>	<b>11</b>
Baixo Vouga	64	10	182	42	163	10	235	14
Baixo Mondego	9	2	15	4	64	4	88	6
Pinhal Litoral	73	17	14	6	21	4	38	7
Pinhal Interior Norte	4	3	4	3	9	6	6	4
Dão-Lafões	63	15	63	13	60	6	99	11
Pinhal Interior Sul	0	0	4	57	0	0	0	0
Serra da Estrela	5	26	3	16	5	10	8	16
Beira Interior Norte	10	8	5	4	14	7	28	12
Beira Interior Sul	32	47	33	41	44	14	33	10
Cova da Beira	3	2	2	1	3	0	28	4
Oeste	241	39	154	27	118	10	264	22
Médio Tejo	68	13	62	16	67	10	74	11
<b>Lisboa</b>	<b>453</b>	<b>5</b>	<b>396</b>	<b>4</b>	<b>1 558</b>	<b>3</b>	<b>3 274</b>	<b>6</b>
Grande Lisboa	323	4	296	4	1 197	3	2 285	5
Península de Setúbal	130	8	100	6	361	3	989	10
<b>Alentejo</b>	<b>497</b>	<b>16</b>	<b>352</b>	<b>12</b>	<b>716</b>	<b>15</b>	<b>650</b>	<b>14</b>
Alentejo Litoral	30	10	21	7	47	8	68	11
Alto Alentejo	95	11	73	8	95	7	74	6
Alentejo Central	179	27	121	17	441	37	364	30
Baixo Alentejo	66	17	49	14	69	11	60	10
Lezíria do Tejo	127	16	88	14	64	8	84	9
<b>Algarve</b>	<b>98</b>	<b>7</b>	<b>253</b>	<b>19</b>	<b>399</b>	<b>9</b>	<b>281</b>	<b>6</b>
Algarve	98	7	253	19	399	9	281	6
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>310</b>	<b>20</b>	<b>214</b>	<b>8</b>	<b>85</b>	<b>5</b>	<b>258</b>	<b>10</b>
Reg. Aut. Açores	310	20	214	8	85	5	258	10
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>175</b>	<b>17</b>	<b>268</b>	<b>18</b>	<b>429</b>	<b>8</b>	<b>641</b>	<b>12</b>
Reg. Aut. Madeira	175	17	268	18	429	8	641	12

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social 2009 e 2011



**Quadro 45 - Habitação Social - Receitas e Despesas,  
por NUTS III, 2009 e 2011**

	Receitas		Despesas		Receita média por fogo		Despesa média por fogo	
	2009	2011	2009	2011	2009	2011	2009	2011
	milhares de euros		milhares de euros		euros		euros	
<b>Portugal</b>	<b>75 273</b>	<b>84 791</b>	<b>65 099</b>	<b>69 978</b>	<b>647</b>	<b>715</b>	<b>559</b>	<b>590</b>
<b>Continente</b>	<b>70 725</b>	<b>80 040</b>	<b>62 414</b>	<b>65 816</b>	<b>645</b>	<b>724</b>	<b>570</b>	<b>595</b>
<b>Norte</b>	<b>22 543</b>	<b>27 179</b>	<b>33 980</b>	<b>24 463</b>	<b>531</b>	<b>656</b>	<b>801</b>	<b>591</b>
Minho-Lima	1 057	464	199	727	868	418	163	655
Cávado	262	363	58	87	272	404	60	96
Ave	1 314	1 015	719	2 836	431	343	236	959
Grande Porto	16 568	20 303	28 617	17 549	536	666	925	575
Tâmega	533	531	1 307	1 307	318	337	781	829
Entre Douro e Vouga	1 239	872	483	166	786	569	306	108
Douro	901	3 022	1 868	393	491	1 832	1 017	239
Alto Trás-os-Montes	669	608	729	1 398	559	518	608	1 191
<b>Centro</b>	<b>6 274</b>	<b>3 789</b>	<b>7 083</b>	<b>5 687</b>	<b>789</b>	<b>482</b>	<b>891</b>	<b>724</b>
Baixo Vouga	824	885	517	552	507	545	318	340
Baixo Mondego	3 398	636	4 579	2 977	2 236	442	3 013	2 069
Pinhal Litoral	171	144	302	194	322	271	567	366
Pinhal Interior Norte	358	46	46	25	2 417	330	311	182
Dão-Lafões	382	463	347	181	397	494	361	193
Pinhal Interior Sul	0	14	0	2	0	385	0	44
Serra da Estrela	14	16	16	0	283	328	336	0
Beira Interior Norte	55	66	136	97	264	282	648	416
Beira Interior Sul	237	310	320	890	739	949	1 001	2 721
Cova da Beira	215	523	267	61	305	741	378	86
Oeste	388	419	271	244	332	356	232	208
Médio Tejo	233	267	281	464	347	406	419	705
<b>Lisboa</b>	<b>34 737</b>	<b>43 922</b>	<b>16 883</b>	<b>31 875</b>	<b>693</b>	<b>843</b>	<b>337</b>	<b>612</b>
Grande Lisboa	31 761	39 300	14 551	27 628	805	933	369	656
Península de Setúbal	2 976	4 622	2 332	4 247	279	462	218	425
<b>Alentejo</b>	<b>3 428</b>	<b>2 863</b>	<b>2 433</b>	<b>2 192</b>	<b>736</b>	<b>615</b>	<b>523</b>	<b>471</b>
Alentejo Litoral	307	277	153	139	504	450	251	227
Alto Alentejo	998	929	178	415	728	691	130	308
Alentejo Central	1 284	1 073	848	1 196	1 085	895	716	997
Baixo Alentejo	446	264	230	279	690	438	357	461
Lezíria do Tejo	394	320	1 024	164	465	360	1 209	184
<b>Algarve</b>	<b>3 743</b>	<b>2 287</b>	<b>2 034</b>	<b>1 598</b>	<b>855</b>	<b>503</b>	<b>465</b>	<b>352</b>
Algarve	3 743	2 287	2 034	1 598	855	503	465	352
<b>Reg. Aut. Açores</b>	<b>523</b>	<b>1 092</b>	<b>710</b>	<b>2 081</b>	<b>326</b>	<b>425</b>	<b>442</b>	<b>810</b>
Reg. Aut. Açores	523	1 092	710	2 081	326	425	442	810
<b>Reg. Aut. Madeira</b>	<b>4 025</b>	<b>3 659</b>	<b>1 975</b>	<b>2 081</b>	<b>773</b>	<b>674</b>	<b>379</b>	<b>383</b>
Reg. Aut. Madeira	4 025	3 659	1 975	2 081	773	674	379	383

Nota: As receitas incluem rendas cobradas e venda de fogos e as despesas incluem obras e encargos fixos.

Fonte: Inquérito à Caracterização da Habitação Social 2009 e 2011